

# A Restauração da Família

## *Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina*

*Todos os Direitos Reservados 2014*

*2º e 3º Trimestres de 2014*

*Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges  
Autoria e Revisão: Orlando Ap. de Oliveira Borges*



**Editado pela Ass. Geral do:**  
*Movimento Adventista  
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro  
CEP 13012-970 - Campinas / SP  
[www.movimentoadventista.com.br](http://www.movimentoadventista.com.br)  
[contato@movimentoadventista.com.br](mailto:contato@movimentoadventista.com.br)

# Chave de Abreviaturas

AA.	⇒	Atos dos Apóstolos
BS.	⇒	Beneficência Social
BC.	⇒	Bible Commentary
CC.	⇒	Caminho a Cristo
CBV.	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CE.	⇒	Colportor-Evangelista, O
CPPE.	⇒	Conselhos aos Pais, Prof. E Estudantes.
CES.	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSE.	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSM.	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CRA.	⇒	Conselhos Sobre Regime Alimentar
CSS.	⇒	Conselhos Sobre Saúde
DTN.	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF.	⇒	Eventos Finais
FEC.	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
GC.	⇒	Grande Conflito, O
HR.	⇒	História da Redenção
LA.	⇒	Lar Adventista, O
MDC.	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
MS.	⇒	Medicina e Salvação
Ms.	⇒	Manuscrito
MJ.	⇒	Mensagens aos Jovens
ME.	⇒	Mensagens Escolhidas (vols. I, II e III)
MCP.	⇒	Mente, Caráter e Personalidades (vols. I e II)
MM.	⇒	Meditações Matinais - (ano)
OE.	⇒	Obreiros Evangélicos
OC.	⇒	Orientação da Criança
PJ.	⇒	Parábolas de Jesus
PP.	⇒	Patriarcas e Profetas
PE.	⇒	Primeiros Escritos
PR.	⇒	Profetas e Reis
RH.	⇒	Review and Herald
Sa.	⇒	Santificação
SC.	⇒	Serviço Cristão
ST.	⇒	Signs of the Times
STS	⇒	Suplemento Testemunhos Seletos
T.	⇒	Testimonies
Temp.	⇒	Temperança
TM.	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM.	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (vols. I, II e III)
VJ.	⇒	Vida de Jesus
VE.	⇒	Vida e Ensinos
VC.	⇒	Vida no Campo

# ÍNDICE GERAL

01	A Família e Seus Propósitos	05
02	Exemplos do Lar e da Vida de Jesus	09
03	Responsabilidades da Vida Conjugal	14
04	Responsabilidades dos Pais ou Tutores	20
05	Bondade, Cortesia e Hospitalidade	25
06	Relacionamento entre Pais e Filhos	30
07	O Exemplo de Eli	36
08	Disciplina e Castigo	41
09	Disciplina e Castigo - Parte II	46
10	A Saúde e o Bem-Estar Geral	52
11	O Lar e a Vida do Ministro	57
12	Preparando os Filhos para o Trabalho Útil	62
13	Preparando os Filhos para Evangelizar	67
14	O Culto Doméstico e a Religião no Lar	72
15	Atos de Abnegação e Economia	76
16	Aspectos Financeiros e Vida Íntegra	83
17	Amizade e Suas Influências	89
18	Amizade e Suas Influências - Parte II	95
19	Relacionamento entre os Filhos e os Pais	100
20	Leituras Instrutivas e Impróprias	105
21	Feriados, Festas, Aniversários e Presentes	111
22	O Namoro	117
23	Com Quem se Casar	124
24	Casamento - União por Toda Vida	130
25	Construção, Móveis e outros Objetos da Casa	136
26	Não Terás outros deuses Diante de Mim	141

# Prefácio

A obra de João fora predita pelo profeta Malaquias: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais." Mal. 4:5 e 6. João Batista veio no espírito e poder de Elias, para preparar o caminho do Senhor, e fazer voltar o povo à sabedoria dos justos. Ele era um representante dos que vivem nos últimos dias, aos quais Deus confiou verdades sagradas para apresentar ao povo, preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo. E os mesmos princípios de temperança que João observava devem ser seguidos por aqueles que, em nossos dias, devem advertir o mundo da vinda do Filho do homem. *Christian Temperance and Bible Hygiene*. **Temp. 91.**

De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que esse princípio é praticado, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Destes lares as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como o orvalho da manhã.

Uma casa cristã bem ordenada é um poderoso argumento em favor da realidade da religião cristã, argumento que o incrédulo não pode contradizer. Todos podem ver que há na família uma influência em atividade, a qual afeta os filhos, e que o Deus de Abraão está com eles. Se os lares dos professos cristãos tivessem um molde religioso correto, exerceriam uma poderosa influência para o bem. Seriam na verdade "a luz do mundo". Mat. 5:14. **PP 144.**

*Ellen G. White*

## A FAMÍLIA E SEUS PROPÓSITOS

*Verso Áureo: “Com a sabedoria edifica-se a casa, e com inteligência ela se firma.” Provérbios 24:3.*

**1) Como é o lar onde Jesus reina? Salmos 128:1-4.**

Pais e mães que põem a Deus em primeiro lugar na família, ensinam os filhos a considerarem o temor de Deus como o princípio da sabedoria, glorificam a Deus diante dos anjos e dos homens, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma família bem dirigida e bem educada - uma família que ama e obedece a Deus e contra Ele não se rebela. Cristo não será um estranho numa família assim; Seu nome ser-lhe-á familiar e O reverenciarão e glorificarão. Os anjos se deleitam numa família em que Deus reina soberano e os filhos são ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador. Essas famílias têm direito à promessa: "aos que Me honram, honrarei". I Sam. 2:30. **ITSM 134.**

**2) Qual é o significado do lar para com a sociedade, Igreja e a nação? Provérbios 24:3-4.**

A sociedade compõe-se de famílias, e é o que a façam os chefes de família. Do coração "procedem as saídas da vida" (Prov. 4:23); e o coração da comunidade, da igreja e da nação é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja e a prosperidade da nação dependem das influências domésticas. **CBV 349.**

**3) O que deve ser um lar cristão aqui na Terra? Gênesis 28:17.**

O lar deve ser tudo quanto está implícito nessa palavra. Deve ser um pequeno Céu na Terra, um lugar onde se cultivem as afeições em vez de serem estudadamente reprimidas. Nossa felicidade depende do cultivo do amor, da simpatia e da verdadeira cortesia de uns para com outros. *Testimonies, vol. 3, pág. 539. LA15.*

**4) Como a criança deve se sentir em seu lar? Quem, especialmente, se demorará num lar feliz? Gênesis 28:12.**

O lar deve ser para as crianças o mais atrativo lugar do mundo, e sua maior atração deve ser a presença da mãe. As crianças têm natureza sensível e amorosa. Facilmente se consegue agradá-las, e facilmente também se sentem infelizes. Mediante uma disciplina branda, com palavras e atos amáveis, as mães podem unir os filhos ao seu coração.

Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se. Pais, que a luz do amor, da jovialidade, e de um feliz contentamento entre em vosso próprio coração, e sua doce influência invada o lar. Manifestai espírito bondoso e paciente; animai vossos filhos, cultivando todas as graças que iluminarão a vida doméstica. A atmosfera assim criada será para as crianças o que o ar e a luz do Sol são para o mundo vegetal, promovendo a saúde e o vigor do espírito e do corpo. **CPPE 114-115.**

**5) De onde saem os melhores missionários? II Timóteo 3:14-17.**

Os missionários do Mestre preparam-se melhor para a obra lá fora em lares cristãos, onde Deus é temido, onde Deus é amado, onde Deus é adorado, onde a fidelidade se tornou segunda natureza, onde não se permite dar aos deveres domésticos descuidosa e casual atenção, onde a tranqüila comunhão com Deus é considerada essencial ao fiel cumprimento dos deveres diários. *Manuscrito 140, 1897. LA35.*

**6) Que argumento o incrédulo não pode refutar ou contradizer? Provérbios 22:1.**

Uma casa cristã bem ordenada é um poderoso argumento em favor da realidade da religião cristã, argumento que o incrédulo não pode contradizer. Todos podem ver que há na família uma influência em atividade, a qual afeta os filhos, e que o Deus de Abraão está com eles. **PP 144.**

**7) O que é necessário a fim de que um lar possa ser bem ordenado?  
II Coríntios 13:5-6.**

Antes que os próprios pais andem na lei do Senhor com coração perfeito, não estarão preparados para ordenar a seus filhos depois deles. Necessita-se de uma reforma neste sentido, reforma que seja profunda e extensa. Os pais necessitam de reformar-se; pastores o necessitam; necessitam de Deus em suas casas. Se desejam ver um estado de coisas diverso, devem proporcionar a Palavra de Deus a suas famílias, e dela fazer seu conselheiro. Devem ensinar aos filhos que ela é a voz de Deus a eles dirigida e que lhe devem obedecer implicitamente. Devem pacientemente instruir seus filhos, amável e incansavelmente ensinar-lhes como viver de modo a agradar a Deus. **PP 143.**

**8) Até onde estende a missão do lar? Provérbios 4:3-6.**

A missão do lar estende-se para além do círculo de seus membros. O lar cristão deve ser uma lição prática que ponha em relevo a excelência dos princípios verdadeiros da vida. Semelhante exemplo será no mundo uma força para o bem. Muito mais poderosa que qualquer sermão pregado é a influência de um verdadeiro lar, no coração e na vida. Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. Por essa maneira, penetrarão em outros lares princípios mais nobres de vida, e uma influência regeneradora será sentida na sociedade. **CBV 352.**

**9) Que deve ser nosso lar aos jovens tentados? O que é que eles mais necessitam? Provérbios 15:23.**

Nosso lar deve ser um refúgio para os jovens que sofrem tentações. Muitos há que se encontram na encruzilhada dos caminhos. Toda influência e impressão recebida determina a escolha do rumo de seu destino nesta vida e na porvir. O mal os atrai. Seus pontos de reunião são brilhantes e sedutores, e todos são aí muito bem recebidos. Em redor de nós há jovens sem família, ou cujos lares não exercem sobre eles uma força protetora nem enobrecedora, e eles se vêem arrastados para o mal. Encaminham-se para a ruína aos nossos olhos.

Esses jovens necessitam que se lhes estenda a mão da simpatia. Uma boa palavra dita com sinceridade e uma pequena atenção para com eles varrerão as nuvens da tentação que se amontoam sobre sua alma. A verdadeira expressão da simpatia filha do Céu tem o poder de abrir a porta do coração que necessita da fragrância de palavras cristãs, e do simples, delicado contato do espírito do amor de Cristo. Se quiséssemos dar provas de algum interesse pela juventude, convidá-la a nossa casa, e cercá-la aí de influências alentadoras e proveitosas, muitos haveria que de boa vontade dirigiriam seus passos numa escala ascensional. **CBV 354.**

### ***10) Que exemplos podemos tirar do lar de Abraão? Gênesis 18:19.***

A casa de Abraão compreendia mais de mil pessoas. Aqueles que eram levados pelos seus ensinamentos a adorar o único Deus, encontravam um lar em seu acampamento; e ali, como em uma escola, recebiam a instrução que os habilitaria a serem representantes da verdadeira fé. Assim, grande responsabilidade repousava sobre ele. Estava a educar chefes de famílias, e seus métodos de governo seriam levados para as casas a que eles presidiriam. **PP 141.**

Seu próprio exemplo, a influência silenciosa de sua vida diária, eram uma lição constante. A persistente integridade, a beneficência e cortesia abnegada, que haviam conquistado a admiração dos reis, eram ostentadas em seu lar. Havia uma fragrância em torno de sua vida, uma nobreza e formosura de caráter, que revelavam a todos que ele estava em ligação com o Céu. Ele não negligenciava a alma do mais humilde servo. Em sua casa não havia uma lei para o senhor e outra para o servo; um régio caminho para o rico, e outro para o pobre. Todos eram tratados com justiça e compaixão, como herdeiros com ele da graça da vida. **PP 142.**

***Reflexão Final: Bem-Aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao SENHOR. Salmos 128:1-4.***

## EXEMPLOS DO LAR E DA VIDA DE JESUS

*Verso Áureo: “A vida estava nEle, e a vida era a luz dos homens.”  
João 1:4.*

### *1) Como foi o lar de Jesus na Terra? Mateus 2:23.*

Uma residência dispendiosa, mobília trabalhada, ostentação, luxo e conforto não proporcionam as condições essenciais a uma vida útil e feliz. Jesus veio ao mundo a fim de realizar a maior obra jamais efetuada entre os homens. Veio como embaixador de Deus, para nos mostrar a maneira de viver de modo a conseguir na vida os melhores resultados. Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galiléia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável; vida de simplicidade; luta diária com as dificuldades e provações; abnegação, economia e serviço paciente, feito com contentamento; a hora de estudo junto da mãe, com o rolo aberto das Escrituras; a serenidade da alvorada ou do crepúsculo no verdor do vale; o sagrado ministério da natureza; o estudo da criação e da providência; a comunhão da alma com Deus; tais foram as condições e oportunidades dos primeiros anos de vida de Jesus. **CBV 365-366.**

### *2) Qual era o ofício do Salvador? Por quanto tempo Ele foi submisso a Seus pais? Marcos 6:3; Lucas 2:51.*

Cristo rebaixou-Se da posição de igualdade com Deus para a de servo. Seu lar ficava em Nazaré, um lugar proverbial por sua iniquidade. Seus pais incluíam-se entre os humildes e pobres. Seu ofício era o de carpinteiro, e trabalhava com as próprias mãos a fim de cumprir a Sua parte no sustento da família. Por trinta anos foi submisso a Seus pais. A vida de Cristo realça nosso dever de ser diligentes no trabalho e de prover a subsistência dos que se acham sob o nosso cuidado. **FEC 142.**

### ***3) De que maneira Jesus passou os anos antes de iniciar Seu ministério? Lucas 2:39-40.***

A importância e as oportunidades da vida do lar ressaltam na vida de Jesus. Aquele que veio a este mundo para ser nosso exemplo e nosso Mestre passou trinta anos como membro de uma família em Nazaré. Pouco diz a Bíblia relativamente a esses trinta anos. Durante eles não houve milagres notáveis que chamassem a atenção do povo. Não houve multidões que seguissem ansiosas os passos do Senhor, ou que Lhe escutassem as palavras. E, não obstante, durante todos esses anos o Senhor levava a cabo Sua missão divina. Vivía como qualquer um de nós, tomando parte na vida doméstica, a cuja disciplina Se submetia, cumprindo os deveres da mesma, e tomando Sua parte nas responsabilidades. Sob a proteção do lar humilde, participando dos incidentes da sorte comum, "Jesus crescia em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens". Luc. 2:52. **CBV 349.**

### ***4) Que bênçãos emanavam dEle tanto no lar como em Seu ministério? Provérbios 23:24.***

Durante todos esses anos de retiro, a vida do Senhor fluía em torrentes de préstimo. Seu desprendimento e tolerância, Seu valor e fidelidade, Sua resistência à tentação, Sua nunca desmentida paz e Sua doce alegria eram um contínuo estímulo. Trazia ao lar um ambiente puro e doce, e Sua vida foi qual um fermento ativo entre os elementos da sociedade. Ninguém diria houvesse feito algum milagre; não obstante, dEle saía virtude e o poder restaurador e vivificante do amor para com os tentados, enfermos e abatidos. Desde tenra idade, e sem que Se tornasse intruso, desempenhava Suas tarefas entre os demais, de maneira que, ao começar o ministério público, muitos O escutaram com prazer. **CBV 350.**

### ***5) Para quem, especialmente, Seus primeiros anos ofereceram maravilhoso exemplo? Lucas 2:47-52.***

Os primeiros anos da vida do Salvador são mais que um exemplo para a juventude. São uma lição, e deveriam ser um estímulo para todo pai. O círculo dos deveres para com a família e os vizinhos é o primeiro campo de ação para os que se querem empenhar na obra do levantamento moral de seus semelhantes. Não há um campo de ação mais importante do que o que foi designado aos fundadores e protetores do lar. Das obras, confiadas a seres humanos, nenhuma existe tão repleta de conseqüências de grande alcance, como a obra dos pais.

A juventude e a infância de hoje é que determinam o futuro da sociedade, e o que esses jovens e essas crianças hão de ser depende do lar. A falta de boa educação doméstica pode ser responsabilizada pela maior parte das enfermidades, de miséria e criminalidade que flagelam os homens. Se a vida doméstica fosse pura e verdadeira, se os filhos que saem do lar se achassem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação não experimentaria o mundo! **CBV 350-351.**

***6) Quando tentado pelos jovens a praticar o mal, como Jesus respondia a eles? Provérbios 9:10.***

Nazaré era uma aldeia ímpia, e as crianças e jovens tentavam levar Jesus nos seus maus caminhos. Ele era inteligente e alegre, por isso apreciavam Sua companhia.

Mas Seus princípios piedosos provocavam-nos à ira. Frequentemente ao Se recusar a participar de algum ato proibido, Ele era chamado de covarde. Várias vezes zombaram dEle por Se mostrar zeloso até nas pequenas coisas. A tudo respondia: "Está escrito." Mat. 4:4. "O temor do Senhor é a sabedoria, e o apartar-se do mal é o entendimento." Jó 28:28. Amar o mal é amar a morte porque "o salário do pecado é a morte". Rom. 6:23. **VJ 39.**

***7) Que lições práticas se manifestam nos lares que seguem o Mestre? Josué 24:15.***

Cristo veio ao mundo para dar-nos um exemplo daquilo que nos podemos tornar. Espera que Seus seguidores sejam modelos de correção em todas as relações da vida. *Deseja que o toque divino se manifeste nas coisas exteriores.*

Nosso lar e os arredores devem ser uma lição prática, ensinando processos de aperfeiçoamento, de maneira que a atividade, o asseio, o bom gosto e o refinamento tomem o lugar da ociosidade, da falta de limpeza, da desordem e do que é grosseiro. Por nossa vida e exemplo, podemos ajudar outros a distinguir o que é repulsivo em seu caráter e ambiente, e com cortesia cristã podemos animar o aperfeiçoamento. Ao manifestarmos interesse neles, encontraremos oportunidade de lhes ensinar a empregar melhor suas energias. **CBV 196.**

**8) *Como o Filho do homem viveu antes e durante Seu ministério?***  
***Lucas 9:57-58.***

Jesus veio ao mundo em humildade. Foi de modesto nascimento. A Majestade do Céu, o Rei da glória, o Líder das hostes angélicas, humilhou-Se para aceitar a humanidade, preferindo assim uma vida de pobreza e humilhação. Não teve oportunidades que não sejam dadas aos pobres. Labuta, asperezas e privações constituíam uma parte da Sua experiência diária. "As raposas têm covis", disse Ele, "e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça." Luc. 9:58.

Jesus não buscava a admiração ou o aplauso das pessoas. Não comandava um exército. Não governava algum reino terrestre. Não cortejava o favor dos ricos e honrados deste mundo. Não pretendia uma posição entre os dirigentes da nação. Habitou entre os humildes. Reduziu a nada as artificiais distinções da sociedade. A aristocracia do nascimento, da fortuna, do talento, do saber e da classe não existiam para Ele. **CBV 197.**

**9) *Que espécie de homens o Senhor escolheu para Seu ministério?***  
***Mateus 4:18-22.***

Ele era o Príncipe do Céu, todavia não escolheu Seus discípulos dentre os instruídos doutores da lei, dos príncipes, dos escribas ou dos fariseus. Passou-os por alto, porque se orgulhavam de seu saber ou posição. Eram aferrados às tradições que tinham e às superstições. Aquele que lia os corações escolheu humildes pecadores dispostos a aprenderem. Comeu com publicanos e pescadores, e misturou-Se com o povo comum, não para Se tornar vulgar e terreno como eles, mas a fim de que, pelo preceito e o exemplo, lhes apresentasse retos princípios, e os elevasse de seu mundanismo e aviltamento. **CBV 197.**

Estes humildes pescadores foram os primeiros discípulos de Cristo. Ele não disse que eles deveriam receber certa importância por seus serviços. Deveriam participar com Ele de Sua abnegação e sacrifícios. *Special Testimonies, Série B, nº 19. CSS 317.*

### ***10) Com que objetivo Cristo veio a este mundo? Romanos 5:18-19.***

Quando Deus perdoa ao pecador, anula o castigo que ele merece e o trata como se não tivesse pecado, recebe-o no favor divino e o justifica em virtude dos méritos da justiça de Cristo. O pecador só pode ser justificado mediante a fé no sacrifício expiatório feito pelo amado Filho de Deus, que Se tornou um sacrifício pelos pecados do mundo culpado. Ninguém pode ser justificado por quaisquer obras próprias. Só pode ser liberto da culpa do pecado, da condenação da lei, da pena da transgressão, pela virtude do sofrimento, morte e ressurreição de Cristo. A fé é a condição única de obter a justificação, e a fé abrange não só a crença mas também a confiança. *The Bible Student's Library, abril de 1893. I ME 389.*

***Reflexão Final: E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas. E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos. E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai? E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia. E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas. E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens. Lucas 2:47-52.***

## RESPONSABILIDADES DA VIDA CONJUGAL

*Verso Áureo: “Melhor é serem dois do que um, porque tem melhor paga do seu trabalho.” Eclesiastes 4:9.*

**1) Que cuidado o casal deve ter no primeiro ano de matrimônio? Por quanto tempo se estende o aprendizado da vida conjugal? Provérbios 5:18-19.**

Caro irmão e irmã: Vós vos unistes em um concerto vitalício. Começou vossa educação na vida conjugal. O primeiro ano de vida matrimonial é ano de experiência, ano em que, como a criança aprende lições na escola, marido e mulher descubrem mutuamente os diferentes traços de caráter. Nesse primeiro ano de vossa vida conjugal, não permitais que haja capítulos que manchem vossa felicidade futura.

Alcançar a devida compreensão da relação matrimonial é obra da vida inteira. Os que se casam ingressam numa escola onde nunca, nesta vida, se diplomarão.

Meu irmão, o tempo, a força e a felicidade de tua esposa acham-se agora ligados aos teus. Tua influência sobre ela pode ser um cheiro de vida para vida, ou de morte para morte. Sê muito cuidadoso para lhe não estragar a vida.

Minha irmã, vais agora aprender tuas primeiras lições práticas no tocante às responsabilidades da vida conjugal. Exerce cuidado para aprender fielmente essas lições, dia a dia. Não dês lugar a descontentamento nem acabrunhamento. Não almejes vida de ócio e inatividade. Guarda-te constantemente de ceder ao egoísmo. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 45. III TSM 95.*

**2) Como o casal conseguirá felicidade mútua? Deve o homem ou a mulher perder sua própria individualidade e personalidade na do outro? Efésios 5:21; I Coríntios 6:19-20.**

Em sua união vitalícia, as afeições devem conduzir à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a vosso respeito. Mas, ao mesmo tempo que vos deveis unir em um só ser, nenhum de vós deverá perder na do outro, sua própria individualidade. Deus é o dono de vossa individualidade. A Ele deveis perguntar: Que é direito? Que é errado? Como poderei eu melhor cumprir o propósito de minha criação? *Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 45.*  
**IIITSM 95.**

**3) *Quando, somente, um lar pode ser reconhecido como símbolo do céu? Provérbios 31:10-12.***

O mais agradável símbolo do Céu é um lar presidido pelo Espírito do Senhor. Se a vontade de Deus é cumprida, o marido e a esposa se respeitarão mutuamente e cultivarão amor e confiança. *Signs of the Times, 20 de junho de 1911. LA 15.*

**4) *O que o casal deve, cuidadosamente considerar, ao unir-se em matrimônio? Gálatas 5:16-17.***

Em vista da responsabilidade que recai sobre os pais, deve ser cuidadosamente considerado se é melhor trazer filhos à família. Tem a mãe suficiente força para deles cuidar? E pode o pai dar-se à prerrogativa de bem modelar e retamente educar a criança? Quão pouco é o destino da criança considerado! A satisfação da paixão é o único pensamento, e cargas são impostas à esposa e mãe, que lhe minam a vitalidade e paralisam a faculdade espiritual. Com a saúde enfraquecida e o espírito desencorajado ela se cerca de um pequeno rebanho do qual não pode cuidar como devia. Faltando-lhes a instrução que deviam ter, eles crescem para desonrar a Deus e comunicar a outros os males de sua própria natureza, e assim se forma um exército que Satanás maneja como bem entende. *Review and Herald, 25 de outubro de 1892. LA 162-163.*

**5) *Quantos males advêm se a família aumenta cada ano? Eclesiastes 3:1-4.***

Os pais não devem aumentar a família mais depressa do que possam os filhos serem bem cuidados e educados. Uma criança nos braços da mãe cada ano é para esta grande injustiça. Isto debilita, e não raro destrói, o prazer social e aumenta as misérias domésticas. Rouba aos filhos aquele cuidado, educação e felicidade que os pais sentem dever propiciar-lhes. *Solemn Appeal, págs. 110 e 111. LA 163.*

**6) *Quais outros fatores devem ser considerados neste assunto? Efésios 5:28-31.***

Deus deseja que os pais ajam como seres racionais e vivam de maneira que cada filho possa ser devidamente educado, a fim de que a mãe tenha força e tempo para empregar suas faculdades mentais para disciplinar os pequenos para a associação com os anjos. Ela deve ter coragem de desempenhar nobremente sua parte e fazer sua obra no temor e amor de Deus, a fim de que seus filhos se mostrem uma bênção para a família e para a sociedade.

O esposo e pai deve considerar todas estas coisas, não venha a esposa e mãe de seus filhos a ser sobrecarregada e oprimida com o desânimo. Deve ele cuidar que a mãe de seus filhos não seja colocada em posição de não poder cuidar devidamente de seus numerosos pequenos, vindo a crescerem sem a educação apropriada. *Review and Herald, 24 de junho de 1890. LA 163.*

**7) *Que lição importante devem os maridos e pais aprender?***

Muitos maridos e pais deveriam aprender uma útil lição do cuidado do fiel pastor. Jacó, sendo insistentemente convidado para fazer uma jornada penosa, respondeu: "Estes filhos são tenros e... tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá. ... Eu irei como guia pouco a pouco, conforme o passo do gado que está diante da minha face e conforme o passo dos meninos." Gên. 33:13 e 14.

Na cansativa estrada da vida, que o esposo e pai guie "pouco a pouco", segundo a resistência de sua companheira de jornada. Em meio da ansiosa precipitação do mundo em busca de riqueza e poder, aprenda a deter os seus passos, a confortar e prestar apoio àquela que foi convidada para caminhar ao seu lado. **CBV 374.**

**8) *A fim de que o casal não entre em crise, que conselhos são essenciais? Eclesiastes 4:9-12; I Timóteo 2:9-15.***

O marido deve amar a mulher como Cristo à igreja. E a mulher deve respeitar e amar o marido. Ambos devem cultivar espírito de bondade, resolvidos a nunca ofender ou prejudicar o outro.

Meu irmão e minha irmã, os dois tendes intensa força de vontade. Podeis tornar essa faculdade em grande bênção ou em grande maldição, para vós e para os com quem entrais em contato. Não procureis obrigar o outro a proceder como desejais. Não podereis fazer isto e ao mesmo tempo conservar o amor mútuo. Manifestações de vontade própria destroem a paz e a felicidade do lar. Não permitais que vossa vida conjugal seja de contenção. Se o permitirdes, sereis ambos infelizes.

Sede bondosos nas palavras e delicados no trato, renunciando a vossos próprios desejos. Vigiai bem as vossas palavras; pois exercem influência poderosa para o bem ou para o mal. Não permitais aspereza alguma da voz. Trazei para vossa vida conjugal a fragrância da semelhança de Cristo.

Antes de o homem entrar em união tão íntima como é a relação matrimonial, deve ele aprender a dominar-se e a tratar com outros. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 47. III TSM 97.*

**9) *Como há de manter-se o círculo sagrado do lar? Eclesiastes 5:3.***

Há um círculo sagrado em torno de cada família, que deve ser preservado. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo. Marido e esposa devem ser tudo um para o outro. A esposa não deve ter segredos que guarde do marido e permita que outros conheçam, e o marido não deve igualmente ter segredos para com a esposa e torná-los conhecidos de outros. O coração da esposa deve ser a sepultura das faltas do marido, e o coração do marido a sepultura das faltas da esposa.

Nunca devem, nem um nem outro, permitir gracejos à custa dos sentimentos do parceiro. Não devem jamais, marido ou mulher, quer por brincadeira ou por qualquer outro meio queixar-se um do outro para outras pessoas, pois da prática freqüente desta imprudência, o que pode parecer uma brincadeira perfeitamente inocente acabará em conflito entre ambos e talvez em afastamento. Tem-se-me mostrado que deve haver uma sagrada proteção em torno de toda família. *Manuscrito 1, 1855. LA177.*

***10) Por que é importante ter saúde antes de gerar filhos? Juízes 13:4-5.***

A condição física e mental dos pais é perpetuada nos filhos. Esta é uma questão que não tem sido devidamente considerada. Sempre que os hábitos dos pais contrariam leis físicas, o dano que fazem a si mesmos se repetirá nas gerações futuras. ...

Pela cultura física, mental e moral todos podem tornar-se coobreiros de Cristo. Muito depende dos pais. Depende deles se trarão ao mundo filhos que se mostrarão uma bênção ou uma maldição. *Manuscrito 3, 1897. LA172.*

Antes de tomar sobre si as responsabilidades da paternidade ou maternidade, homens e mulheres devem familiarizar-se com as leis do desenvolvimento físico; com a fisiologia e higiene no que dizem respeito às influências pré-natais; com as leis da hereditariedade, sanidade, vestuário, exercício e tratamento de moléstias; devem também compreender as leis do desenvolvimento mental e do ensino moral. *Educação, págs. 275 e 276. OC 63-64.*

***11) O que na maioria das vezes os pais vêem nos próprios filhos? Por que é necessário dupla dedicação? Ezequiel 16:44.***

Pais e mães podem estudar o próprio caráter nos filhos. Podem muitas vezes ler humilhantes lições ao verem suas próprias imperfeições reproduzidas nos filhos e filhas. Enquanto procuram reprimir e corrigir nos filhos tendências hereditárias para o mal, devem os pais chamar em seu auxílio dupla paciência, perseverança e amor. *Review and Herald, 30 de agosto de 1881.*

Quando um filho revela maus traços de caráter herdados dos pais, deverão enfurecer-se por esta reprodução de seus próprios defeitos? Não, não! Vigiem os pais cuidadosamente a si mesmos, evitando toda grosseria e rudeza, não venham estes defeitos a serem vistos uma vez mais em seus filhos. *Signs of the Times*, 25 de setembro de 1901. LA173-174.

**Reflexão Final: Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só, como se aquestrará? E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa. Eclesiastes 4:9-12.**

## RESPONSABILIDADES DOS PAIS OU TUTORES

*Verso Áureo: “E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto” Lucas 1:17.*

### *1) Como é o procedimento de um chefe fiel? Deuteronômio 4:9.*

Quando de uma casa assim o chefe sai a cumprir seus deveres cotidianos, será sempre com espírito manso e submisso, adquirido pela sua comunhão com Deus. Será um cristão, não só de nome, mas em seu trabalho e todas as suas transações comerciais fará toda a sua obra com honestidade, sabendo que os olhos de Deus O contemplam.

Sua voz se fará ouvir na igreja. Terá palavras de agradecimento e animação a dizer, porque é um cristão que se faz notar pelo crescimento espiritual, alcançando novas experiências cada dia. É um obreiro serviçal e ativo na igreja, que trabalha para glória de Deus e salvação de seus semelhantes. Sua consciência o condenaria e sentir-se-ia culpado diante de Deus, se negligenciasse os cultos públicos, privando-se assim dos privilégios de habilitar-se para prestar maior e mais eficaz serviço à causa da verdade. **II TSM 134.**

### *2) De que maneira os pais imprimem nos filhos o verdadeiro molde? O que é influência combinada? I Coríntios 15:10.*

Para que raie a luz do Sol em vossa casa, deixai que a luz da graça celeste irradie sobre o vosso caráter. Haja paz, palavras agradáveis e semblantes alegres. Não é isso um afeto cego, nem aquela ternura que incentiva o pecado por uma insensata condescendência e que é a mais verdadeira crueldade, não é aquele falso amor que permite os filhos governarem e tornar os pais escravos dos seus caprichos. Não deve haver parcialidade paterna, nem opressão; a influência combinada do afeto e da autoridade dará a forma correta à família. *Review and Herald, 15 de setembro de 1891. OC 239-240.*

### **3) Por que é tão importante o trabalho da mãe? II Timóteo 1:5.**

A primeira professora da criança é a mãe. Nas mãos desta, acha-se em grande parte sua educação, durante o período de seu maior e mais rápido desenvolvimento. À mãe oferece-se em primeiro lugar a oportunidade de modelar o caráter para o bem ou para o mal. Ela deve compreender o valor dessa sua oportunidade, e acima de qualquer outro professor cumpre que esteja habilitada a fazer uso dela, de modo a obter os melhores resultados. Não obstante, não há outrem para cujo preparo tão pouca atenção se dê. Aquela, cuja influência na educação é poderosíssima e de tão vasto alcance, é quem recebe o menor esforço sistemático em seu auxílio. *Educação, pág. 275. OC 63.*

### **4) Que responsabilidades recaem sobre alguma mulher que é madrasta? Provérbios 22:8.**

Crianças que perderam o ente em cujo seio flui o amor maternal perderam aquilo que não pode jamais ser suprido. Mas quando alguém se aventura a ocupar o lugar da mãe para com esse pequeno rebanho ferido, assume o cuidado e a responsabilidade de ser, se possível, mais amorosa, menos pronta para censuras e ameaças do que o seria a própria mãe, suprimindo assim a perda que o pequeno rebanho experimentou. *Testimonies, vol. 2, pág. 58. LA272.*

### **5) De que modo os pais podem ajudar os filhos? Eclesiastes 12:1**

Ensinai a vossos filhos que a mocidade é o melhor tempo de buscar ao Senhor. Então os fardos da vida não pesam sobre eles, e sua mente jovem não é perturbada pelos cuidados; enquanto são tão livres, devem consagrar o melhor de sua energia a Deus.

Vivemos em uma época infeliz para as crianças. Forte corrente está impelindo para baixo, para a perdição, e é necessário mais que a experiência da meninice e sua força para avançar contra esta corrente, sem ser por ela derribado. Os jovens parecem em geral ser cativos de Satanás, e ele e seus anjos os estão conduzindo a uma destruição certa. Satanás e seus anjos estão guerreando contra o governo de Deus, e a todos os que sentem o desejo de entregar-Lhe o coração e Lhe obedecerem aos mandamentos, o inimigo procurará desconcertar, e vencer com suas tentações, a fim de se desanimarem e abandonarem a luta. **ITSM 147.**

**6) O que é melhor para as crianças no dia de Sábado? Por que? Deuterônimo 6:2.**

A Escola Sabatina e o culto de pregação ocupam apenas uma parte do sábado. O tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. Boa parte desse tempo deverão os pais passar com os filhos. Em muitas famílias, os filhos menores são abandonados a si próprios, a fim de se entreterem como melhor puderem. Abandonadas a si mesmas, as crianças em breve ficam inquietas e começam a brincar ou ocupar-se de coisas ilícitas. Deste modo o sábado perde para elas sua importância sagrada.

Quando faz bom tempo, deverão os pais sair com os filhos a passeio pelos campos e matas. Em meio às belas coisas da natureza, expliquem-lhes a razão da instituição do sábado. Descrivam-lhes a grande obra da criação de Deus. Contem-lhes que a Terra, quando Ele a fez, era bela e sem pecado. **III TSM 24.**

**7) Como agirão os pais quando os filhos desejarem diversões excitantes? Jó 28:28.**

Especialmente da idade dos dez anos aos dezoito, acharão que não há nenhum mal em ir a piqueniques e a outras reuniões de jovens; todavia seus experientes pais podem ver perigo. Conhecem o temperamento de seus filhos, e sabem a influência dessas coisas sobre a mente deles e, pelo interesse que têm em sua salvação, afastam-nos desses divertimentos excitantes.

Quando esses filhos decidem por si mesmos deixar os prazeres do mundo, e tornarem-se discípulos de Cristo, que peso é tirado do coração dos pais cuidadosos e fiéis! Ainda assim, sua obra não deve cessar. Os filhos não devem ser deixados na liberdade de seguir sua própria orientação, e resolverem sempre por si mesmos. Eles apenas começaram a luta contra o pecado, o orgulho, a paixão, a inveja, o ciúme, o ódio e todos os males do coração natural. E os pais precisam vigiar e aconselhar os filhos, e resolver por eles, e mostrar-lhes que, se não prestarem voluntária e satisfeita obediência a seus pais, não podem obedecer voluntariamente a Deus, sendo-lhes impossível ser cristãos. **I TSM 141.**

**8) Além de mimar os filhos, em que terrível pecado ainda incorrem algumas mães ou pais? O que é necessário a estes? Provérbios 14:1, 5.**

Vi que deve haver sempre, da parte dos pais cristãos, o princípio de estarem unidos no governo dos filhos. Existe a este respeito uma culpa da parte de alguns pais - a falta de união. Essa falta se encontra por vezes no pai, mas mais freqüentemente na mãe. A mãe amante amima os filhos e com eles condescende. O trabalho do pai muitas vezes o afasta de casa e do convívio dos filhos. A influência da mãe é que atua. Seu exemplo contribui muito para formar o caráter das crianças.

Algumas mães bondosas toleram nos filhos erros que não deveriam ser suportados nem por um momento. Os malfeitos deles são muitas vezes ocultos ao pai. Artigos de vestuário ou qualquer outra concessão é feita pela mãe, com entendimento de que o pai nada deva saber a esse respeito; pois ele reprovaria tais coisas.

Aí é ensinada eficazmente aos filhos uma lição de engano. Depois, se o pai descobre esses erros, são apresentadas desculpas, e a verdade é dita só pela metade. A mãe não é franca. **ITSM 49-50.**

**9) Qual deve ser o procedimento dos pais com relação ao batismo dos filhos? Romanos 5:1.**

Nunca deixeis que vossos filhos suponham que não são filhos de Deus enquanto não tiverem idade bastante para serem batizados. O batismo não torna cristãs as crianças, tampouco as converte; é apenas um sinal exterior que demonstra sentirem dever ser filhos de Deus, reconhecendo que crêem em Jesus Cristo como seu Salvador e que daí por diante viverão para Ele. *Manuscrito 5, 1896.*

Os pais cujos filhos desejam batizar-se têm uma obra a fazer, já examinando-se a si próprios, já instruindo conscienciosamente os filhos. O batismo é um rito muito importante e sagrado, e importa compreender bem o seu sentido. Simboliza arrependimento do pecado e começo de uma vida nova em Cristo Jesus. Não deve haver nenhuma precipitação na administração desse rito. Pais e filhos devem avaliar os compromissos que por ele assumem. Consentindo no batismo dos filhos, os pais contraem em relação a eles a sagrada responsabilidade de despenseiros, para guiá-los na formação do caráter. Comprometem-se a guardar com especial interesse esses cordeiros do rebanho, para que não desonrem a fé que professam. ...

E quando enfim raiar a época mais feliz de sua existência, e, amando de coração a Jesus, desejarem ser batizados, procedei com reflexão. Antes de os fazer batizar, perguntai-lhes se o principal propósito de sua vida é servir a Deus. Ensinai-lhes então como devem começar; muito depende dessa primeira lição. Mostrai-lhes com simplicidade como prestar o primeiro serviço a Deus. Tornai essa lição tão compreensível quanto possível. Explicai-lhes o que significa entregar-se a si mesmos ao Senhor e, ajudados pelos conselhos dos pais, proceder como manda Sua Palavra. *Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 391 e 392. OC 499-500.*

***10) Por que muitos filhos se levantarão para condenar os pais no juízo? Ezequiel 33:8.***

A maldição de Deus pesará sobre os pais infiéis. Eles não somente estão plantando espinhos que os hão de ferir aqui, mas encontrarão a própria infidelidade quando se assentar o juízo. Muitos filhos se erguerão no juízo e condenarão os pais por não os haverem reprimido, e os acusarão de serem destruídos. A falsa compaixão e o amor cego dos pais, faz com que eles desculpem as faltas dos filhos, passando-as sem correção, e os filhos se perdem em consequência disto, e o sangue de sua alma recairá sobre os pais infiéis. **ITSM 77-78.**

***Reflexão Final: Desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo; Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti. II Timóteo 1:4-5.***

## BONDADE, CORTESIA E HOSPITALIDADE

*Verso Áureo: “Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não sabendo, hospedaram anjos.” Hebreus 13:2.*

*1) Que consideração tinham os israelitas para com os hóspedes e necessitados? Que exemplo nos deu Abraão? Gênesis 18:1-5.*

Há muitos outros para quem nossa família pode se tornar uma bênção. Nossas recreações sociais não deveriam ser ditadas pelos costumes do mundo, mas pelo Espírito de Cristo, e pelos ensinamentos de Sua Palavra. Os israelitas, em todas as suas festas, admitiam os pobres, os estrangeiros e os levitas, os quais eram ao mesmo tempo ajudantes do sacerdote no santuário, mestres de religião e missionários. Todos esses eram considerados hóspedes do povo, recebendo hospitalidade durante as festas sociais e religiosas, e sendo atendidos carinhosamente em suas enfermidades e necessidades. **CBV 352-353.**

*2) Quais pessoas obteriam melhor proveito devido a nossa atenção e acolhimento? Lucas 14:12-14.*

A pessoas assim devemos acolher em nosso lar. Quanto esse acolhimento não alegraria e daria ânimo ao enfermeiro ou missionário, à mãe carregada de cuidados e trabalhos árduos, ou às pessoas fracas e idosas, que vivem muitas vezes sem lar, lutando com a pobreza e com tantos desalentos! **CBV 353.**

Estes são hóspedes que não nos custará muito receber. Não necessitareis de dispensar-lhes uma hospedagem dispendiosa e elaborada. O calor das boas-vindas, um assento ao pé do lume e outro à vossa mesa, o privilégio de compartilhar da bênção do culto de família, será, para muitos destes pobres, como um antegozo do Céu. **CBV 354.**

*3) Que hábitos errôneos quanto a hospitalidade acontece em alguns lares? Efésios 4:28 (u.p.).*

Alguns chefes de casa poupam na mesa da família a fim de proporcionar dispendiosa hospedagem às visitas. Isto não é sábio. Deve haver maior simplicidade na hospedagem. Dê-se primeiro atenção às necessidades da família.

Uma economia destituída de sabedoria e os costumes artificiais impedem o exercício da hospitalidade onde é necessária e quando seria uma bênção. A quantidade regular de alimento deve ser de maneira que se possa receber de boa vontade o inesperado hóspede, sem sobrecarga para a dona de casa, com preparativos extras. *A Ciência do Bom Viver*, pág. 322. **LA377-378.**

#### **4) Até onde devem ser expandidas nossas simpatias? Mateus 5:14.**

Nossas simpatias devem transbordar para além de nossa personalidade e do círculo de nossa família. Há preciosas oportunidades para os que desejam fazer de seu lar uma bênção para outros. A influência social é uma força maravilhosa. Se queremos, podemos valer-nos dela para auxiliar aqueles que nos rodeiam. **CBV 354.**

#### **5) O que é necessário reinar em todo lar? I Coríntios 13:1.**

O princípio presente na injunção "amai-vos cordialmente uns aos outros" (Rom. 12:10), jaz à base do próprio fundamento da felicidade doméstica. A cortesia cristã deve reinar em todo lar. Custa pouco, mas tem poder para abrandar naturezas que sem ela se desenvolveriam ríspidas e rudes. O cultivo de uma cortesia uniforme, da disposição de fazer aos outros o que nós gostaríamos que nos fizessem a nós, seria capaz de banir metade dos males da vida. *Signs of the Times*, 9 de setembro de 1886. **LA421.**

#### **6) Pode o verdadeiro cristão apoiar o racismo? Qual o significado de bondade universal? Tiago 2:1.**

Cristo não fazia distinção de nacionalidade, classe social nem credo. **III TSM 387.**

Se quisermos que nossos filhos pratiquem a bondade, a cortesia, o amor, devemos dar-lhes nós mesmos o exemplo. *Signs of the Times*, 25 de março de 1882.

Cortesia, mesmo nas coisas mínimas, devia ser mostrada pelos pais mutuamente. Bondade ilimitada deve ser a lei da família. Nenhuma linguagem rude deve ser admitida; nenhuma palavra amarga pronunciada. *Good Health, janeiro de 1880.*

Todos podem possuir fisionomia radiante, voz mansa, maneiras corteses, que são elementos de poder. As crianças são atraídas por uma atitude prazenteira e radiante. Mostrai-lhes bondade e cortesia, e manifestarão o mesmo espírito para convosco, e umas para com as outras. *Educação, pág. 240.*

Vossa cortesia e domínio próprio terão sobre o caráter de vossos filhos maior influência que meras palavras. *Review and Herald, 13 de junho de 1882. LA 421.*

### **7) Existe algo que justifique a falta de cortesia? Mateus 12:37.**

Os que professam ser seguidores de Cristo e são ao mesmo tempo rudes, ríspidos, destituídos de cortesia em palavras e no comportamento, não aprenderam de Jesus. Um homem briguento, opressor, crítico, não é um cristão. Ser cristão é ser semelhante a Cristo. A conduta de alguns cristãos professos é tão destituída de bondade e cortesia que o bem que fazem é julgado por mal. Sua sinceridade pode não ser passível de dúvida; sua honestidade pode não ser questionada, mas sinceridade e honestidade não justificam a falta de bondade e cortesia. O cristão deve ser compassivo, assim como sincero, misericordioso e cortês como também reto e honesto. *The Youth's Instructor, 31 de março de 1908. LA 427.*

### **8) Como o lar se torna um paraíso? A quem devemos dedicar mais atenção? Provérbios 15:23.**

Falarem os pais bondosamente aos filhos e louvá-los quando procuram fazer o que é direito, pode encorajar-lhes os esforços e torná-los muito felizes, atraindo para o círculo da família um encanto que espantará toda sombra e chamará a alegre claridade. Mútua bondade e paciência farão do lar um paraíso e atrairão santos anjos para o círculo da família; mas eles fugirão da casa onde há palavras desagradáveis, rixas e atritos. Ausência de bondade, queixumes e ira expulsam Jesus do lar. *Signs of the Times, 17 de abril de 1884.*

A cortesia da vida diária e a afeição que deve existir entre os membros da mesma família não dependem de circunstâncias externas. *Signs of the Times*, 23 de agosto de 1877.

Voz carinhosa, maneiras gentis e sincera afeição que encontra expressão em todos os atos, juntamente com hábitos industriosos, asseio, economia, fazem até de uma cabana o mais feliz dos lares. O Criador olha para um lar assim com aprovação. *Signs of the Times*, 2 de outubro de 1884.

Há muitos que devem viver menos para o mundo exterior e mais para sua própria família. Haja menos demonstração de polidez superficial e afetação para com estranhos e visitantes e mais da cortesia que brota do genuíno amor e simpatia para com os entes amados de nosso próprio lar. *Signs of the Times*, 2 de outubro de 1884. **LA421-422.**

**9) Até mesmo com quem Jesus era cortês? O que o evangelho nos ensina? Mateus 5:46-48.**

O cristianismo torna as pessoas bem-educadas. Cristo era cortês, mesmo com os Seus perseguidores; e os Seus verdadeiros seguidores devem manifestar o mesmo espírito. Olhai para Paulo, conduzido perante os magistrados. Seu discurso diante de Agripa é um exemplo de verdadeira cortesia, assim como de persuasiva eloquência. O Evangelho não ensina a polidez formalista corrente no mundo, mas a cortesia que deriva de um coração cheio de bondade. **CBV 489.**

Toda ternura e cortesia verdadeiras no mundo mesmo entre os que não reconhecem o Seu nome, dEle procedem. E Ele deseja que estas características se reflitam perfeitamente nos Seus filhos. É Seu propósito que em nós os homens contemplem Sua beleza. **Ed. 242.**

**10) Na associação com nosso próximo, como nos manifestaremos? O que significa colocar-se no lugar do outro? Mateus 7:12.**

Em vossa associação com outros, colocai-vos em seu lugar. Penetrai-lhes nos sentimentos, nas dificuldades, nas decepções, nas alegrias e tristezas. Identificai-vos com eles, e depois, fazei-lhes como, se fossem trocados os lugares, desejaríeis que eles procedessem para convosco. Essa é a verdadeira regra da honestidade. É outra expressão da lei: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Mat. 22:39. E isso constitui a substância dos ensinamentos dos profetas. É um princípio do Céu, e desenvolver-se-á em todos quantos se acharem habilitados a participar de sua santa convivência. **MDC 134-135.**

Homem algum que tenha o verdadeiro ideal quanto a um caráter perfeito, deixará de manifestar o espírito de compreensão e ternura de Cristo. A influência da graça há de abrandar o coração, refinar e purificar os sentimentos, dando uma delicadeza e um senso de correção de origem celeste. **MDC 135.**

***11) Quando um mais pobre recebe nossa hospedagem, como Cristo reconhece? Mateus 25:40.***

Alguns de nossos obreiros ocupam posições em que lhes é necessário receber freqüentemente hóspedes, sejam os próprios irmãos, sejam estranhos. Alguns insistem em que a associação tome conta disto, e que, além do salário regular deles, seja-lhes concedida uma importância suficiente para cobrir essa despesa extraordinária. O Senhor, porém, deu a obra de hospedar a todo o Seu povo. Não é do plano divino que um ou dois hospedem por toda a associação ou igreja, ou que obreiros sejam pagos para hospedar seus irmãos. Isso é uma invenção nascida do egoísmo, e os anjos de Deus tomam nota dessas coisas.

Os que viajam de um lugar para outro como evangelistas ou missionários em qualquer ramo, devem receber hospedagem dos membros das igrejas entre as quais trabalhem. Irmãos e irmãs, proporcional um lar a esses obreiros, mesmo que seja com considerável sacrifício pessoal.

Cristo mantém um relatório de toda despesa contraída por Sua causa. Ele supre tudo quanto é necessário para esta obra. Aqueles que, por amor de Cristo, hospedam seus irmãos, fazendo o possível para tornar a visita proveitosa tanto aos hóspedes como a si mesmos, são registrados no Céu como dignos de bênçãos especiais. **II TSM 571.**

***Reflexão Final: Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes uricamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus. Mateus 5:46-48.***

## RELACIONAMENTO ENTRE PAIS E FILHOS

*Verso Áureo: “E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-vos na doutrina e admoestação do Senhor.” Efésios 6:4.*

**1) No correto relacionamento com os filhos, o que deve ser a palavra dos pais? Provérbios 6:20.**

Deve ser o primeiro cuidado dos pais estabelecer um bom governo na família. A palavra dos pais deve ser lei, excluindo toda argumentação ou evasivas. Desde a infância, as crianças devem ser ensinadas a obedecer irrestritamente aos pais. *Pacific Health Journal, janeiro de 1890.* A estrita disciplina pode, às vezes, causar descontentamento, e as crianças desejarão fazer sua própria vontade; contudo, onde elas aprenderam a lição da obediência aos pais, estão mais preparadas para se submeterem aos requisitos de Deus. Portanto, o ensino recebido na infância influencia a experiência religiosa e molda o caráter do homem. *Signs of the Times, 26 de fevereiro de 1880. OC 85.*

**2) O que os pais não podem nunca permitir dos filhos? Que medidas são necessárias no desempenho desta tarefa? Provérbios 22:20.**

Não deve a mãe permitir ao filho ganhar vantagem sobre ela num único caso; e, para manter essa autoridade, não é necessário recorrer a medidas severas; a mão firme, segura, e uma bondade que convence a criança de que a amais, alcançarão o propósito. Mas deixai o egoísmo, a ira e a vontade própria terem seu curso durante os três primeiros anos da vida de uma criança e será difícil fazê-la submeter-se a uma disciplina saudável. Sua disposição se tornou azeda; deleita-se em fazer sua própria vontade. O controle paterno é mal recebido. As tendências más se desenvolvem até que na varonilidade o supremo egoísmo e a falta de domínio próprio a colocam na dependência dos males que correm desenfreadamente em nossa Terra. *Pacific Health Journal, abril de 1890. OC 83.*

**3) *Como as crianças são consideradas na maioria das vezes? Efésios 6:4.***

Cristo Se ofende com toda palavra áspera, severa e precipitada dirigida às crianças. Seus direitos nem sempre são respeitados, e são muitas vezes tratadas como se não possuíssem um caráter individual que necessita ser devidamente desenvolvido a fim de não ficar prejudicado e o desígnio de Deus em sua vida vir a falhar. **ITSM 528.**

**4) *Que espécie de relacionamento deve existir, mesmo em caso de doença? Qual o calmante mais indicado? I Coríntios 13:4.***

Alguns pais são de temperamento nervoso, e quando fatigados com trabalho ou oprimidos por cuidados, não mantêm um calmo estado de espírito, mas manifestam aos que mais caros lhes devem ser na Terra, uma irritação e falta de paciência que desagrade a Deus, e traz uma nuvem sobre a família. As crianças em suas perturbações, devem muitas vezes ser acalmadas com terna simpatia. A mútua bondade e paciência tornará o lar um paraíso, e atrairá os santos anjos ao círculo familiar.

A mãe pode e deve fazer muito no sentido de controlar os nervos e o espírito, quando deprimida: mesmo quando doente, ela pode, uma vez que se eduque, ser amável e contente, e pode suportar mais ruído do que pensara outrora ser possível. Não deve fazer os filhos sofrerem as enfermidades dela e nublar-lhes o tenro e sensível espírito com suas depressões de espírito, fazendo-os achar que a casa é um túmulo, e o quarto da mãe o lugar mais triste do mundo. A mente e os nervos adquirem vigor e resistência pelo exercício da vontade. A força de vontade demonstrar-se-á em muitos casos poderoso calmante para os nervos. **ITSM 135-136.**

**5) *Por que não é correto demasiada brandura? Quais as conseqüências dos filhos fazerem visitas sozinhos? Provérbios 29:17;23:13-14.***

Alguns pais se enganam em dar a seus filhos demasiada liberdade. Têm por vezes tanta confiança neles, que não lhes vêem as faltas. É errado permitir às crianças, com certa despesa, fazerem visitas a distância, sem estarem acompanhadas dos pais ou de um guardião. Isto tem um mau efeito sobre elas. Chegam a pensar que são de muita importância, e que lhes pertencem certos privilégios, e caso estes lhes não sejam concedidos, acham que estão sendo tratadas injustamente. Referem-se a crianças que vão para lá e para cá, e têm muitas regalias, ao passo que elas as têm tão poucas.

E a mãe, receando que os filhos a julguem injusta, satisfaz-lhes os desejos, o que se demonstra afinal grandemente nocivo para eles. Visitantes jovens, não tendo sobre si os olhos vigilantes dos pais para verem e corrigirem suas faltas, recebem muitas vezes impressões que levará meses para apagar. Minha atenção foi dirigida a casos de pais que tinham filhos bons e obedientes, os quais, tendo a maior confiança em certas famílias, confiaram em deixar seus filhos irem a certa distância para visitar esses amigos. Desse tempo em diante, houve inteira mudança na conduta e caráter de seus filhos. Antes estavam contentes e felizes em casa, e não tinham grande desejo de andar muito na companhia de outros jovens. Ao voltarem para os pais, a restrição parecia injustiça, e o lar se lhes afigurava uma prisão. Tais gestos imprudentes dos pais decidem o caráter de seus filhos. **ITSM 152.**

**6) *Que atitude dos pais encoraja os filhos a mentir? Quando, muitas vezes, a criança é forçada a isso? Jeremias 13:23.***

Pais, nunca mentir nem dizer uma inverdade por preceito ou exemplo. Se quiserdes que vossos filhos sejam fiéis, sede fiéis vós mesmos. Sede retos e firmes. Nem mesmo a menor mentira deve ser permitida. Se a mãe está acostumada a mentir e a não ser veraz, a criança segue seu exemplo. *Manuscrito 126, 1897.*

Não fiquéis impacientes com vossos filhos quando esses erram. Quando os corrigis, não faleis abrupta e asperamente. Isso os confunde, fazendo com que tenham medo de dizer a verdade. *Manuscrito 2, 1903.*  
**OC 151.**

## **7) Em que momentos, a quietude, respeito e reverência, são requeridos no lar?**

As crianças serão igualmente felizes se forem educadas a não fazer tais coisas. Devem ser ensinadas que, ao chegarem as visitas, devem ficar quietas e ser respeitosas. *Manuscrito 64, 1899.*

Pais e mães, ... ensinaí a vossos filhos que devem estar subordinados à lei. Não lhes deixeis pensar que, por serem crianças, é seu privilégio fazerem em casa todo o barulho que quiserem. Regras e regulamentos sábios devem ser feitos e postos em vigor, a fim de que não seja estragada a beleza da vida do lar. *Signs of the Times, 25 de setembro de 1901.*

Os pais fazem aos filhos grande mal quando permitem que gritem e chorem. Não lhes deve ser permitido serem descuidados e barulhentos. Caso esses traços de caráter objetáveis não forem reprimidos nos primeiros anos, as crianças os levarão consigo, fortalecidos e desenvolvidos, para a vida religiosa e de negócios. As crianças serão da mesma forma felizes se forem ensinadas a ficarem quietas em casa. *Signs of the Times, 25 de setembro de 1901. OC 97.*

## **8) Como, somente, é possível ensinar aos filhos o domínio próprio? O que não podemos permitir que façam? Efésios 6:2.**

Uma preciosa lição que a mãe precisará repetir freqüentemente é a de que a criança não deve governar; ela não é o chefe, mas a vontade e desejos da mãe devem ser supremos. Assim lhe está ela ensinando o domínio próprio. Não lhe deis nada pelo qual grita, mesmo que o vosso terno coração muito deseje fazer isso; pois se uma vez alcançarem a vitória gritando, esperarão fazê-lo de novo. Da segunda vez, a luta será mais veemente. *Manuscrito 43, 1900.*

Entre as primeiras tarefas da mãe está a de restringir o temperamento dos pequeninos. Não se deve permitir os filhos manifestarem ira; não se lhes deve permitir atirar-se ao solo, bater e gritar por lhe ter sido negado algo que não era para o seu máximo bem.

Tenho sido angustiada ao ver como muitos pais condescendem com os filhos na demonstração de temperamento irascível. As mães parecem olhar para essas explosões de ira como algo que deva ser suportado, e parecem indiferentes ao comportamento da criança. Mas uma vez permitido um mal, será repetido, e sua repetição resultará em hábito e assim o caráter da criança será malformado. *Signs of the Times*, 16 de março de 1891. **OC 92.**

**9) De que maneira a ordem na casa deve ser mantida? Que outros objetos as crianças serão ensinadas a respeitar? Provérbios 20:11.**

Não importa quanta algazarra possam as crianças fazer, não permitais que o instinto de destruição, que é grande na infância e na meninice, seja fortalecido e cultivado. Deus diz: "Farás", e "Não farás". Sem perderem a paciência, mas decididamente, devem os pais dizer aos filhos: Não, e ficar firmes.

Com firmeza devem recusar permitir que tudo na casa seja manuseado livremente, e jogado em qualquer lugar do assoalho ou no chão. Os que permitem à criança seguir tal curso, estão lhe causando um grande mal. Pode ela não ser criança má, mas sua educação a está tornando muito importuna e destruidora. *Manuscrito 64*, 1899.

Alguns pais permitem aos filhos serem destruidores, usar como brinquedo coisas que eles não têm o direito de tocar. Deve-se ensinar às crianças que elas não devem pegar nas coisas que pertencem aos outros. Para o conforto e felicidade da família, devem aprender a observar as regras de propriedade. *Signs of the Times*, 25 de setembro de 1901. **OC 101.**

**10) Enquanto alguns pais restringem seus filhos, como outros tem sido tratados? Provérbios 12:14.**

Entre os jovens, verificar-se-á grande diversidade de caráter e educação. Alguns têm vivido num ambiente de restrição e severidade arbitrárias, que neles têm desenvolvido um espírito de obstinação e desafio. Outros têm sido o favorito de casa, a quem os pais excessivamente afetivos permitem seguir suas próprias inclinações. Todo defeito é desculpado, até o caráter ficar deformado. *Testimonies*, vol. 5, págs. 88 e 89. **OC 323.**

***11) Até onde se estenderá o mal quando um filho é mimado?  
Provérbios 19:26.***

Nesta época rebelde, os filhos que não receberam a devida instrução e disciplina, têm bem pouca compreensão de sua obrigação para com os pais. Dá-se muitas vezes que, quanto mais os pais fazem por eles, tanto mais ingratos são, e menos os respeitam. As crianças que foram mimadas e servidas, esperam sempre isto; e caso sua expectativa não se realize, ficam decepcionadas e perdem o ânimo. Essa mesma disposição se manifestará através de toda a sua vida; serão impotentes, dependendo do auxílio de outros, esperando que outros os favoreçam, e lhes façam concessões. E caso encontrem oposição, mesmo depois de atingirem à idade adulta, julgam-se maltratados; e assim atravessam penosamente o caminho pelo mundo, mal sendo capazes de levar as próprias cargas, murmurando e irritando-se freqüentemente porque tudo não vai à medida de seus desejos. **ITSM 142-143.**

***Reflexão Final: Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe. Provérbios 6:20.***

## O EXEMPLO DE ELI

*Verso Áureo: “E não sejas cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.” Efésios 5:11.*

*1) Quem foi Eli? Como ele era olhado? ISamuel 2:28.*

Eli era sacerdote e juiz em Israel. Ocupava as posições mais elevadas e de maior responsabilidade que havia entre o povo de Deus. Como homem divinamente escolhido para os sagrados deveres do sacerdócio, e posto no país como a autoridade judiciária mais elevada, era ele olhado como um exemplo, e exercia grande influência sobre as tribos de Israel. **PP575.**

*2) Como se portou Eli na autoridade e disciplina de seu próprio lar? ISamuel 2:29.*

Mas, embora tivesse sido designado para governar o povo, não governava a sua própria casa. Eli era um pai transigente. Amando a paz e a comodidade, não exercia a sua autoridade para corrigir os maus hábitos e paixões de seus filhos. Em vez de contender com eles ou castigá-los, submetia-se à sua vontade e os deixava seguir seu próprio caminho. Em vez de considerar a educação de seus filhos como uma das mais importantes de suas responsabilidades, tratou desta questão como se fosse de pequena relevância. **PP575.**

*3) Foi ele avisado quanto a necessidade de governar bem sua casa? ISamuel 2:12, 23.*

O sacerdote e juiz de Israel não foi deixado em trevas quanto ao dever de restringir e governar os filhos que Deus dera aos seus cuidados. Mas Eli recuou deste dever, porque o mesmo implicava contrariar a vontade de seus filhos, e tornaria necessário puni-los e repudiá-los. Sem pesar as terríveis conseqüências que se seguiriam à sua conduta, condescendeu com seus filhos no que quer que desejassem, e negligenciou a obra de os habilitar para o serviço de Deus e para os deveres da vida. **PP575.**

#### ***4) Que diferença notamos entre o lar que era governado por Abraão e o lar de Eli? I Pedro 3:6***

De Abraão disse Deus: "Eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para obrarem com justiça e juízo." Gên. 18:19. Eli, porém, permitiu que seus filhos o governassem. O pai se tornou sujeito aos seus filhos. A maldição da transgressão foi visível nas corrupções e males que assinalaram a conduta de seus filhos. Estes não tinham a devida apreciação do caráter de Deus nem da santidade de Sua lei. Para eles o Seu serviço era uma coisa comum. Desde a infância se haviam acostumado ao santuário e aos seus serviços; mas em vez de se tornarem mais reverentes perderam toda a intuição da santidade e significação do mesmo. O pai não lhes corrigira a falta de reverência para com a sua autoridade; não impedira ao desrespeito deles pelos serviços solenes do santuário; e, quando chegaram à maioridade, estavam cheios dos frutos mortíferos do ceticismo e da rebelião. **PP 575-576.**

#### ***5) Como os filhos de Eli consideraram o sacerdócio? Até que ponto isso afetou o povo? I Samuel 2:24-25.***

Esses sacerdotes infiéis também transgrediam a lei de Deus e desonravam o ofício sagrado pelas suas práticas vis e degradantes; todavia, continuavam a poluir com sua presença o tabernáculo de Deus. Muitos dentre o povo, cheios de indignação ante o corrupto procedimento de Hofni e Finéias, deixaram de subir ao lugar designado para o culto. Assim o serviço que Deus ordenara era desprezado e negligenciado porque se achava ligado com os pecados de homens ímpios, ao mesmo tempo em que aqueles cujo coração era inclinado ao mal se tornavam audazes no pecado. A impiedade, a dissolução, e mesmo a idolatria, prevaleciam em terrível extensão. **PP 576-577.**

Os funestos resultados de seu proceder negligente e amante da comodidade, eram vistos em milhares de lares que se modelaram pelo seu exemplo. Se se condescende com os filhos em práticas ruins, ao mesmo tempo em que os pais fazem profissão de religião, a verdade de Deus é levada ao opróbrio. **PP 579.**

**6) Por que ele não tratou os filhos com justiça? Provérbios 18:9.**

Eli tinha errado grandemente em permitir que seus filhos ministrassem no ofício santo. Desculpando a sua conduta, sob um pretexto ou outro, tornou-se cego aos seus pecados; mas chegaram afinal a um ponto em que não mais ele podia cerrar os olhos aos crimes dos filhos. O povo se queixava das suas ações violentas, e o sumo sacerdote ficou pesaroso e angustiado. Não ousou permanecer em silêncio por mais tempo. Mas seus filhos haviam crescido sem a idéia de consideração para com qualquer pessoa a não ser para consigo mesmos; e agora não se preocupavam com quem quer que fosse. Viam a mágoa do pai, mas seus duros corações não se comoviam. Ouviam-lhe as brandas admoestações, mas não se impressionavam, tampouco modificavam sua má conduta, embora advertidos das conseqüências de seu pecado. Se Eli houvesse tratado com justiça seus ímpios filhos, teriam sido rejeitados do ofício sacerdotal, e punidos de morte. Temendo assim trazer a ignomínia e a condenação pública a seus filhos, manteve-os nos mais sagrados cargos de confiança. **PP577.**

**7) De que modo Eli perdeu o controle, e muitos pais, hoje, também perdem? Provérbios 19:13.**

Eli não dirigiu sua casa segundo as regras de Deus para o governo da família. Seguiu seu próprio juízo. O extremoso pai deixou de tomar em consideração as faltas e pecados dos filhos, em sua meninice, comprazendo-se com o pensamento de que após algum tempo eles perderiam suas más tendências. Muitos estão hoje a cometer erro semelhante. Julgam que conhecem um meio melhor para educar os filhos do que aquele que Deus deu em Sua Palavra. Alimentam neles más tendências, insistindo nesta desculpa: "São muito novos para serem castigados. Esperemos que fiquem mais velhos, e possamos entender-nos com eles." Assim os maus hábitos são deixados a se fortalecerem até que se tornam uma segunda natureza. Os filhos crescem sem sujeição, com traços de caráter que são para eles uma maldição por toda a vida, e que podem reproduzir-se em outros.

Não há maior desgraça para os lares do que permitir que os jovens sigam o seu próprio caminho. **PP578-579.**

**8) Como Deus responsabilizou este sacerdote no passado? Quanto o Senhor considera, hoje, a falta de coragem ou interesse em reprovar o mal? Quem fica também com a culpa? I Samuel 2:30.**

Deus responsabilizou Eli, como sacerdote e juiz de Israel, pela condição moral e religiosa de Seu povo, e, em sentido especial, pelo caráter de seus filhos. Ele devia a princípio ter tentado restringir o mal por meio de medidas brandas; mas, se estas não dessem resultado, devê-lo-ia ter subjugado pelos meios mais severos. Incorreu no desagrado do Senhor por não reprovar o pecado e executar a justiça no pecador. Não se pôde contar com ele para que Israel fosse conservado puro. Aqueles que têm muito pouca coragem para reprovar o mal, ou que pela indolência ou falta de interesse não fazem um esforço ardoroso para purificar a família ou a igreja de Deus, são responsáveis pelos males que possam resultar de sua negligência ao dever. Somos precisamente tão responsáveis pelos males que poderíamos ter impedido nos outros pelo exercício da autoridade paterna ou pastoral, como se esses atos tivessem sido nossos. **PP578.**

**9) Qual o motivo de filhos estarem se perdendo? Com que rapidez deve-se agir? Provérbios 24:3.**

A negligência do dever de educar os filhos e cultivar a piedade na família é de todo desagradável a Deus. Se um de vossos filhos estivesse em risco iminente de afogar-se, que alvoroço isso determinaria! Quantos esforços se empenhariam, quanta prece se faria e que atividade se desenvolveria, a fim de salvar-lhe a vida! Mas aí estão vossos filhos, sem Cristo e sem a salvação. Talvez que pela sua rispidez e falta de educação sejam até um opróbrio para a causa adventista. Estão em risco de se perderem, vivendo sem esperança e sem Deus no mundo, e vós continuais descuidosos e indiferentes. **IITSM 133.**

Quando estes [pais] deixam de governar sua casa, estão, pelo seu mau exemplo, transviando a muitos. Sua culpa é tanto maior do que a dos outros quanto sua posição é de maior responsabilidade. **PP579.**

**10) Caso os pais ou tutores sejam frouxos ou negligentes, como são nomeados, ainda hoje?**

Oh, se os Elis de hoje, que se encontram por toda a parte buscando desculpas para os desvios dos filhos, assumissem prontamente a autoridade que lhes foi dada por Deus para os restringir e corrigir! Que os pais e tutores que passam por alto e desculpam o pecado dos que estão sob seus cuidados se lembrem de que assim se tornam cúmplices desses males. Se em vez de ilimitada transigência, fosse a vara do castigo usada com mais freqüência, não com ira mas com amor e oração, veríamos famílias mais felizes e a sociedade em melhor estado. *Signs of the Times*, 24 de novembro de 1881.

A negligência de Eli é claramente apresentada perante todo o pai e mãe da Terra. Como resultado de seu afeto não santificado e de sua má vontade de cumprir um dever desagradável, fez uma colheita de iniquidade em seus perversos filhos. Tanto o pai que permitiu a impiedade, como os filhos que a praticaram, eram culpados diante de Deus, e Ele não aceitaria oferta ou sacrifício por sua transgressão. *Review and Herald*, 4 de maio de 1886. **OC 276.**

**Reflexão Final: O filho insensato é uma desgraça para o pai, e um gotejar contínuo as contendas da mulher. A casa e os bens são herança dos pais; porém do SENHOR vem a esposa prudente. A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome. Provérbios 19:13-15.**

## DISCIPLINA E CASTIGO

*Verso Áureo: “O que retém a sua vara aborrece a seu filho; mas o que ama, a seu tempo o castiga.” Provérbios 13:24.*

### **1) Qual o verdadeiro objetivo da disciplina? Hebreus 12:11.**

O objetivo da disciplina é ensinar à criança o governo de si mesma. Devem ensinar-se-lhe a confiança e direção próprias. Portanto, logo que ela seja capaz de entendimento deve alistar-se a sua razão ao lado da obediência. Que todo o trato com ela seja de tal maneira que mostre ser justa e razoável a obediência. Ajudai-a a ver que todas as coisas se acham subordinadas a leis, e que a desobediência conduz finalmente a desastres e sofrimentos. Quando Deus diz: "Não farás", amorosamente Ele nos avisa das conseqüências da desobediência, a fim de nos livrar de desgraças e perdas. *Educação, pág. 287. OC 223.*

### **2) Quando, somente, pode-se alcançar este objetivo? Hebreus 12:7-8.**

Alcança-se o verdadeiro objetivo da reprovação apenas quando o próprio malfeitor é levado a ver a sua falta, e consegue-se sua vontade no empenho de corrigir-se. Quando isso se cumpre, apontai-lhe a fonte de perdão e poder. *Educação, pág. 291.*

Os que ensinam os alunos a sentir que neles está o poder para se tornarem homens e mulheres honrados e úteis serão os que têm êxito mais permanente. *Fundamentos da Educação Cristã, pág. 58. OC 223.*

### **3) O que tem sido um dos sinais dos últimos dias? II Timóteo 3:2.**

Um dos sinais dos "últimos dias", é a desobediência dos filhos aos pais. E os pais reconhecem a sua responsabilidade? Muitos parecem perder de vista o vigilante cuidado que devem manter para com os filhos, e lhes permitem condescender com as más paixões e desobedecer-lhes. *Review and Herald, 19 de setembro de 1854.*

Os filhos são a herança do Senhor e, a não ser que os pais lhes dêem tal preparo que os habilite a conservar-se nos caminhos do Senhor, negligenciam solene dever. Não é a vontade nem o propósito de Deus que as crianças se tornem rudes, ásperas, descorteses, desobedientes, ingratas, profanas, obstinadas, orgulhosas, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus. Declaram as Escrituras que essa condição da sociedade será um sinal dos últimos dias. *Signs of the Times*, 17 de setembro de 1894. **OC 229.**

**4) Qual é a única maneira dos pais conseguirem obediência? Mateus 5:37.**

Dizei aos vossos filhos exatamente o que deles exigis. Fazei-os compreender que vossa palavra é lei e deve ser obedecida. Assim lhes estareis ensinando a respeitar os mandamentos de Deus, que claramente declaram: "Farás", e "Não farás". É muito melhor vosso pequeno obedecer por princípio que por compulsão. *Review and Herald*, 15 de setembro de 1904. **OC 225.**

**5) Se os pais não conseguem disciplinar agora, como será mais tarde? Jeremias 12:5.**

Cumpra aos pais redobram de esforços pela salvação dos filhos. Devem instruí-los fielmente, não permitindo que façam como melhor puderem a educação própria. Não se deve suportar que os jovens aprendam o bem e o mal, indiscriminadamente, com a idéia de que um dia, no futuro, o bem predominará, e o mal perderá sua influência. O mal aumentará mais depressa que o bem. É possível que o mal que eles aprenderam seja desarraigado depois de muitos anos; mas quem se arriscará a isto? O tempo é breve. É mais fácil e muito mais seguro semear sementes puras e boas no coração de vossos filhos, do que arrancar mais tarde as ervas ruins. **ITSM 150.**

**6) Quando os pais devem iniciar as primeiras lições? Por que muitas crianças crescem obstinadas? Provérbios 13:24.**

Pais, deveis começar vossa primeira lição de disciplina quando vossos filhos são criancinhas de colo. Ensinai-lhes a submeter sua vontade à vossa. Isto se pode fazer mantendo a justiça e a firmeza. Os pais devem ter inteiro domínio sobre si mesmos, e com brandura mas com firmeza, dobrar a vontade da criança até que ela nada espere senão ceder aos desejos deles.

Os pais não começam a tempo. A primeira manifestação de gênio não é submetida, e os filhos crescem obstinados, o que aumenta à medida que eles crescem, e se arraiga à proporção que eles se fortalecem. [...]

E enquanto os filhos são ainda crianças, enquanto necessitam ser disciplinados, é-lhes permitido saírem com outros e misturarem-se com os da mesma idade, e uns exercem uma influência corruptora sobre outros. **ITSM 76-77.**

***7) Que erro no tocante à disciplina o pai ou a mãe não pode manifestar?  
I Coríntios 1:10.***

Princípios retos devem ser estabelecidos na mente da criança. Se os pais estiverem unidos nessa obra de disciplina, a criança compreenderá o que dela se requer. Mas se o pai, por palavras e pelo olhar, mostrar que não aprova a correção que a mãe aplica, se achar que ela é estrita demais, e julgar que devem compensar a severidade aflagando e transigindo, a criança será arruinada. Os pais condoídos praticarão insinceridade, e a criança logo saberá que pode fazer o que quiser. Os pais que cometem esse pecado contra os filhos são responsáveis pela ruína de sua alma. *Manuscrito 58, 1899. OC 239.*

***8) Quando os pais corrigem com ira, que falta estão cometendo?  
Como estes devem agir? O que é melhor nesses momentos?  
Provérbios 19:18.***

Deveis corrigir vossos filhos com amor. Não permitais que sigam seu próprio caminho até que estejais irados e então os castigueis. Tal correção só ajuda o mal, em vez de remediá-lo. *Review and Herald, 19 de setembro de 1854.*

Irar-se com a criança que erra é aumentar o mal. Isso desperta as piores paixões da criança e a leva a pensar que não vos importais com ela. Raciocina consigo mesma que não a poderíeis tratar desse modo se vos importásseis. Julgais que Deus não toma conhecimento do modo em que essas crianças são corrigidas? Ele sabe. E sabe também quais poderiam ser os benditos resultados, se o trabalho de correção fosse feito de molde a ganhar, em vez de repelir. ...

Rogo-vos, não corrijais vossos filhos com ira. É este o tempo de todos os tempos em que deveis agir com humildade, paciência e oração. Então é o tempo de se ajoelhar com as crianças e pedir perdão ao Senhor. Procurai ganhá-las para Cristo manifestando bondade e amor, e vereis que um poder mais elevado do que o da Terra está cooperando com os vossos esforços. *Manuscrito 53, 1912.*

Quando sois obrigados a corrigir um filho, não eleveis a voz em tom alto. Não percais o domínio próprio. O pai, que, ao corrigir o filho, dá largas à ira, está mais em falta do que a criança. *Signs of the Times, 17 de fevereiro de 1904. OC 245-246.*

### ***9) Que desculpa muitos pais dão aos acessos de ira contra a criança? Tiago 5:13.***

Os pais desculpam às vezes sua errônea direção por não se sentirem bem. Sentem-se nervosos, e acham que não podem ser pacientes e calmos e falar de maneira agradável. Assim se enganam eles a si próprios e agradam a Satanás, que exulta em que a graça de Deus não seja por eles considerada suficiente para vencer as fraquezas naturais. Eles podem e devem dominar-se sempre. Deus requer isso deles. *Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 134.*

Às vezes, estando fatigados pelo trabalho, ou oprimidos de cuidados, os pais não mantêm um espírito calmo, antes manifestam uma falta de tolerância que desagrada a Deus e traz uma nuvem sobre a família. Pais, ao vos sentirdes mal-humorados, não cometais o grande pecado de envenenar toda a família com essa tão perigosa irritabilidade. Em tais ocasiões, vigiai-vos duplamente, resolvendo que nenhuma palavra que não seja agradável e alegre vos escape dos lábios. Exercendo assim o domínio próprio, ficareis mais fortes. Vosso sistema nervoso não será tão sensível. *Signs of the Times, 17 de abril de 1884. OC 246-247.*

## ***10) Que maneiras errôneas tem se desenvolvido em muitos lares?***

Freqüentemente, as crianças são mimadas desde a meninice, e maus hábitos se tornam fixos. Os pais têm estado curvando o rebento. Pela sua maneira de educar, o caráter ou se desenvolve com deformidades ou com simetria e beleza. Mas enquanto muitos erram do lado da condescendência, outros vão ao extremo oposto e governam os filhos com vara de ferro. Nenhum deles segue a direção bíblica, mas ambos estão fazendo uma obra temível. Estão moldando a mente dos filhos e devem prestar contas, no dia de Deus, pela maneira como o têm feito. A eternidade revelará o resultado da obra feita nesta vida. *Testimonies, vol. 4, págs. 368 e 369. OC 175.*

Freqüentemente vejo crianças, a quem se negou alguma coisa que desejavam, atirarem-se ao chão, amuadas, dando pontapés e gritando, enquanto a mãe insensata adula e ralha alternadamente na esperança de fazê-las voltar às boas. Esse tratamento apenas incentiva as paixões da criança. *Pacific Health Journal, abril de 1890. OC 283.*

***Reflexão Final: A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome. O que guardar o mandamento guardará a sua alma; porém o que desprezar os seus caminhos morrerá. Provérbios 19:15-16.***

## DISCIPLINA E CASTIGO – PARTE II

*Verso Áureo: “A estultícia está ligada ao coração do menino, mas a vara da correção a afugentará dele.” Provérbios 22:15.*

*1) Quando as crianças são devidamente disciplinadas, como se sentirão na idade adulta? Provérbios 16:20.*

Os filhos dos observadores do sábado talvez se tornem impacientes com a restrição, e julguem os pais muito estritos; é possível até que se levantem maus sentimentos em seu coração, e que eles nutram idéias de descontentamento, fiquem ressentidos contra os que estão trabalhando pelo seu bem presente, futuro e eterno. Se, porém, a vida lhes for poupada por alguns anos, hão de bendizer os pais por aquele estrito cuidado e fiel vigilância sobre eles nos anos de sua inexperiência. **MJ 337-338.**

*2) O que é necessário fazer quando os filhos erram? Salmos 119:130.*

Quando os filhos erram, os pais devem tomar tempo para lhes ler ternamente da Palavra de Deus as admoestações que se apliquem especialmente ao seu caso. Ao serem provados, tentados ou desanimarem, citai-lhes as preciosas palavras de conforto, levando-os gentilmente a pôr em Jesus a sua confiança. Assim a mente jovem pode ser dirigida para o que é puro e enobrecedor. E ao serem revelados ao entendimento os grandes problemas da vida e o trato de Deus para com a raça humana, são exercitadas as faculdades do raciocínio, é posto em ação o julgamento, enquanto as lições da verdade divina são impressas no coração. Assim podem os pais estar moldando diariamente o caráter dos filhos, a fim de que se habilitem para a vida futura. *Review and Herald, 13 de junho de 1882. OC 243-244.*

### **3) *É justo ser parcial para com os próprios filhos? Tiago 3:17.***

É muito natural aos pais serem parciais para com seus próprios filhos. Especialmente se esses pais acham que eles mesmos possuem superior habilidade, considerarão os filhos superiores aos filhos dos outros. Por isso, muito do que seria severamente censurado nos demais é passado por alto em seus próprios filhos como sendo vivacidade e argúcia. Embora essa parcialidade seja natural, é injusta e nada cristã. Cometemos um grande mal para com nossos filhos quando permitimos que suas faltas fiquem sem correção. *Signs of the Times, 24 de novembro de 1881. OC 236.*

### **4) *É correto usar a vara em algumas ocasiões? Como deve-se proceder neste caso? Provérbios 23:13-14.***

A mãe pode perguntar: "Nunca deverei castigar meu filho?" A vara pode ser necessária quando falharam outros recursos, contudo não deve fazer uso dela, se for possível evitar. Mas, se medidas mais brandas se mostrarem insuficientes, deve administrar-se com amor o castigo que levará a criança à compreensão de seus deveres. Frequentemente um só desses corretivos será suficiente para mostrar à criança pelo resto da vida que não é ela quem governa.

E quando esse passo se torna necessário, deve impressionar-se seriamente a criança com o pensamento de que isso não é feito para a satisfação dos pais, ou para comprazer uma autoridade arbitrária, mas para o bem da própria criança. Deve-se-lhe ensinar que cada falta que não é corrigida trará infelicidade a ela, e desagradará a Deus. Sob tal disciplina, as crianças encontrarão maior felicidade em sujeitar sua vontade à vontade de seu Pai celestial. *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 116 e 117. OC 250.*

### **5) *Como muitos filhos obedecem aos pais? Por que? Lucas 15:28-31.***

Alguns pais suscitam muita tempestade por sua falta de domínio próprio. Em lugar de pedirem bondosamente aos filhos para fazerem isto ou aquilo, ordenam em tom de ralho, tendo ao mesmo tempo nos lábios uma censura ou reprovação que as crianças não mereceram.

Pais, essa direção seguida para com vossos filhos destrói-lhes a felicidade e a ambição. Fazem o que ordenais, não por amor, mas porque não ousam proceder diversamente. Não têm o coração no que fazem. É um trabalho servil, em vez de um prazer, e isto os leva a esquecer-se de seguir vossas direções, o que vos aumenta a irritação, e se torna ainda pior para as crianças. Repetem-se as censuras, sua má conduta é exibida diante delas em vivas cores, até que delas se apodera o desânimo, e não se lhes dá se agradam ou não. Tomam-se de um espírito de "não me importo", e procuram fora de casa, fora dos pais, o prazer e satisfação que aí não encontram. Misturam-se com companheiros de rua, e ficam em breve tão corrompidos como os piores. **ITSM 133-134.**

**6) *Que atitude deve-se manter na hora da crise doméstica?***  
***Provérbios 15:1, 4.***

Na educação da criança, há ocasiões em que a vontade firme, amadurecida, da mãe encontra a vontade desarrazoada, indisciplinada, da criança. Nessas ocasiões há necessidade de grande sabedoria da parte da mãe. Por procedimento imprudente, pela imposição autoritária, pode-se causar à criança grande mal.

Sempre que possível, convém evitar essa crise; pois representa uma luta árdua, tanto para a mãe como para o filho. Uma vez que surja, porém, a criança tem que ser levada a sujeitar a sua vontade à vontade mais sábia do pai ou da mãe.

Deve a mãe conservar-se sob domínio perfeito, não fazendo coisa alguma que desperte na criança espírito de desafio. Não deve ela dar ordens em voz alterada. Muito lucrará com manter a voz em tom suave e agradável. Deve tratar a criança de forma que a atraia para Jesus. Deve reconhecer que Deus é seu auxiliador; e o amor, seu poder. Se é cristã sábia não tenta forçar a criança a sujeitar-se. Ora ardentemente para que o inimigo não alcance a vitória e, ao orar, está consciente de uma renovação da vida espiritual. Vê que o mesmo poder que nela opera, fá-lo também no filho. Ele se torna mais afável, mais dócil. A batalha está ganha. Sua paciência e bondade, suas palavras de sábia restrição, realizaram sua obra. Depois do temporal vem a bonança, como, após a chuva, o brilho do Sol. E os anjos, que estiveram a observar a cena, rompem em cânticos de júbilo. **III TSM 97-98.**

**7) Quando tudo parece estar perdido, que resolução deve tomar o pai ou a mãe fiel? Mateus 10:37; Lucas 18:29-30.**

Não debes poupar esforços para prevalecer sobre eles no sentido de te acompanharem na jornada para o Céu. Mas se a mãe e os filhos não escolherem acompanhar-te, mas procurarem desviar-te de teus deveres e privilégios religiosos, debes prosseguir, ainda que tenhas de ir só. Precisas viver no temor de Deus. Tens de aproveitar tuas oportunidades de assistir às reuniões e adquirir toda força espiritual que puderes, pois dela necessitas nos dias por vir. A propriedade de Ló foi toda ela consumida. Se tiveres de suportar a perda, não deveis desanimar; e se puderes salvar unicamente uma *parte* de tua família, será muito melhor que perdê-la toda. *Testimonies, vol. 4, págs. 112 e 113. LA 352.*

**8) Caso algum filho seja desenfreado ou abusador, que passos extremos é necessário se dar? Provérbios 20:20.**

Alguns pais condescendentes e de amor fácil temem exercer completa autoridade sobre os seus filhos desgovernados, para que não fujam de casa. Seria melhor alguns fazerem isso do que permanecerem em casa para viver sob a generosidade concedida pelos pais, e ao mesmo tempo pisar toda a autoridade tanto humana como divina. Poderia ser uma experiência muito proveitosa a tais filhos ter plenamente essa independência que julgam tão desejável, aprender que custa esforço viver. Digam os pais ao menino que ameaça fugir de casa: "Meu filho, se você determinadamente prefere deixar a casa a obedecer leis justas e próprias, nós não o impedimos. Você julga achar o mundo mais amigável do que os pais que de você têm cuidado desde a infância. Você deve aprender por si mesmo que está enganado. Quando quiser voltar para a casa paterna, e estiver sujeito à sua autoridade, será bem-vindo. As obrigações são mútuas. *Review and Herald, 13 de junho de 1882. OC 241.*

**9) O que os pais devem deixar bem claro enquanto os filhos estão dentro do lar? Que perigo existe quando não se age assim? Provérbios 27:5-7; Êxodo 20:10.**

Enquanto tem o alimento, o vestuário e o cuidado paterno, está por sua vez sob a obrigação de se submeter às regras do lar e à disciplina sadia. Minha casa não pode ser poluída com o mau cheiro do fumo, com a profanação ou com a embriaguez. Desejo que os anjos de Deus venham ao meu lar. Se está completamente determinado a servir a Satanás, estará melhor com aqueles cuja companhia você ama do que em casa. *Review and Herald*, 13 de junho de 1882. **OC 241.**

**10) Qual a melhor atitude antes de se disciplinar os filhos?  
Romanos 12:12.**

Tal atitude interromperia a carreira descendente de milhares. Mas com muita frequência os filhos sabem que podem fazer o pior, e uma mãe insensata intercederá por eles e lhes encobrirá as transgressões. Muito filho rebelde exulta porque seus pais não têm coragem de restringi-los. *Review and Herald*, 13 de junho de 1882. **OC 241.**

Raciocinai primeiro com vossos filhos. Apontai-lhes claramente seus erros, convencei-os de que não somente pecaram contra vós, mas contra Deus. Com o coração cheio de piedade e de tristeza pelos vossos filhos que erram, orai com eles antes de corrigi-los. Então verão que não os punis porque vos têm causado incômodo, ou porque quereis desabafar sobre eles o vosso desagrado, mas devido ao senso do dever, para o seu bem; e eles vos amarão e respeitarão. *Signs of the Times*, 10 de abril de 1884.

Essa oração poderá causar-lhes tal impressão no espírito que verão que não sois insensatos. E se os filhos virem que não sois injustos, tendes alcançado uma grande vitória. Essa é a obra que deve ser levada avante em vosso círculo familiar, nestes últimos dias. *Manuscrito 73*, 1909. **OC 252-253.**

**11) Que expressão nunca deve sair dos lábios dos pais?  
Provérbios 25:26.**

Nunca permitais que o vosso filho vos ouça dizer: "Não posso com você." Enquanto pudermos ter acesso ao trono de Deus, devemos, como pais, envergonhar-nos de pronunciar tais palavras. Clamai a Jesus, e vos ajudará a levar vossos pequeninos a Ele. *Review and Herald*, 16 de julho de 1895.

Tenho ouvido mães dizerem que não tinham a habilidade de governar que outros têm, que esse é um talento especial que elas não possuíam. Os que reconhecem sua deficiência a esse respeito, devem tornar o assunto do governo da família o seu mais diligente estudo. E mesmo as mais valiosas sugestões dos outros não devem ser adotadas sem ser consideradas e discriminadas. Podem não se adaptar igualmente às circunstâncias de cada mãe, ou à disposição e ao temperamento peculiares de cada criança da família. *Signs of the Times*, 11 de março de 1886. OC 238-239.

**Reflexão Final: Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos. A alma farta pisa o favo de mel, mas para a alma faminta todo amargo é doce. Provérbios 27:5-7.**

## A SAÚDE E O BEM-ESTAR GERAL

*Verso Áureo: “Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isto será saúde para a tua carne, e refrigério para os teus ossos.” Provérbios 3:7-8.*

**1) Qual a melhor herança que os pais devem transmitir aos filhos? Provérbios 8:13-15.**

A melhor de todas as heranças que podeis legar a vossos filhos é o dom de um corpo sadio, mente sã e caráter nobre. Os que compreendem o que constitui o verdadeiro êxito da vida serão sábios em boa hora. Ao escolherem um lar, terão em vista os bens mais preciosos da vida.

Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê e ouve freqüentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, ide para um lugar onde possais contemplar as obras de Deus. Buscai tranqüilidade de espírito na beleza, quietude e paz da natureza. Descanse o olhar nos campos verdejantes, nos bosques e colinas. Erguei os olhos ao céu azul, não obscurecido pelo pó e fumaça das cidades, e aspirai o ar celeste e revigorador. Ide para um lugar onde, separados das diversões e extravagâncias da vida de cidade, possais ser companheiros para vossos filhos, ensinando-os a conhecer a Deus mediante Suas obras, e preparando-os para uma vida íntegra e útil. **CBV 366-367.**

**2) Desde quando as crianças podem aprender os princípios de saúde? Provérbios 8:32-35.**

Desde o romper da razão, a mente humana deve tornar-se inteligente com relação à estrutura física. Aqui deu Jeová uma amostra de si mesmo, pois o homem foi feito à imagem de Deus. *Medicina e Salvação, pág. 221.*

O primeiro estudo da criança deve ser conhecer a si mesma, e saber como conservar o corpo com saúde. *Testimonies*, vol. 3, pág. 142.

Na primeira educação da criança muitos pais e professores deixam de compreender que se deve dar a maior atenção à constituição física, para que se possa assegurar uma condição sadia do corpo e da mente. *Health Reformer*, dezembro de 1872.

A felicidade futura de vossa família e o bem-estar da sociedade dependem, em grande parte, da educação física e moral que vossos filhos recebam nos primeiros anos de vida. *Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 156. **OC 103.**

### **3) *Que ambientes são mais propícios para os filhos se desenvolverem fisicamente? II Reis 6:1-4.***

O preparo físico - desenvolvimento do corpo - é dado com muito maior facilidade do que o ensino espiritual. O quarto das crianças, o terreiro dos brinquedos, a oficina, o plantar e colher - tudo isso proporciona educação física. Sob circunstâncias favoráveis comuns, a criança adquire naturalmente vigor de saúde e desenvolvimento conveniente dos órgãos do corpo. Todavia, mesmo sob o ponto de vista físico, a criança deve ser cuidadosamente ensinada. *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, pág. 108. **OC 104-105.**

### **4) *Por que a condição atual é tão deplorável? Provérbios 28:7.***

Foi-me mostrado que uma grande causa do deplorável estado de coisas existente está em não se sentirem os pais na obrigação de criarem os filhos de modo a conformarem-se com a lei física. As mães amam os filhos com um amor idólatra e condescendem com o seu apetite, quando sabem que isso lhes prejudicará a saúde, acarretando-lhes doença e infelicidade. Essa bondade cruel manifesta-se em grande extensão na geração presente. Os desejos dos filhos são satisfeitos às custas de sua saúde e temperamento feliz, porque no momento é mais fácil para a mãe satisfazê-los, do que negar-lhes aquilo pelo que clamam. *Testimonies*, vol. 3, pág. 141. **CRA 238.**

**5) Como a maioria das crianças são criadas, hoje em dia? Que fazem certas mães, ao invés de dar-lhes atenção? Provérbios 23:21.**

As crianças têm sido grandemente prejudicadas por tratamento impróprio. Se impertinentes, são geralmente alimentadas para calar-se, quando na maioria dos casos, a verdadeira razão é o haverem recebido demasiado alimento, havendo ficado prejudicadas pelos hábitos errôneos da mãe. Mais alimento apenas piora a situação, pois seu estômago já está abarrotado.

As crianças são geralmente criadas desde o berço para satisfazerem ao apetite, e são ensinadas que vivem para comer. A mãe faz muito para a formação do caráter dos filhos na infância. Ela pode ensiná-los a controlar o apetite, ou a serem condescendentes com o apetite, tornando-se glutões. A mãe muitas vezes faz planos para umas tantas tarefas durante o dia; e quando as crianças a incomodam, em vez de tomar tempo para amenizar-lhes suas pequenas mágoas, e distraí-las, dá-lhes às vezes de comer para que se aquietem, o que responde ao propósito por algum tempo, mas torna conseqüentemente a coisa pior. *Solemn Appeal*, págs. 125 e 126. **LA261.**

**6) Qual uma das razões de não recebermos mais bênçãos? Que lições de limpeza dadas aos israelitas são úteis, ainda hoje? Deuteronomio 23:13-14.**

Uma das razões por que não desfrutamos mais das bênçãos do Senhor é que não acatamos a luz que Ele tem Se alegrado em nos dar com referência às leis da vida e da saúde. *Review and Herald*, 8 de maio de 1883. **CRA 16.**

**7) Como recebemos, dia a dia, melhor auxílio no processo de santificação? Provérbios 4:10.**

Aquele que se apega à luz que Deus lhe deu sobre a reforma de saúde, tem um importante auxílio na obra de ser santificado pela verdade e estar habilitado para a imortalidade. *Christian Temperance and Bible Hygiene*, pág. 10. **CRA 59.**

A saúde do corpo deve ser considerada como essencial para o crescimento na graça e para a aquisição de bom temperamento. Se o estômago não for bem cuidado, a formação de caráter moral íntegro será prejudicada. O cérebro e os nervos relacionam-se com o estômago. O comer e o beber impróprios resultam num pensar e agir impróprios também. **III TSM 360.**

***8) De que modo é possível aumentarmos nossa utilidade? Provérbios 16:32.***

Pesa sobre todos e em especial sobre os pastores que ensinam a verdade, solene responsabilidade de vencerem o apetite. Muito maior seria sua utilidade, caso controlassem os apetites e paixões; e mais vigorosas seriam suas faculdades mentais e energias morais, se aliassem o trabalho físico ao exercício mental. Tendo hábitos estritamente temperantes, e com a combinação do trabalho muscular e da mente, poderiam realizar soma incomparavelmente maior de labor, conservando a clareza mental. Seguissem eles essa direção, e seus pensamentos e palavras fluiriam mais livremente, haveria mais energia em seus exercícios religiosos, e mais assinaladas seriam as impressões causadas por eles em seus ouvintes. **ITSM 416.**

***9) Se bem que a evangelização não pode ser negligenciada por todos, como deve ser considerada, especialmente, a saúde dos obreiros? I Timóteo 4:16.***

Essas coisas não são questão de pequena importância. Devemos dar-lhes atenção, se queremos dar aos vários ramos da obra vigor saudável e o devido tono. O caráter e a eficiência da obra dependem grandemente das condições físicas dos obreiros. Muitas reuniões de comissões e outras, realizadas para fins de conselho, têm tomado infeliz direção, devido ao estudo dispéptico dos que nelas tomavam parte. E muito sermão tem recebido um tom sombrio em virtude de má digestão do pastor.

A saúde é uma bênção inestimável, e mais intimamente relacionada com a consciência e a religião, do que muitos imaginam. Afeta grandemente a capacidade de uma pessoa. Todo pastor deve sentir que, se quer ser um guarda fiel do rebanho, deve manter todas as suas faculdades em condições de prestar o melhor serviço possível. **OE 242.**

***10) Que conselhos e advertências são dadas aos obreiros no tocante à saúde e evangelização? III João 1:2.***

Se todos os nossos obreiros se achassem localizados de maneira que pudessem passar algumas horas, diariamente, em trabalho ao ar livre, e se sentissem na liberdade de o fazer, isso lhes seria uma bênção; seriam capazes de se desempenhar com mais êxito dos deveres de seu ofício. Se eles não têm lazer para afrouxar a tensão completamente, poderiam fazer planos e orar enquanto trabalham com as mãos, e voltariam à sua ocupação refrigerados no corpo e no espírito.

Alguns de nossos pastores acham que precisam realizar cada dia qualquer trabalho que possam relatar para a associação. E o resultado dessa preocupação é que seus esforços são muitas vezes débeis e ineficientes. Eles devem ter períodos de repouso, de inteira liberdade de trabalho intenso. Esses períodos, porém, não podem tomar o lugar do exercício físico diário. **OE 240.**

***Reflexão Final: Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido. Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela. Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos. Provérbios 8:10-12.***

## O LAR E A VIDA DO MINISTRO

*Verso Áureo: “Quão suaves são sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!” Isaías 52:7.*

*1) Qual deve ser a disposição dos ministros com relação ao trabalho missionário? Salmos 126:6.*

Os ministros de Deus devem chegar a um íntimo companheirismo com Cristo, e seguir Seu exemplo em todas as coisas - em pureza de vida, abnegação, benevolência, diligência, perseverança. Ganhar almas para o reino de Deus precisa ser sua primeira preocupação. Com tristeza pelo pecado, e paciente amor, devem trabalhar como Cristo o fazia, desenvolvendo decidido e pertinaz esforço.

João Welch, ministro do evangelho, sentia tão grande responsabilidade pelas almas, que muitas vezes se erguia de noite para dirigir a Deus súplicas pela salvação delas. Em certa ocasião, a esposa insistiu com ele para que cuidasse de sua saúde, e não se arriscasse a expor-se assim. Sua resposta, foi: Ó mulher, eu tenho de responder por três mil almas, e não sei como se encontram. **OE 31.**

*2) A fim de que tenham melhor desempenho, que espécie de organização é aconselhada? Efésios 5:16.*

As pessoas que não adquiriram hábitos de estrita operosidade e economia de tempo, devem ter regras estabelecidas para as estimular à regularidade e à presteza. George Washington foi habilitado a realizar grande quantidade de negócios, porque era exato em conservar a ordem e a regularidade. Cada papel tinha sua data e seu lugar, e tempo algum era perdido em procurar o que não estava no lugar designado. **OE 277-278.**

É dever de todos observarem regras estritas em seus hábitos de vida. Isto para vosso próprio bem, queridos jovens, tanto física como moralmente. Quando vos levantardes pela manhã, considerai, tanto quanto possível, o trabalho que deveis efetuar durante o dia. Caso seja necessário, tende um bloco de anotações em que escrevais as coisas a serem feitas, e estabelecei-vos o tempo em que deveis realizar o trabalho. *The Youth's Instructor*, 28 de janeiro de 1897. **Ev. 652.**

### **3) *Que sistema de horário o ministro deve cumprir? II Timóteo 4:1-2.***

O sistema de oito horas não encontra lugar no programa do ministro de Deus. Ele deve-se manter de prontidão a qualquer hora. Deve conservar sua vida e energia; pois se é apático e indolente, não pode exercer uma influência salvadora. Se ocupa uma posição de responsabilidade, deve estar preparado para assistir a reuniões de comissão e concílios, passando horas num trabalho cansativo para o cérebro e os nervos, fazendo planos para a divulgação da causa. Essa espécie de trabalho é um pesado encargo para a mente e o corpo.

O ministro que tem uma devida apreciação do serviço, considera-se como servo de Deus pronto a atender a qualquer momento. **OE 451.**

### **4) *Que impressão causa o ministro em sua maneira de vestir? Êxodo 29:4-9; 29-30. I Timóteo 6:8.***

O pastor que é negligente em seu traje freqüentemente ofende os que têm bom gosto e finas sensibilidades. Os que são deficientes neste sentido devem corrigir seus erros e ser mais ponderados. A perda de algumas pessoas será finalmente atribuída ao desleixo do pastor. [...]

Alguns que ministram nas coisas sagradas se vestem de tal maneira que, pelo menos até certo ponto, sua roupa destrói a influência do seu trabalho. Há evidente falta de bom gosto na cor e no esmero do corte. Qual é a impressão causada por tal maneira de vestir? É que a obra na qual eles estão empenhados não é considerada mais sagrada ou elevada do que o trabalho comum, como arar a terra. O pastor, por seu exemplo, reduz as coisas sagradas ao mesmo nível das coisas comuns. *Testimonies*, vol. 2, pág. 613-614.

Tecido preto ou escuro é mais apropriado para o pastor no púlpito e causará melhor impressão nas pessoas do que seria causada pela combinação de duas ou três cores diferentes em seu traje. *Testimonies*, vol. 2, pág. 610. **Ev. 671-672.**

**5) *Por que o ministro não deve entrar em política ou em negócios mundanos? Como deve ser o salário? Em qual igreja ele precisa dar especial atenção? João 17:14-15; 15:19.***

Muitas coisas há que precisam ser ajustadas, que serão ajustadas caso nos apeguemos estritamente aos princípios. Foi-me dada instrução especial quanto a nossos pastores. Não é a vontade de Deus que busquem ser ricos. Não se devem meter em empreendimentos mundanos, pois isto os inabilita para dedicar suas melhores energias às coisas espirituais. Devem, porém, receber salários suficientes para se sustentarem a si e a sua família. E não devem ser postos sobre eles tantos encargos que não lhes seja possível dar a devida atenção à igreja de seu próprio lar. É seu dever ensinar seus filhos como fez Abraão, a guardar o caminho do Senhor, e a fazer justiça e juízo. *Manuscrito 101, 1902. II ME 187.*

O Senhor quer que Seu povo enterre as questões políticas. Sobre esses assuntos, o silêncio é eloquência. **OE 391**

O dízimo não deve ser empregado para pagar ninguém para discursar sobre questões políticas. **OE 393.**

**6) *Por que as crianças dos ministros são, muitas vezes, as mais negligenciadas do mundo? Provérbios 27:8***

Os deveres do pastor jazem em torno dele, próximos e distantes; mas seu primeiro dever é para seus filhos. Ele não se deve absorver tanto com os deveres exteriores que negligencie as instruções que necessitam seus filhos. Talvez considere os deveres do lar como de menor importância; em realidade, porém, esses deveres se encontram na própria base do bem-estar dos indivíduos e da sociedade. A felicidade de homens e mulheres, e o êxito da igreja, dependem, em grande parte, da influência doméstica. Interesses eternos se acham envolvidos no devido desempenho dos deveres diários da vida. O mundo não precisa tanto de grandes espíritos, como de homens bons, que sejam uma bênção na própria família. **OE 204.**

**7) *De que maneira o ministro deve cooperar nas responsabilidades do lar? Eclesiastes 4:9-12.***

Os filhos dos pastores são, em certos casos, os mais negligenciados do mundo, pela razão de que os pais não estão com eles senão por pouco tempo, e ficam na liberdade de escolher suas ocupações e entretenimentos. Se todos os filhos de um pastor são meninos, não os deve deixar inteiramente ao cuidado da mãe. Seria demasiado pesado o encargo para ela. Ele se deve constituir o companheiro e amigo dos filhos. Deve esforçar-se para guardá-los de más companhias, e ver que se ocupem em obras úteis. Talvez seja difícil à mãe exercer o domínio de si mesma. Se o marido o compreende, deve tomar sobre si a maior parte da responsabilidade, fazendo tudo que lhe seja possível para guiar seus filhos a Deus. **OE 206.**

**8) Como, somente, os ministros se tornam aptos para cuidar da igreja de Deus? Por que sua influência, muitas vezes, é anulada? I Timóteo 3:1-7; Tito 1:5-9.**

Por outro lado, o pastor que permite que os filhos cresçam indisciplinados e desobedientes, verificará que sua influência no púlpito é anulada pela conduta desagradável dos filhos. Aquele que não pode reger os membros de sua própria família, não é apto para servir devidamente a igreja de Deus, ou guardá-la de lutas e dissensões. **OE 205.**

**9) Que advertências o Senhor envia às esposas de ministros? I Timóteo 3:11.**

Repousa sobre a esposa do pastor uma responsabilidade a que ela não deve, nem pode levemente eximir-se. Deus há de requerer dela, com juro, o talento que lhe foi emprestado. Cumpre-lhe trabalhar fiel e zelosamente, em conjunto com o marido, para salvar almas. Nunca deve insistir com seus próprios desejos, nem manifestar falta de interesse no trabalho do esposo, nem entregar-se a sentimentos de saudade e descontentamento. Todos esses sentimentos naturais devem ser vencidos. É preciso que tenha na vida um desígnio, o qual deve ser levado a efeito sem vacilação. Que fazer se isto se acha em conflito com os sentimentos, prazeres e gostos naturais? Estes devem ser pronta e resolutamente sacrificados, a fim de fazer bem e salvar almas.

A esposa do pastor deve viver uma vida devota e de oração. Mas algumas gostariam de uma religião em que não há cruzes, e que não exige abnegação e esforço de sua parte. **OE 202.**

**10) Qual a utilidade que estas demonstram, caso acompanhem os maridos? O que ela não deve esperar enquanto visita? Tito 2:3-5.**

Se a esposa do pastor o acompanha em viagens, não deve ir apenas para seu prazer, para visitar e ser servida, mas para com ele trabalhar. Deve ter os mesmos interesses que ele em fazer bem. Convém que tenha boa vontade de acompanhar o marido, caso os cuidados da casa a não impeçam, e deve ajudá-lo em seus esforços para salvar almas. Com mansidão e humildade, mas todavia com confiança em si mesma, deve exercer no espírito dos que a rodeiam uma influência orientadora, desempenhando seu papel e levando sua cruz e encargos na reunião, em torno do altar de família e na conversação no círculo familiar. O povo assim o espera, e se essa expectativa se não realiza, mais da metade da influência do marido é destruída.

A esposa do pastor pode fazer muito, se quer. Se for dotada de espírito de sacrifício, e tiver amor às almas, poderá fazer com ele outro tanto de bem. Uma irmã obreira na causa da verdade pode compreender e tratar, especialmente entre as irmãs, de certos casos que se acham fora do alcance do pastor. **OE 201-202.**

**11) Caso não possam acompanhá-los, como elas serão úteis? Como são consideradas por Deus? I Timóteo 5:8.**

Se homens casados vão trabalhar, deixando a esposa a cuidar dos filhos em casa, a esposa e mãe está plenamente fazendo uma obra tão grande e importante quanto a do marido e pai. Enquanto um se encontra no campo missionário, a outra é uma missionária no lar, sendo seus cuidados e ansiedades e encargos freqüentemente muito maiores que os do esposo e pai. A obra da mãe é solene e importante - moldar o espírito e o caráter dos filhos, prepará-los para serem úteis aqui, e habilitá-los para a vida futura e imortal.

O marido, em pleno campo missionário, pode receber a honra dos homens, ao passo que a dona-de-casa talvez não receba nenhum louvor terrestre por seus esforços; mas, em ela trabalhando o melhor possível pelos interesses de sua família, buscando moldar-lhes o caráter segundo o Modelo divino, o anjo relator escreve-lhe o nome como o de um dos maiores missionários do mundo. **OE 203.**

**Reflexão Final: Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel. I Timóteo 5:8.**

## PREPARANDO OS FILHOS PARA O TRABALHO ÚTIL

*Verso Áureo: “Vistes um homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não será posto perante os de baixa sorte.” Provérbios 22:29.*

*1) Por que muitas crianças crescem sem um propósito definido? Provérbios 11:28-29.*

Certos filhos, ao terem mais idade, julgam ser coisa natural que façam a própria vontade, e que os pais se submetam aos seus desejos. Esperam que os pais os sirvam. Impacientam-se com as restrições, e quando têm idade suficiente para serem úteis aos pais, não assumem as responsabilidades que devem. Foram eximidos de responsabilidades, e crescem inúteis em casa e lá fora. Não têm capacidade de resistência. Os pais suportaram as responsabilidades, e toleraram que eles crescessem na ociosidade, sem hábitos de ordem, de laboriosidade ou de economia. ITSM77.

*2) Qual será a atitude no futuro, caso as crianças sejam deixadas sem ocupação? Que males advirão? Provérbios 14:23.*

Os pais não podem cometer pecado maior que permitir que seus filhos nada tenham para fazer. As crianças aprendem logo a amar a ociosidade, e tornam-se homens e mulheres inúteis e sem recursos. Quando tiverem idade suficiente para ganhar a sua subsistência e achar ocupação, trabalharão de modo negligente e preguiçoso, e contudo esperarão ser remunerados como se fossem fiéis. Há grande diferença entre esta classe de trabalhadores e a dos que reconhecem o dever de serem mordomos de confiança.

Hábitos indolentes e descuidosos tolerados no trabalho secular serão introduzidos na vida religiosa, e nos tornarão incapazes de fazer obra eficiente para Deus. Muitos que pelo trabalho aplicado seriam uma bênção para o mundo, foram arruinados pela ociosidade. A falta de ocupação e de propósito inabalável abre a porta para milhares de tentações. **PJ 345.**

**3) Como agiremos quando a criança pequena quer ajudar e ainda não sabe? Gênesis 33:14.**

Milhares, em sua própria casa, são deixados quase sem educação. "Dá tanto trabalho", diz a mãe. "Prefiro eu mesma fazer essas coisas; dá tanto trabalho; você me amola." Não se lembrará a mãe de que ela mesma teve de aprender nos jotas e nos tis, antes de poder ser útil? É um erro para com a criança recusar ensinar-lhe pouco a pouco. Conservai essas crianças convosco. Deixai-as fazer perguntas, respondendo-as com paciência. Dai aos vossos filhinhos algo a fazer, deixando-os ter a felicidade de supor que vos ajudam.

Não deve haver repulsa a vossos filhos quando procuram fazer coisas apropriadas. Se cometem erros, se ocorrem acidentes e as coisas se quebram, não os censureis. *Carta 104, 1897. OC 119.*

**4) Que responsabilidades, no entanto, cabem aos pais? Deuteronômio 8:5.**

Na escola do lar, as crianças devem ser ensinadas a cumprir os deveres práticos da vida diária. Enquanto ainda são pequenas, deve a mãe dar-lhes alguma tarefa simples a fazer, cada dia. Levará mais tempo para os ensinar do que fazê-la ela própria; mas lembre-se de que deve, para a formação do caráter delas lançar o fundamento da prestatividade. Lembre-se de que o lar é a escola em que ela é a mestra principal. Toca-lhe ensinar aos filhos a cumprir os deveres da casa, pronta e habilmente. Tão cedo quanto possível, na vida deles, devem ser ensinados a participar dos encargos do lar. Desde a infância, ensinem-se os meninos e meninas a enfrentar cada vez mais pesados encargos, auxiliando inteligentemente na obra da sociedade familiar. *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 122. OC 119.*

**5) Se bem que desde cedo aprenderão a ser úteis, de que idade em diante as crianças devem empreender alguns encargos? Atos 20:33-35.**

Desde os primeiros anos, devem ser ensinados a desempenhar sua parte nos encargos do lar. Deve-lhes ser ensinado que as obrigações são mútuas. Também devem ser ensinados a trabalhar com rapidez e correção. Essa educação ser-lhes-á do maior valor em anos posteriores. *Signs of the Times, 11 de dezembro de 1901.*

Cada membro da família deve compreender exatamente a parte que dele se espera em união com os outros. Todos, desde a criança de seis anos e daí para cima, devem compreender que deles se requer que desempenhem sua parte nos encargos da vida. *Testimonies, vol. 2, pág. 700. OC 120.*

### **6) *Que bem fará o trabalho aos pequenos e grandes? Eclesiastes 5:12.***

A indolência é uma grande maldição. Deus abençoou as criaturas humanas com nervos, órgãos e músculos; e não se lhes deve permitir que se deteriorem devido à inação, antes devem ser fortalecidos e conservados sadios pelo exercício. Nada ter a fazer é uma grande infelicidade, pois a ociosidade sempre foi e sempre será uma maldição para a família humana. *Manuscrito 60, 1894.*

Filhos, nunca vos demonstrei mordomos infieis no lar. Nunca vos esquiveis de vosso dever. O trabalho bom e árduo faz nervos e músculos firmes. Promovendo a prosperidade do lar, trareis sobre vós as mais ricas bênçãos. *Manuscrito 117, 1899. OC 124.*

### **7) *Como os pequenos se sentirão diante das primeiras tarefas? Que espécie de trabalho devem receber de início?***

Se vossos filhos forem desabitutados ao trabalho, cansar-se-ão depressa. Queixar-se-ão de dor no lado, dor nas costas, cansaço dos membros; e estais em risco de, por dó, fazer vós mesmos o trabalho, para que eles não sofram um pouco. Que seja a princípio bem leve a responsabilidade a pesar sobre as crianças, e depois, dia a dia, aumentara, até que possam fazer a devida porção de trabalho sem se cansar. A inatividade é a maior causa de dor no lado e dor na costas entre as crianças. **ITSM 144.**

### **8) *De que modo muitas filhas passam o tempo? Por que? Provérbios 24:33.***

Muitas filhas nestes tempos, podem sem remorso ver sua mãe labutando, cozinhando, lavando ou passando, enquanto elas se sentam na sala de visitas e lêem histórias, fazem tricô, crochê ou bordados. Têm o coração tão insensível como uma pedra. Mas onde se origina esse mal? Quais são os que têm a principal culpa nesse ponto, em geral? Os pobres e enganados pais. Passam por alto o futuro de seus filhos, e em seu errôneo afeto, deixam-nos sentar-se ociosamente, ou fazer o que é de pouca importância, que não exige exercício da mente ou dos músculos, e depois desculpam as indolentes filhas por serem fracas. Que as tornou fracas? Em muitos casos, foi a errônea educação. **ITSM 143.**

### ***9) Por que é melhor trabalharem primeiro para depois brincar?***

O trabalho é bom para as crianças; elas ficam mais felizes se utilmente empregadas grande parte do tempo; seus inocentes divertimentos são desfrutados com maior prazer depois de haverem desempenhado com sucesso suas tarefas. *Health Reformer, dezembro de 1877. LA 286.*

Sejam os filhos informados de que estão ajudando papai e mamãe ao fazerem pequenos recados. Dai-lhes algum trabalho para que vos faça, e dizei-lhes que mais tarde terão tempo para brincar. *Review and Herald, 23 de junho de 1903. LA 282.*

Minha mãe me ensinou a trabalhar. Eu costumava perguntar-lhe: "Por que sempre devo fazer tanto trabalho antes de brincar?" "É para educar e treinar tua mente para o trabalho útil, e, além disso, é para evitar travessuras; e quando ficares mais velha, me agradecerás por isso." Quando uma das minhas meninas [uma neta] me disse: "Por que devo eu fazer tricô?" "As vovós fazem tricô", respondi-lhe: "Pode me dizer como as vovós aprenderam a tricotar?" "Ora, elas começaram quando eram meninas." *Manuscrito 19, 1887. OC 124.*

***10) Que espécie de trabalhos, tanto meninos como meninas, devem desenvolver e aprender? Eclesiastes 3:22.***

Visto como os homens, bem como as mulheres, têm parte na constituição do lar, tanto os rapazes como as moças devem obter conhecimento dos deveres domésticos. Fazer a cama e arrumar o quarto, lavar a louça, preparar a comida, lavar e consertar sua própria roupa, são conhecimentos que não tornarão um rapaz menos varonil; torná-lo-ão mais feliz e mais útil. E se, do outro lado, as moças pudessem aprender a arrear, cavalgar, e usar a serra e o martelo, assim como o ancinho e a enxada, estariam melhor adaptadas a enfrentar as emergências da vida. *Educação, págs. 216 e 217. OC 351.*

***11) Caso os pais não derem ocupação aos filhos, quem lhes providenciará serviço? Provérbios 18:9.***

Se os pais estão tão ocupados com outras coisas que não podem manter os filhos convenientemente empregados, Satanás os manterá ocupados. *Signs of the Times, 3 de abril de 1881. LA 285.*

***12) Mulher virtuosa quem a achará? Como é o procedimento dela? Provérbios 31:10-31.***

***Reflexão Final: O que despreza ao seu próximo peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado. Porventura não erram os que praticam o mal? mas beneficência e fidelidade haverá para os que praticam o bem. Provérbios 14:21-22.***

## PREPARANDO OS FILHOS PARA EVANGELIZAR

*Verso Áureo: “Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.” Mateus 13:23.*

**1) Que obra solene repousa sobre os pais e professores quanto aos filhos? I Samuel 3:18-21.**

Pais, dai vossos filhos ao Senhor e lembrai-lhes sempre que pertencem a Ele, que são os cordeiros do rebanho de Cristo, vigiados pelo Verdadeiro Pastor. Ana dedicou Samuel ao Senhor; e dele se diz: "E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as Suas palavras [as palavras do Senhor por intermédio de Samuel] deixou cair em terra." I Sam. 3:19. No caso deste profeta e Juiz de Israel, são apresentadas as possibilidades postas diante do filho cujos pais cooperam com Deus, efetuando a obra que lhes é designada.

Os filhos são herança do Senhor e devem ser ensinados para o Seu serviço. Essa é a obra que repousa sobre os pais e professores, com uma força solene e sagrada, obra de que não se poderão eximir, e que não poderão passar por alto. A negligência dessa obra assinala-os como servos infiéis; há, porém, uma recompensa quando a semente da verdade cedo é lançada no coração, e é cuidada atentamente. *Special Testimonies on Education. CPPE 143-144.*

**2) Como os pais devem ligar os filhos na evangelização? Que proveito os filhos terão em cooperar? Deuteronômio 11:18-20.**

Todos podem fazer alguma coisa. Num esforço por escusarem-se, dizem alguns: "O lar, os deveres, os filhos requerem meu tempo e meus recursos." Pais, vossos filhos devem ser vossa mão auxiliadora, aumentando vossa capacidade e habilidade para trabalhades para o Senhor. Os filhos são os membros mais novos da família do Senhor. Devem ser levados a consagrar-se a Deus, a quem pertencem pela criação e redenção. Devem ser ensinados que todas as suas faculdades do corpo, mente e alma Lhe pertencem.

Devem ser instruídos para ajudar em vários ramos de serviço abnegado. Não permitais que vossos filhos sejam empecilhos. Convosco, devem os filhos partilhar os encargos tanto espirituais como físicos. Ajudando outros, aumentam a própria felicidade e utilidade. **III TSM 103.**

### ***3) De que maneira os filhos podem ser úteis? I João 2:14.***

Se os jovens, rapazes e moças, se consagrassem solenemente a Deus, se praticassem a abnegação na vida do lar, aliviando suas mães cansadas e carregadas de cuidados, que mudanças teriam lugar em nossas igrejas! A mãe encontraria tempo para visitar os lares dos vizinhos. Oferecendo-se oportunidade, os filhos poderiam mostrar-se úteis realizando, quando ainda novos, pequenas tarefas de misericórdia e amor, que seriam uma bênção para outros. Assim milhares de lares de pobres e necessitados poderiam ser visitados. Livros relacionados com saúde e temperança poderiam ser postos em muitos lares. A divulgação desses livros é um trabalho importante, pois eles contêm preciosos conhecimentos sobre o tratamento de enfermidades - conhecimentos que seriam uma grande bênção aos que não podem pagar as visitas do médico. *Manuscrito 119, 1901. BS 102.*

### ***4) Em qual escola as crianças aprenderão a serem missionárias? Quando iniciar estes ensinamentos? I Timóteo 3:15.***

Nossa obra para Cristo deve começar com a família, no lar. A instrução da juventude deve ser de espécie diversa da que foi ministrada no passado. Sua felicidade exige muito maior trabalho do que o que lhe foi dedicado antes. Não existe campo missionário mais importante do que esse. Por preceito e exemplo devem os pais ensinar os filhos a trabalharem pelos inconversos. Devem as crianças ser educadas de maneira tal que simpatizem com os idosos e enfermos, e tratem de aliviar os sofrimentos dos pobres e oprimidos. Deve-se-lhes ensinar a serem diligentes na atividade missionária; e, desde tenra idade, inculcar a abnegação e sacrifício para o bem de outros e o progresso da causa de Cristo, a fim de serem colaboradores de Deus.

Mas se alguma vez houverem de aprender a fazer trabalho missionário verdadeiro em favor dos demais, devem eles aprender primeiramente a trabalhar pelos que estão em casa e têm direito natural ao seu serviço de amor. **III TSM 62-63.**

**5) Em que ramos da obra, jovens e crianças, poderão se dedicar? I Coríntios 12:4-11.**

Há muitos ramos em que os jovens podem encontrar oportunidade para útil esforço. Devem organizar-se e educar-se cabalmente grupos para trabalhar como enfermeiros, visitantes evangélicos, obreiros bíblicos, colportores, pastores e evangelistas médico-missionários. **CPPE 546.**

Devemos educar os jovens em ajudar a juventude; e ao buscarem fazer essa obra, obterão uma experiência que os habilitará a tornarem-se consagrados obreiros em mais ampla esfera. **II TSM 402.**

Jovens de ambos os sexos, não vos podeis organizar em grupos e, como soldados de Cristo, alistar-vos na obra, pondo todo o vosso tato, vossa habilidade e talento no serviço do Mestre, a fim de poderdes salvar almas da ruína? Que em toda a igreja haja grupos organizados para fazer essa obra. ... Não quererão os jovens que realmente amam a Jesus organizar-se como obreiros, não somente em favor daqueles que professam ser observadores do sábado, mas também dos que não pertencem à nossa fé? *Signs of the Times, 29 de maio de 1893.*

Saiam nossos jovens - rapazes e moças - e crianças a trabalhar em nome de Jesus. Unam-se num plano de ação. Não podeis formar um grupo de obreiros, e estabelecer ocasiões para orardes juntos e pedir ao Senhor que vos dê Sua graça, desenvolvendo uma ação coesa? *The Youth's Instructor, 9 de agosto de 1894. SC 34.*

**6) Em que outro setor é requerido o talento de jovens? Efésios 5:19.**

Há poder no ministério do cântico. Os alunos que aprenderam a cantar com melodia e clareza, suaves hinos evangélicos, podem atuar muito bem como cantores evangelistas. Encontrarão muitas oportunidades de empregar o talento que Deus lhes deu, levando melodia e raios de luz a muitos solitários lugares entenebrecidos pela tristeza e aflição, cantando para pessoas que raramente têm o privilégio de ir à igreja.

Estudantes, ide pelos caminhos e atalhos. Esforçai-vos por chegar em contato com as classes mais elevadas, bem como com as mais humildes. Entrai nas casas dos ricos e nas dos pobres, e, quando se vos ofereça ocasião, perguntai: "Acaso os senhores gostariam de ouvir cantar alguns hinos de louvor a Deus?" Então, quando os corações se acham sensibilizados, talvez se abra caminho para proferirdes algumas palavras de oração pedindo as bênçãos de Deus. Não serão muitos os que se recusam a ouvir. Tal ministério é genuína obra missionária. **CPPE 497.**

**7) Como muitos pais descrentes serão alcançados pelo evangelho? Malaquias 4:5-6.**

Nossas reuniões campais são dos mais importantes instrumentos em nossa obra. Em todas as reuniões campais deve-se fazer trabalho pelas crianças. Dê-se a obreiros aptos o cuidado de educar constantemente as crianças. Pedi a bênção do Senhor sobre a semente semeada, e a convicção do Espírito de Deus tomará posse mesmo dos pequeninos. Por meio dos filhos, muitos pais serão alcançados. *Manuscrito 52, 1900. Ev. 584.*

**8) Quando vier a crise, que valor especial terão as crianças missionárias? Apocalipse 13:16-18; Apocalipse 18:1-5.**

Como Jesus, no templo, desvendou os mistérios que os sacerdotes e os príncipes não haviam podido penetrar, assim na história final da Terra, crianças que foram devidamente educadas hão de, em sua simplicidade, proferir palavras que surpreenderão os que agora falam em "educação superior".

Como as crianças cantavam "Hosana!" no pátio do templo, e "Bendito o que vem em nome do Senhor!" (Mar. 11:9), assim nestes últimos dias as vozes das crianças se erguerão para dar a última mensagem de advertência a um mundo agonizante. Quando os seres celestes virem que os homens não mais têm permissão de apresentar a verdade, o Espírito de Deus virá sobre as crianças, e elas farão na proclamação da verdade um trabalho que os obreiros mais idosos não podem fazer, pois seus passos serão entravados. *Testimonies, vol. 6, págs. 202-203. CPPE 176.*

**9) Por ocasião da chuva serôdia, quando vier o Anjo de Apocalipse 18, que papel desenvolverão as crianças? Habacuque 2:14.**

As profecias de Apocalipse dezoito logo se cumprirão. Durante a proclamação da mensagem do terceiro anjo, "outro anjo" descerá "do Céu", tendo grande poder, e a Terra se iluminará "com a sua glória". O Espírito do Senhor abençoará tão graciosamente os consagrados instrumentos humanos, que homens, mulheres e crianças abrirão os lábios em louvor e ações de graça, enchendo a Terra com o conhecimento de Deus e com Sua insuperável glória, como as águas cobrem o mar.

Os que mantiverem o princípio da sua confiança firme até o fim, estarão bem despertados durante o tempo em que a mensagem do terceiro anjo é proclamada com grande poder. Durante o alto clamor, a igreja, ajudada pelas providenciais interposições de seu exaltado Senhor, difundirá o conhecimento da salvação tão abundantemente, que a luz será comunicada a toda cidade e vila. A Terra será cheia do conhecimento da salvação. O poder renovador do Espírito de Deus haverá tão abundantemente coroado de êxito os intensamente ativos instrumentos, que a luz da verdade presente irradiará por toda parte. *Review and Herald, 13 de outubro de 1904. MM (Ano:1977), Maranata – O Senhor Vem, pág. 216.*

**10) Qual a recompensa que caberá, também, para os filhos cristãos? Isaías 65:23.**

Com alegria indescritível, os pais vêm a coroa, as vestes, a harpa, dadas aos filhos. Os dias de esperança e de temor findaram. A semente semeada com lágrimas e orações pode parecer ter sido semeada em vão, mas sua ceifa é realizada com alegria, afinal. Seus filhos foram remidos. Pais, mães, as vozes de vossos filhos avolumarão o canto de alegria naquele dia? *Signs of the Times, 1 de julho de 1886. OC 569.*

**Reflexão Final: Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. I Timóteo 3:14-15.**

## O CULTO DOMÉSTICO E A RELIGIÃO NO LAR

*Verso Áureo: “Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, só encaminham para a penúria.” Provérbios 14:23.*

### *1) Em que consiste a verdadeira religião no lar? Gálatas 6:1-2.*

Religião em família consiste em criar os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. Cada membro na família deve ser nutrido pelas lições de Cristo, e o interesse de cada alma deve ser estritamente guardado, a fim de que Satanás não engane e afaste com seduções para longe de Cristo. Esta é a norma que cada membro da família deve ter em vista alcançar, e devem estar determinados a não fracassar nem se desanimar. Quando os pais são diligentes e vigilantes em sua instrução, e educam os filhos tendo em vista a glória de Deus, cooperam com Deus, e Deus coopera com eles na salvação da alma das crianças por quem Cristo morreu. *Manuscrito 24b, 1894. LA317.*

### *2) Por que muitos jovens e crianças não dão valor à religião? Hebreus 5:8-9.*

A razão por que os jovens do presente não são mais inclinados para a religião é que sua educação é defeituosa. Não se exerce para com os filhos verdadeiro amor quando se lhes permite tolerar paixões ou quando a desobediência a vossas determinações é deixada sem punição. Quando a haste é torta a árvore cresce inclinada. *Testimonies, vol. 2, pág. 701.*

Muitas vezes é permitido às crianças crescer sem religião, porque os pais pensam que são demasiado jovens para ter sobre si deveres cristãos. ... A questão de deveres dos filhos no que respeita a matéria religiosa deve ser decidida de maneira absoluta e sem hesitação enquanto são membros da família. *Review and Herald, 13 de abril de 1897.*

Pais e mães estão presos ao dever de estabelecer esta questão bastante cedo para que a criança não pense em quebrar o sábado, em negligenciar o culto religioso e a oração em família mais do que pensaria em roubar. Os pais devem, com as próprias mãos, construir a barreira. *Manuscrito 119, 1899. LA320.*

**3) Qual tem sido a atenção de muitos pais neste sentido? Que preocupação deve-se ter para com eles? Provérbios 14:27.**

A negligência do dever de educar os filhos e cultivar a piedade na família é de todo desagradável a Deus. Se um de vossos filhos estivesse em risco iminente de afogar-se, que alvoroço isso determinaria! Quantos esforços se empenhariam, quanta prece se faria e que atividade se desenvolveria, a fim de salvar-lhe a vida! Mas aí estão vossos filhos, sem Cristo e sem a salvação. Talvez que pela sua rispidez e falta de educação sejam até um opróbrio para a causa adventista. Estão em risco de se perderem, vivendo sem esperança e sem Deus no mundo, e vós continuais descuidosos e indiferentes.

Que exemplo dais a vossos filhos? Que espírito reina em vossa família? Vossos filhos devem ser ensinados a ser afáveis, atenciosos, dóceis, prestativos, mas sobretudo respeitadores das coisas santas e das reivindicações divinas. **II TSM 133.**

**4) O que os filhos esperam ver nos pais? Provérbios 14:26.**

Tudo deixa sua impressão na mente juvenil. A fisionomia é estudada, a voz tem sua influência, o comportamento é por eles imitado bem de perto. Pais e mães irritadiços e impertinentes estão dando aos filhos lições que, algum dia, eles dariam o próprio mundo, se este lhes pertencesse, para desaprenderem. Os filhos precisam ver na vida dos pais aquela coerência que está em harmonia com sua fé. Por revelar uma vida coerente e exercer domínio próprio, os pais podem modelar o caráter dos filhos. *Testimonies, vol. 4, pág. 621. LA 322.*

**5) Como os pais ensinarão os filhos no tocante ao culto doméstico? Quem atua na ausência do pai? Provérbios 3:23-26.**

Os primeiros pensamentos do cristão pela manhã, devem ser para Deus. Os trabalhos seculares e os interesses próprios devem vir em segundo lugar. Os filhos devem ser ensinados a respeitar e reverenciar a hora de oração. Antes de sair de casa para o trabalho, toda a família deve ser reunida, e o pai ou a mãe na ausência dele, deve rogar fervorosamente a Deus que os guarde durante o dia. **I TSM 148.**

## ***6) De que modo devemos proceder na hora do culto?***

Para que se desperte e fortaleça o amor ao estudo da Bíblia, muito depende do uso feito da hora de culto. As horas do culto matutino e vespertino devem ser as mais agradáveis e auxiliadoras do dia. Compreenda-se que nessas horas nenhum pensamento perturbador ou mau se deve intrometer; que pais e filhos se reúnam a fim de se encontrarem com Jesus, e convidar ao lar a presença dos santos anjos. Seja o culto breve e cheio de vida, adaptado à ocasião, e variado de tempo em tempo. Tomem todos parte na leitura da Bíblia, e aprendam e repitam muitas vezes a lei de Deus. Contribuirá para maior interesse das crianças ser-lhes algumas vezes permitido escolher o trecho a ser lido. Interroguem-nas a respeito do mesmo, e permitam que façam perguntas. Mencionem qualquer coisa que sirva para ilustrar o sentido. Se o culto não se tornar demasiado longo, façam com que os pequeninos tomem parte na oração e unam-se eles ao canto, ainda que seja uma única estrofe. **Ed. 186.**

## ***7) Que comparação temos quando os cultos são negligenciados? Salmos 49:12.***

Em muitos lares a oração é negligenciada. Os pais entendem que não possuem tempo para o culto da manhã e da noite. Não podem economizar alguns momentos para serem dispendidos em ações de graças a Deus pelas Suas abundantes misericórdias - pela bendita luz do Sol e pela chuva, as quais fazem com que a vegetação floresça, e pela guarda dos santos anjos. Não têm tempo para fazerem oração pedindo auxílio e guia divinos, e rogando a contínua presença de Jesus na casa. Saem para o trabalho como o boi ou o cavalo, sem um pensamento de Deus ou do Céu. Têm almas tão preciosas que, em vez de consentir o Filho do homem ficassem elas perdidas, deu Ele a vida para resgatá-las; eles, porém, têm pouco mais apreciação de Sua grande bondade do que a têm os animais que perecem. **PP 143-144.**

## ***8) Quando Abraão mudava-se de lugar, o que ficava ali como testemunho de sua presença?***

Abraão, o amigo de Deus, dá-nos um digno exemplo. A sua vida foi uma vida de oração. Onde quer que ele armasse a tenda, junto construía o altar, convocando todos os que faziam parte de seu acampamento para o sacrifício da manhã e da tarde. Quando a tenda era removida, o altar ficava. Nos anos subseqüentes, houve os que entre os cananeus errantes receberam instrução de Abraão; e, quando quer que um desses vinha àquele altar, sabia quem havia estado ali antes; e, depois de armar a tenda, reparava o altar, e ali adorava o Deus vivo. **PP 128.**

### ***9) Quem fica como o sacerdote da casa?***

Semelhantes aos patriarcas da antiguidade, os que professam amar a Deus devem construir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-Se. **PP 144.**

### ***10) Qual a posição apropriada de oração no culto público como no particular? Salmos 95:6; Filipenses 2:10-11.***

Tenho recebido cartas perguntando-me sobre a posição que deve ser assumida pela pessoa ao fazer oração ao Soberano do Universo. Onde obtiveram nossos irmãos a idéia de que deviam ficar em pé quando oram a Deus? Alguém que por cerca de cinco anos se educou em Battle Creek foi solicitado a fazer a oração antes que a irmã White falasse ao povo. Mas quando o vi pôr-se em pé enquanto os lábios se iam abrir em oração a Deus, minha alma foi levada no íntimo a dar-lhe uma repreensão pública. Chamando-o por nome, disse-lhe: "Prostre-se de joelhos!" Esta é sempre a posição apropriada. **IME 311.**

Tanto no culto público como no particular é nosso dever prostrar-nos de joelhos diante de Deus quando Lhe dirigimos nossas petições. Este procedimento mostra nossa dependência de Deus. **IME 312.**

***Reflexão Final: Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR que nos criou. Salmos 95:6.***

## ATOS DE ABNEGAÇÃO E ECONOMIA

*Verso Áureo: “As formigas, povo sem força, todavia no verão preparam a sua comida.” Provérbios 30:25.*

### **1) Qual a primeira lição a ser aprendida? Romanos 13:8.**

Tenho visto famílias pobres lutando com dívidas, e assim mesmo não serem os filhos ensinados a negarem a si mesmos, a fim de ajudar aos pais. Numa família que visitei, manifestaram as filhas o desejo de possuir caríssimo piano. Alegrementemente teriam os pais satisfeito esse desejo, mas estavam embaraçados com dívidas. As filhas sabiam disso, e, se tivessem sido ensinadas a praticar a abnegação, não teriam dado aos pais a dor de lhes negar o que desejavam; mas ainda que lhes fosse dito ser impossível satisfazer-lhes os desejos, a questão não terminou aí. Frequentemente era o desejo manifestado, aumentando, assim, o pesado fardo dos pais.

Noutra visita, vi na casa o cobiçado instrumento musical, e soube que algumas centenas de dólares haviam sido acrescentadas ao fardo do débito. Quase não sei a quem mais censurar, se aos pais condescendentes ou aos filhos egoístas. Ambos são culpados diante de Deus. Este caso ilustrará muitos outros. Embora professem ser cristãs, essas pessoas jovens nunca tomaram a cruz de Cristo; pois a primeiríssima lição a aprender de Cristo é a lição da abnegação. *Signs of the Times, 31 de março de 1887. CSM 251-252.*

### **2) Entre as lições de mordomia, qual devemos, também, atender? Em vista disso, como será o esforço? Provérbios 28:27; Salmos 112:9.**

Tudo quanto de bom há na Terra, aqui foi colocado pela dadivosa mão de Deus, como uma expressão de Seu amor ao homem. Os pobres são Seus, e Sua é a causa da religião. O ouro e a prata pertencem ao Senhor; e Ele os poderia fazer chover do Céu, se o quisesse. Mas em vez disso fez Ele do homem o Seu mordomo, confiando-lhe recursos não para que fossem acumulados, mas usados em benefício de outros. Deste modo torna o homem o meio pelo qual distribui Suas bênçãos na Terra.

Deus planejou o sistema de beneficência, a fim de que o homem se pudesse tornar como seu Criador: de índole benevolente e abnegada, e ser finalmente co-participante de Cristo, da eterna, gloriosa recompensa. [...]

Não devemos nós fazer tudo quanto podemos para tornar eficazes os princípios que Cristo trouxe ao mundo? Não nos devemos esforçar para estabelecer e tornar eficazes os empreendimentos de beneficência que agora são reclamados sem demora? **III TSM 403.**

### ***3) Como as crianças serão ensinadas nesta questão? Provérbios 10:15.***

Ocorreu-me, repentinamente, com grande força que em cada lar deveria haver um cofre de abnegação, e que, nesse cofre, deviam as crianças ser ensinadas a colocar as moedas que de outro modo gastariam em doces e outras coisas desnecessárias. *Review and Herald, 22 de junho de 1905. [...]*

As crianças de dois a quatro anos de idade não devem ser animadas a pensar que devem ter tudo que pedem. Devem os pais ensinar-lhes lições de abnegação e nunca tratá-las de tal maneira que as leve a pensar que são o centro, e que tudo gira ao seu redor.

Muitos filhos herdaram dos pais o egoísmo, mas estes devem procurar desarraigá-los de sua natureza cada fibra dessa má tendência. Cristo deu muitas reprovações aos que eram cobiçosos e egoístas. *Signs of the Times, 13 de agosto de 1896. OC 132.*

### ***4) Por que muitos se tornam inúteis para a causa de Deus? Provérbios 18:9.***

Há muito trabalho a fazer para o Mestre, e homens que hoje poderiam estar ocupando posições elevadas em relação com a obra de Deus têm fracassado porque nunca aprenderam a economizar. Não limitaram seus desejos aos rendimentos, ao entrarem na obra, e seus hábitos de dissipação motivaram a ruína de sua utilidade na causa. *Carta 48, 1888. OC 135-136.*

### ***5) Quem, especialmente, devem ser plenamente abnegados? Provérbios 13:11.***

A economia é necessária em todo departamento da obra do Senhor. A natural inclinação da juventude nesta época é negligenciar e desprezar a economia, e confundi-la com a avareza e a mesquinhez. Mas a economia é coerente com os pontos de vista e sentimentos mais francos e liberais; não pode haver verdadeira generosidade onde ela não é praticada. Ninguém deve pensar que o rebaixa estudar economia e os melhores meios de tomar cuidado com as migalhas. Cristo disse, depois de operar um notável milagre: "Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca." João 6:12. *Testimonies, vol. 5, págs. 399 e 400. CE 147.*

Somas bastante grandes podem ser gastas em despesas de hotel, que não são absolutamente necessárias. A causa de Deus estava tão perto do coração dos pioneiros desta mensagem, que raras vezes tomavam uma refeição num hotel, não obstante custasse apenas vinte e cinco centavos [de dólar] cada uma. Mas os jovens em geral não são educados a economizar, e um desperdício segue a outro desperdício em toda parte.

Em algumas famílias existe um maléfico desperdício do suficiente para sustentar outra família, se fosse empregada razoável economia. Se, enquanto viajam, nossos jovens fizessem conta exata do dinheiro que gastam, item por item, seus olhos seriam abertos para verem os escoadouros. Conquanto possam não ser obrigados a privar-se das refeições quentes, como se deu com os primeiros obreiros em sua itinerante vida, eles podem aprender a suprir suas verdadeiras necessidades com menos despesa do que agora pensam ser necessário. Há pessoas que praticam a renúncia própria a fim de dar meios à causa de Deus; portanto, que os obreiros na causa também pratiquem a renúncia, limitando suas despesas quanto mais possível. Seria bom que todos os nossos obreiros estudassem a história dos missionários valdenses e imitassem seu exemplo de sacrifício e renúncia. *Testimonies, vol. 5, pág. 400. CE 99.*

**6) Por que muitas vezes é necessário uma provisão financeira?  
*Provérbios 12:11; 13:18.***

O irmão e a irmã B não aprenderam a lição da economia. ... Seriam capazes de gastar tudo, por mais que fosse. Poderiam satisfazer-se no trajeto e então, ao vir sobre eles a aflição, estariam inteiramente desprevenidos. ... Tivessem o irmão e a irmã B sido hábeis administradores, privando-se a si mesmos, e em vez disto teriam já há tempo um lar próprio e ainda meios de que se servir em caso de adversidade. *Testimonies, vol. 3, págs. 30 e 31.*

Tendes estado empenhado em negócios que vos poderiam render às vezes grandes somas. Depois de haverdes ganho recursos, não tendes procurado economizar para tempos em que os meios não poderiam ser ganhos tão facilmente, mas haveis gasto muito com necessidades imaginárias. Se tivésseis, juntamente com vossa esposa, compreendido ser um dever que Deus sobre vós impõe de negardes satisfazer vossos gostos e desejos e fazer provisão para o futuro em vez de viver meramente para o presente, estariéis agora capacitado e vossa família poderia ter tido o conforto da vida. *Testimonies, vol. 2, págs. 432 e 433. LA395.*

**7) *Que diferença existe entre acumular e economizar? O que significa riqueza acumulada? Como muitos acusam a Deus? Isaías 5:8; Lucas 12:15.***

De que vale indizível riqueza, se esta é acumulada em custosas mansões ou em ações bancárias? Que pesa isso na balança, comparado com a salvação das almas por quem Cristo, o Filho do infinito Deus, morreu? *Review and Herald, 24 de dezembro de 1903. CSM 38.*

A riqueza acumulada não é simplesmente inútil: é uma maldição. Nesta vida, é uma cilada para a alma, desviando as afeições do tesouro celestial. No grande dia de Deus, seu testemunho quanto aos talentos não usados e às oportunidades negligenciadas condenará seu possuidor.

Muitos há que, em seu coração, acusam a Deus de ser duro patrão, porque Ele reclama suas posses e seu serviço. Mas nada podemos levar a Deus que já não seja dEle. "Tudo vem de Ti", disse o rei Davi, "e da Tua mão To damos." I Crôn. 29:14. Todas as coisas são de Deus, não somente pela criação, mas também pela redenção. Todas as bênçãos desta vida e da vida vindoura nos são concedidas, seladas com a cruz do Calvário. *Review and Herald, 23 de dezembro de 1902. CSM 157.*

**8) Até o que é registrado quando fazemos uma doação? O que significa oferta chorada? Salmos 139:1-5; II Coríntios 9:7.**

Foi-me mostrado que o anjo relator faz um registro fiel de toda a oferta feita a Deus, e posta no tesouro, bem como dos resultados finais dos meios assim doados. Os olhos do Senhor tomam conhecimento de toda moedinha consagrada a Sua causa, e da boa vontade ou relutância do doador. O motivo por que se dá também é registrado. As pessoas abnegadas e consagradas que devolvem a Deus o que Lhe pertence, como Ele requer, serão recompensadas segundo as suas obras. *Serviço Cristão*, pág. 221; *Testimonies*, vol. 2, págs. 518 e 519. **CSM 196.**

Seria melhor não dar absolutamente nada do que dar de má vontade; pois se dermos de nossos meios quando não temos o espírito de dar liberalmente, zombamos de Deus. Tenhamos sempre em mente que estamos lidando com Alguém de quem dependemos em cada bênção. Alguém que lê toda intenção do coração, cada propósito da mente. *Review and Herald*, 15 de maio de 1900. **CSM 199.**

**9) Que hábitos as crianças devem adquirir desde cedo? Provérbios 15:16; 16:8.**

Devem os pais educar, instruir e treinar os filhos nos hábitos do domínio próprio e abnegação. Devem conservar sempre perante eles seu dever de obedecer à Palavra de Deus e viver para o propósito de servir a Jesus. Devem ensinar aos filhos que é necessário viver de acordo com hábitos simples em sua vida diária, e evitar roupas dispendiosas, dispendiosos alimentos, casas e mobiliário dispendiosos. *Review and Herald*, 13 de novembro de 1894.

Quando ainda bem jovens, devem os filhos ser ensinados a ler, a escrever e compreender algarismos, de maneira que mantenham sua própria contabilidade. Podem progredir, avançando passo a passo neste conhecimento. Mas antes de tudo o mais, devem ser ensinados que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, págs. 168 e 169. **LA 386.**

### **10) Qual o melhor remédio para o egoísmo e a cobiça? Atos 20:35.**

O dar que é fruto da abnegação é um maravilhoso auxílio ao doador. Promove uma educação que nos capacita a mais amplamente compreender a obra daquele que andou fazendo o bem, aliviando o sofrimento, suprimindo às necessidades dos que nada possuíam. *The Youth's Instructor, 10 de setembro de 1907.*

Beneficência constante e abnegada é o remédio que Deus propõe para os ulcerosos pecados do egoísmo e da cobiça. Deus dispõe sistemática beneficência para o sustento de Sua causa e ajuda ao necessitado e sofredor. Ele ordenou que dar deve tornar-se um hábito, para que possa contrapor-se ao perigoso e enganador pecado da cobiça. O dar continuamente faz que a cobiça morra de inanição. A beneficência sistemática destina-se no plano de Deus a arrancar tesouros dos cobiçosos tão depressa são ganhos, e a consagrá-los ao Senhor a quem pertencem. *Testimonies, vol. 3, pág. 548. LA370-371.*

### **11) Quando, somente, o dinheiro se torna raiz de todos os males? I Timóteo 6:10.**

A Bíblia não condena o rico porque é rico; não declara que a aquisição de riqueza é pecado, tampouco diz que o dinheiro é a raiz de todos os males. Pelo contrário, declaram as Escrituras que é Deus quem dá poder para adquirir riqueza. E essa capacidade é um precioso talento, uma vez que seja consagrada a Deus e empregada no avanço de Sua causa. A Bíblia não condena o gênio ou a arte, pois eles procedem da sabedoria que Deus dá. Não podemos tornar o coração mais puro ou mais santo cobrindo o corpo de cilício, ou privando o lar de tudo o que proporcione conforto, gosto ou conveniência.

Ensinam as Escrituras que a riqueza só é uma posse perigosa quando posta em competição com os tesouros imortais. É quando o que é terreno e temporal absorve os pensamentos, as afeições, a devoção que Deus requer, que se torna uma cilada.

Os que estão trocando o peso eterno de glória por um pouco do brilho e dos ouropéis da Terra, as eternas habitações por um lar que na melhor das hipóteses poderá ser seu apenas por alguns anos, fazem insensata escolha. Essa foi a troca feita por Esaú, quando vendeu seu direito de primogenitura por um prato de guisado; por Balaão, quando trocou o direito ao favor de Deus pelas recompensas do rei de Midiã; por Judas, quando traiu o Senhor da glória por trinta moedas de prata.

É o amor do dinheiro que a Palavra de Deus denuncia como sendo a raiz de todos os males. O dinheiro, em si, é o dom de Deus aos homens, para ser usado com fidelidade em Seu serviço. Deus abençoou a Abraão, e o tornou rico em gado, prata e ouro. **CSM 138-139.**

***12) Por que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males? Mateus 6:19-21.***

Como os outros dons de Deus, a posse de riqueza traz o seu quinhão de responsabilidade, e suas peculiares tentações. Quantos que, na adversidade, permaneceram fiéis a Deus, têm caído ante as cintilantes seduções da prosperidade. Na posse de riquezas, revela-se a paixão dominante de uma natureza egoísta. O mundo é hoje amaldiçoado pela ávida avareza e pelos vícios de condescendência própria dos adoradores de Mamom. *Review and Herald, 16 de maio de 1882. CSM 139.*

***Reflexão Final: A riqueza de procedência vã diminuirá, mas quem a ajunta com o próprio trabalho a aumentará. Provérbios 13:11.***

## ASPECTOS FINANCEIROS E VIDA ÍNTEGRA

*Verso Áureo: "A obra dos justos conduz à vida, o rendimento do perverso ao pecado" Provérbios 10:16.*

**1) De quantas maneiras o oitavo mandamento é muitas vezes transgredido? Provérbios 20:14; 24:12.**

"Não furtarás." Êxo. 20:15.

Tanto pecados públicos como particulares são incluídos nesta proibição. O oitavo mandamento condena o furto de homens e tráfico de escravos, e proíbe a guerra de conquista. Condena o furto e o roubo. Exige estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Veda o engano no comércio, e requer o pagamento de débitos e salários justos. Declara que toda a tentativa de obter-se vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade de outrem, é registrada como fraude nos livros do Céu. **PP316.**

**2) Que ensino é importante no uso do dinheiro? Por que aprender a registrar as contas?**

Que se ensine cada jovem e criança não simplesmente a resolver problemas imaginários, mas a fazer com precisão as contas de seus próprios ganhos e gastos! Que aprenda o devido uso do dinheiro, usando-o! Quer seja suprido por seus pais, quer seja ganho por eles mesmos, aprendam os moços e as moças a escolher e comprar sua própria roupa, seus livros e outras coisas necessárias; e fazendo um registro de suas despesas aprenderão, como não o fariam de qualquer outra maneira, o valor e o uso do dinheiro. *Conselhos Sobre Mordomia, pág. 294.*

Ainda em tenra idade, as crianças devem ser ensinadas a ler, a escrever, a compreender os números, a fazerem suas próprias contas. Podem prosseguir passo a passo nesse conhecimento. *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 168 e 169. OC 136.*

**3) Que princípios regerão os salários dos obreiros? Quem deve notar as necessidades destes? Provérbios 11:10.**

Deve haver no tesouro do Senhor recursos suficientes para dar sustento apropriado aos que consagram seu tempo à obra de salvar almas. Não lhes deve ser regateado seu justo salário. Os que estão prontos a trabalhar para o Mestre não devem ser deixados em falta do necessário à vida. Devem ser habilitados a viver confortavelmente, e terem também suficiente, de maneira que possam fazer donativos à causa de Deus; pois acontece frequentemente esperar-se que estejam à frente no fazer ofertas. *Manuscrito 103, 1906. II ME 187.*

Ora, irmãos, lancemos mão e façamos o melhor que nos for possível, sem pedir aumento de paga, a não ser que vejamos ser uma impossibilidade fazer a obra a nós confiada sem mais; mas mesmo então, deixemos que os outros vejam essa necessidade da mesma maneira que nós, pois Deus lhes porá no coração vê-la, e eles falarão a palavra que terá mais influência do que se proferíssemos mil palavras. Eles dirão palavras que nos hão de colocar na devida posição perante o povo. O Senhor é nosso ajudador e nosso Deus, nossa vanguarda e também nossa retaguarda. *Manuscrito 12, 1913. II ME 179.*

#### ***4) O que é requerido dos que trabalham nos diversos ramos da obra? Como se fazia o trabalho no início? I Timóteo 6:6-8.***

Requer-se agora tanta abnegação como quando iniciamos a obra, quando éramos apenas um punhadinho de gente, quando sabíamos o que significava abnegação, o que queria dizer sacrifício, quando procurávamos fazer saírem as revistinhas, os pequenos folhetos que deviam ir aos que estavam em trevas. Poucos há dos que fazem parte do escritório hoje, que estivessem conosco então. Por anos não recebemos pagamento algum, a não ser o que mal dava para fornecer-nos o mais simples em alimentação e vestuário. Alegrávamo-nos de usar roupas em segunda mão, e por vezes quase não tínhamos comida suficiente para nos sustentar as forças. Tudo o mais era posto na obra. Depois de algum tempo meu marido recebia seis dólares por semana, e com isso vivíamos, e eu trabalhava com ele na causa. Outros trabalhavam de maneira idêntica. ...

Os que entraram para continuar a obra, depois de haver ela se tornado um êxito, devem andar muito modestamente. Manifestar o espírito de sacrifício. Deus intenta que as instituições aqui sejam levadas avante por meio de sacrifício, da mesma maneira por que foram postos os fundamentos. *General Conference Bulletin, 20 de março de 1891, pág. 184. II ME 188-189.*

**5) Quando especialmente trabalha-se na obra de Deus, que pretensões não deve haver? Provérbios 12:9.**

Requer-se de todo homem que faça a obra a ele designada por Deus. Devemos ser voluntários para prestar pequenos serviços, fazendo as coisas que devem ser feitas, que alguém precisa fazer, aproveitando as pequenas oportunidades. Caso sejam esses os únicos ensejos, devemos ainda trabalhar fielmente. Aquele que perde horas, dias e semanas porque não está disposto a fazer o trabalho que se oferece, por humilde que seja, será chamado a prestar contas a Deus por seu tempo mal-empregado. Se ele acha que se pode permitir não fazer nada, por não poder obter os desejados vencimentos, detenha-se e pense que aquele dia, aquele único dia, é do Senhor. Ele é Seu servo. Não deve desperdiçar seu tempo. Pense: "Passarei esse tempo fazendo alguma coisa, e darei tudo quanto ganhar para o avançamento da obra de Deus. Não serei considerado indolente."

Quando um homem ama a Deus acima de tudo o mais, e a seu próximo como a si mesmo, não indagará se aquilo que ele pode fazer trará muito ou pouco lucro. Fará o trabalho, e aceitará o pagamento oferecido. Não dará o exemplo de recusar a tarefa porque não pode receber por ela salário tão alto quanto pensa que merece. *Manuscrito 156, 1897.*  
**II ME 181.**

Indaguem de si mesmos aqueles que argumentam deverem receber grandes pagas em virtude de sua capacidade e dons particulares: "De quem são os talentos com que estou negociando? Tenho eu usado esses talentos de tal maneira que traga a maior glória a Deus? Tenho eu dobrado os talentos a mim emprestados?" [...]

Nossa relação para com a obra de Deus não deve ser posta em base mercenária - segundo a avaliação do homem, tanto trabalho, tanta recompensa. Grande engano é julgarem os homens que seus serviços são inapreciáveis. Seja Deus fiel a Sua palavra, e haverá grande mudança na avaliação do serviço feito para o Mestre. *Manuscrito 164, 1899.*  
**II ME 184.**

**6) Que conselhos obtemos, quando alguém alega altos salários? Provérbios 10:22.**

Homens me têm escrito dizendo que precisam de salários altos, e alegando como desculpa uma família dispendiosa. E ao mesmo tempo a instituição a que se achavam ligados era forçada a fazer estritos cálculos para fazer face às despesas correntes. Por que alegraria alguém uma família dispendiosa como razão para pedir maiores ganhos? Não é acaso suficiente a lição dada por Cristo? Diz Ele: "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-Me." Mat. 16:24.

Nossas instituições foram estabelecidas para servir como meio eficaz na promoção da obra de salvar almas. Os que a elas se acham ligados devem considerar a maneira por que as podem ajudar, não como possam tirar o máximo do tesouro. Caso procurem agarrar mais do que lhes é devido, prejudicam a obra de Deus. Diga toda pessoa ligada a essas instituições: "Não pensarei em elevados ganhos, pois isso roubaria o tesouro, e a proclamação da mensagem de misericórdia seria prejudicada. Preciso exercer economia. Os que se acham fora, no campo, estão realizando uma obra tão essencial como a que eu estou fazendo. Preciso fazer tudo ao meu alcance para ajudá-los. São os recursos de Deus que estou manejando, e farei como Cristo havia de fazer em meu lugar. Não gastarei dinheiro com luxos. Lembrar-me-ei dos obreiros do Senhor nos campos missionários. Eles têm mais necessidade de meios do que eu. Em seu trabalho, eles entram em contato com muita pobreza e aflição. Precisam alimentar os famintos e vestir os nus. Preciso limitar meus gastos, para que partilhe de seu trabalho de amor." *Special Testimonies, Series B, n.º. 19, págs. 19 e 20. II ME 183.*

**7) *Quais são os perigos que advêm por causa de excessivos aumentos salariais? Pode-se com isso pagar tão baixo? I Timóteo 6:9.***

O aumento do salário traz consigo um correspondente aumento de egoísmo, orgulho, ostentação, satisfação própria, e extravagâncias desnecessárias, que não possui o povo que faz tudo que pode para devolver seus dízimos e apresentar a Deus suas ofertas. Vê-se pobreza em todas as suas fronteiras. O Senhor ama uns, justamente como os outros, com a exceção de que as almas que amam a Deus e se esforçam por segui-Lo, sacrificando-se, humildes e contritas, sempre são conservadas mais achegadas ao grande coração de Infinito Amor, do que o homem que se sente na liberdade de possuir todas as coisas boas desta vida. *Manuscrito 25a, 1891. II ME 192.*

### **8) Por que é necessário mais igualdade nos salários? Que plano usa o mundo neste sentido? Mateus 20:25-27.**

Quando eu estava na Suíça, veio-me de Battle Creek, a notícia de que se elaborara um plano segundo o qual ninguém que trabalhasse no escritório ganhasse mais de doze dólares por semana. Disse eu: Isto não vai dar certo; alguns terão necessidade de receber mais do que isso. Mas o dobro desta importância, não deve ser dado a homem algum que trabalhe no escritório; pois se alguns poucos sacam do tesouro tão grande importância, não se pode fazer justiça a todos. Salários altos concedidos a poucos é o plano do mundo; ao passo que outros, em tudo tão merecedores como aqueles, recebem muito menos. Isso não é justiça.

O Senhor quer ter homens fiéis, que O amem e temam, ligados a todas as escolas, todas as oficinas tipográficas, instituições de saúde e casas publicadoras. Seus salários não devem seguir a norma do mundo. Deve, quanto possível, ser exercido ótimo juízo no sentido de manter, não uma aristocracia, mas igualdade, que é a lei do Céu. "Vós todos sois irmãos." Mat. 23:8. Não devem uns poucos exigir salário elevado, e semelhante salário não deve ser apresentado como incentivo para conseguir pessoas de talento e habilidade. Isto seria colocar as coisas sobre princípio mundano. *Manuscrito 25a, 1891. II ME 192.*

### **9) Por que é tão importante um salário equilibrado?**

O pastor deve ter certa margem para agir, pois fazem-se muitas solicitações a seus recursos financeiros. Encontra freqüentemente em seu trabalho, pessoas tão pobres, que pouco têm para comer e vestir, e não possuem as necessárias acomodações para dormir. Ele precisa socorrer os que são verdadeiramente necessitados, saciar-lhes a fome e cobrir-lhes a nudez. Também se espera dele que se ponha à frente dos bons empreendimentos, ajude a construir igrejas, e a fazer avançar a causa de Deus em outras terras.

O missionário escolhido por Deus não pode ter residência fixa, mas tem de levar a família de um lugar para outro, muitas vezes de um para outro país. A natureza de seu trabalho assim o exige. Essas freqüentes mudanças, porém, obrigam-no a sérias despesas.

Depois, também, para exercer uma boa influência, sua esposa e filhos e ele próprio, devem dar um bom exemplo quanto a vestir-se com decência e correção. Sua aparência pessoal, sua residência e os arredores da mesma - tudo deve falar em favor da verdade que defendem. Eles devem parecer sempre animados e bem dispostos, a fim de levarem raios de sol aos que necessitam de auxílio. Esses obreiros são muitas vezes obrigados a hospedar os irmãos, e ao mesmo tempo que isso lhes é um prazer, é também uma despesa adicional. **OE 449-450.**

***10) Como o povo não deve considerar o trabalho dos obreiros? Que atitudes manter-se-ão quanto ao salário destes? I Coríntios 9:9-14.***

Aqueles que nunca suportaram o encargo de tal obra, e que pensam terem os escolhidos e fiéis ministros de Deus uma fácil tarefa, devem ter em mente que as sentinelas de Deus se devem achar constantemente no posto do dever. Seu trabalho não se mede por horas. Ao serem verificados os seus salários, se, por palavra ou por pena, homens egoístas lhes limitam indevidamente os salários, comete-se assim um grande erro.

Os que têm sobre si cargos administrativos em ligação com a causa de Deus, podem-se permitir ser justos e leais; podem-se permitir tratar as coisas segundo os justos princípios. Quando, em tempos de crise financeira, se pensa que os salários devam ser reduzidos, seja publicada uma circular expondo a verdadeira situação, e então indague-se dos empregados da associação se, nessas circunstâncias, eles poderiam passar com menos para o seu sustento. Todos os arranjos feitos com aqueles que se acham ao serviço de Deus, devem ser considerados como uma sagrada transação entre o homem e seu semelhante. Os homens não têm o direito de tratar os obreiros como se fossem objetos inanimados, sem voz ou expressão própria. **OE 451-452.**

***Reflexão Final: Nada vale, nada vale, dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará. Provérbios 20:14.***

***Se disseres: Eis que não o sabemos; porventura não o considerará aquele que pondera os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? Não dará ele ao homem conforme a sua obra? Provérbios 24:12.***

## AMIZADE E SUAS INFLUÊNCIAS

*Verso Áureo: “O olhar de amigos alegra ao coração: as boas novas fortalecem até os ossos” Provérbios 15:30.*

**1) Como o caráter de alguém pode ser revelado ou desenvolvido? Provérbios 13:20.**

Fosse a juventude persuadida a associar-se com os puros, os refletidos e amáveis, muito salutar seria o efeito. Caso se escolham companheiros que temam ao Senhor, a influência induzirá à verdade, ao dever, à santidade. Uma vida verdadeiramente cristã é uma força para o bem. Por outro lado, porém, os que se acompanham com homens e mulheres de moral duvidosa, ou de maus costumes e princípios, dentro em breve estarão andando nos mesmos caminhos. As tendências do coração natural são descendentes. Os que convivem com os cétricos tornar-se-ão em breve cétricos também; os que preferem a companhia dos vis, com certeza tornar-se-ão vis por sua vez. Andar no conselho dos ímpios é o primeiro passo para deter-se no caminho dos pecadores e sentar-se na roda dos escarnecedores.

Ora, todos os que quiserem formar um caráter reto, escolham companheiros de uma séria e refletida disposição de espírito, e que tenham inclinação religiosa. Os que fizeram as contas, e desejam construir para a eternidade, devem pôr bom material nessa construção. Se aceitam vigas apodrecidas, se se contentam com as deficiências do caráter, o edificio está condenado à ruína. Cuidem todos na maneira por que edificam. A tempestade da tentação se abaterá sobre a casa, e a menos que ela esteja firme e fielmente construída, não resistirá à prova. ITSM 585-586.

**2) Que disposição os jovens apresentam quando procuram amizade? Provérbios 11:17.**

O bom nome é mais precioso do que o ouro. Há da parte dos jovens a tendência de se associarem com outros de espírito e moral inferiores. Que satisfação real pode uma pessoa jovem esperar da voluntária ligação com outras de baixa norma nas idéias, nos sentimentos e na conduta? Alguns têm gostos corrompidos e hábitos depravados, e todos quantos buscam tais companheiros seguir-lhes-ão o exemplo. Vivemos em tempos de perigos de molde a fazer temer o coração de todos. Vemos o espírito de muitos errando pelo labirinto do ceticismo. As causas são ignorância, orgulho, um caráter defeituoso. Dura é, para o coração do homem caído, a lição da humildade. Há qualquer coisa no coração humano que se insurge contra a verdade revelada quanto aos assuntos relacionados com Deus e os pecadores, a transgressão da lei divina e o perdão mediante Cristo. **ITSM 586.**

**3) *Quem serão os principais companheiros dos jovens e crianças?***  
***Provérbios 18:24.***

Os pais devem animar os filhos a confiar neles, e desabafar com eles o coração quando têm desgostos e em suas diárias contrariedades e provas. Assim podem os pais aprender a compadecer-se dos filhos, e podem orar com eles e por eles, para que Deus os proteja e guie. Podem encaminhá-los a seu infalível Amigo e Conselheiro, o qual será tocado pelo sentimento das fraquezas deles, pois em tudo foi tentado como nós somos, mas sem pecado.

Satanás tenta os filhos a serem reservados com os pais, e a buscar como confidentes seus jovens e inexperientes companheiros; aqueles que os não podem ajudar, antes lhes dão maus conselhos. Moças e rapazes juntam-se, e riem, e gracejam, e afastam a Cristo do próprio coração e os anjos de sua presença, em virtude de sua tola tagarelice. Inúteis conversas sobre os atos de outros, sobre este rapaz e aquela moça, fazem definhar os pensamentos e sentimentos nobres e devocionais, e expelem do coração os desejos bons e santos, deixando-o frio e destituído de verdadeiro amor para com Deus e a Sua verdade. **ITSM 141-142.**

**4) Quando os pais se tornam os verdadeiros companheiros dos filhos, como estes procederão? Provérbios 27:11.**

Muitas vezes verificareis que, se raciocinardes bondosamente com eles, não precisarão ser açoitados. E tal método de lidar levá-los-á a ter confiança em vós. Tornar-vos-ão seus confidentes. Irão a vós e dirão: Cometi um erro hoje, em tal hora, e quero que me perdoe e que peça a Deus que me perdoe. Tenho passado por cenas como essa e, portanto, sei. ... Dou graças por ter tido coragem, quanto cometeram algum erro, de lidar com eles firmemente, orar com eles, e diante deles conservar as normas da Palavra de Deus. Alegro-me de lhes ter apresentado as promessas feitas ao vencedor, e as recompensas prometidas aos fiéis. *Manuscrito 27, 1911. OC 250-251.*

**5) Somente, que espécie de amizade, podem os pais permitir aos filhos? Isaías 28:10.**

Pais e mães, reconheceis a importância da responsabilidade que sobre vós pesa? Reconheceis a necessidade de resguardar vossos filhos dos hábitos negligentes, desmoralizadores? Só permiti que vossos filhos formem amizades que tenham boa influência sobre seu caráter. Não permitais que estejam fora de casa à noite, a não ser que saibais onde estão e o que fazem. Se negligenciastes ensinar-lhes mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali, começai imediatamente a cumprir vosso dever. Assumi vossas responsabilidades e trabalhai para o tempo e a eternidade. Não deixeis passar nem um dia mais sem confessar a vossos filhos a vossa negligência. Dizei-lhes que pretendeis agora fazer a obra designada por Deus. Pedi-lhes que convosco lancem mão da reforma. [...] Todo filho e filha deve ser repreendido se ausentar-se de casa à noite. Devem os pais saber em que companhia estão os filhos e em que casa passam as noites. *Testimonies, vol. 4, pág. 651, 1881. III TSM 106-107.*

**6) De que maneira as más companhias prejudicam? Mesmo com quem, isso será perigoso? Provérbios 12:26.**

A salvação dos filhos depende em muito da orientação seguida pelos pais. Em seu mal entendido amor e afeição pelos filhos, muitos pais condescendem com eles para dano seu, nutrem-lhes o orgulho, e põem sobre eles enfeites e adornos que os tornam vãos, e os levam a julgar que a veste faz a senhora ou o homem. Um rápido conhecimento, porém, convence os que com eles se associam, de que a aparência exterior não basta para ocultar a deformidade de um coração destituído das graças cristãs, mas cheio de amor-próprio, altivez e paixões não controladas. Os que amam a mansidão, a humildade e a virtude, devem fugir de tal convívio, ainda que sejam filhos de observadores do sábado. Sua companhia é venenosa; sua influência conduz à morte. Os pais não avaliam a destruidora influência da semente que estão semeando. Ela brotará e dará frutos que farão com que os filhos desprezem a autoridade dos pais. **ITSM 75-76.**

***7) Por que é melhor os pais proverem amizade para os filhos?***

É dever dos pais vigiar para que influências ambientes não tenham efeito daninho sobre seus filhos. É seu dever escolher os companheiros para eles, e não permitir que eles mesmos os escolham. Quem cuidará disto, se os pais não o fizerem? Poderão outros ter por vossos filhos o interesse que vós mesmos deveríeis ter? Podem eles ter aquele constante cuidado e profundo amor nutrido pelos pais?

Os filhos dos observadores do sábado talvez se tornem impacientes com a restrição, e julguem os pais muito estritos; é possível até que se levantem maus sentimentos em seu coração, e que eles nutram idéias de descontentamento, fiquem ressentidos contra os que estão trabalhando pelo seu bem presente, futuro e eterno. Se, porém, a vida lhes for poupada por alguns anos, hão de bendizer os pais por aquele estrito cuidado e fiel vigilância sobre eles nos anos de sua inexperiência. **ITSM 150.**

***8) Na fase em que os filhos mais necessitam da companhia dos pais, o que estes alegam? Gálatas 6:10.***

"Falta tempo", diz o pai; "não tenho tempo de dedicar-me à instrução de meus filhos; não tenho tempo de dedicar-me a prazeres sociais domésticos." Então não devíeis ter tomado sobre vós a responsabilidade de uma família. Privando-os do tempo que lhes pertence por direito, estais lhes roubando a educação que deviam receber de vossas mãos. Se tendes filhos, tendes uma obra a fazer, em união com a mãe, na formação do caráter deles. *Fundamentos da Educação Cristã, págs. 65 e 66.*

Eis a afirmação de muitas mães: "Não tenho tempo de estar com meus filhos." Então por amor de Cristo gastai menos tempo com vossa roupa. Negligenciai vosso adorno pessoal, e o fazer e receber visitas. Negligenciai cozinhar uma variedade interminável de pratos. Mas nunca, nunca negligencieis vossos filhos. Que é a palha em face do trigo? Que nada se interponha entre vós e os melhores interesses de vossos filhos. *Signs of the Times, 3 de abril de 1901. LA 191-192.*

### ***9) Embora seja necessário estar com os filhos, como alguns procedem?***

As mães devem guardar-se de educar os pequenos de maneira a se tornarem dependentes, e absorvidos consigo mesmos. Nunca os leveis a cuidar que são o centro, e que tudo o mais deve girar em torno deles. Alguns pais dedicam demasiado tempo e atenção para distrair os filhos, mas estes devem ser acostumados a divertirem a si próprios, a exercer seu próprio engenho e habilidade. Assim aprenderão a estar satisfeitos com prazeres simples. Devem ser ensinados a sofrer corajosamente seus pequeninos desapontamentos e provações. Em lugar de chamar a atenção para toda dorzinha ou insignificante ferimento, distraí-lhes a mente, ensinai-lhes a passar por alto esses aborrecimentos e pequenos problemas. **CPPE 123.**

### ***10) Que momentos são mais próprios para os pais e filhos se unirem? Deuteronômio 6:7.***

Concedei algumas de vossas horas de lazer aos filhos; associai-vos com eles no trabalho e nos folguedos, e ganhai-lhes a confiança. Cultivai-lhes a amizade. Dai-lhes responsabilidades, pequenas a princípio, e maiores à medida que ficam com mais idade. Vejam eles que vós achais que vos são um auxílio. Nunca, nunca ouçam eles dizerdes: "Mais me estorvam do que me ajudam."

Sendo possível, a casa deve ser fora da cidade, onde as crianças possam ter terreno para cultivar. Tenha cada uma delas um pedaço de terreno; e, ao lhes ensinardes a fazer uma horta, a preparar o terreno para a sementeira, e a importância de arrancar toda planta daninha, ensinai-lhes também quão importante é excluir da vida todo costume feio e prejudicial. **CPPE 124.**

Dediquem os pais as noites às suas famílias. Ponham de lado os cuidados e perplexidades com os trabalhos do dia. *Christian Temperance and Bible Hygiene, pág. 65. LA192.*

**Reflexão Final: Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes. I Coríntios 15:33.**

## AMIZADE E SUAS INFLUÊNCIAS – PARTE II

*Verso Áureo: “Mais vale o bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.” Provérbios 22:1.*

*1) Que princípios regiam o relacionamento de Jesus? Acaso Ele apoiava o racismo? Tiago 2:1-9.*

Cristo não fazia distinção de nacionalidade, classe social nem credo. Os escribas e fariseus queriam monopolizar todos os dons do Céu em favor da sua localidade e nação, com exclusão do restante da família no mundo inteiro. Cristo, porém, veio para derrubar todo muro de separação. Veio para mostrar que o dom da Sua misericórdia e amor, como o ar, a luz e a chuva que refrigera o solo não reconhece limites.

Por Sua vida, Cristo fundou uma religião na qual não há classes sociais; judeus e pagãos, livres e servos são iguais perante Deus e reunidos por um vínculo fraternal. Nenhum exclusivismo influía em Seus atos. Não fazia distinção alguma entre compatriotas e estrangeiros, amigos e inimigos. O que Lhe atraía o coração era a alma sedenta da água da vida.

Não menosprezava ser humano algum mas buscava aplicar o bálsamo de cura a toda e qualquer alma. **III TSM 387.**

*2) Qual deve ser nosso propósito ao fazermos amizade com alguém? Provérbios 16:23.*

Ainda uma vez quero insistir na necessidade de cultivar a pureza de pensamento, palavras e ação. Temos uma responsabilidade individual para com Deus, um trabalho pessoal que ninguém pode fazer por nós: é regenerar o mundo pelo ensino, exemplo e esforço pessoal. Cultivando a sociabilidade, não o fazemos simplesmente por passatempo, e sim com um propósito útil. Há almas a salvar. Aproximemo-nos delas pelo esforço pessoal. **II TSM 241.**

### **3) Com que amizade não pode ser confundida? Provérbios 26:23-28.**

Não permitais que alguém vos elogie, lisonjeie ou aperte vossa mão como se não quisesse tornar a largá-la. Temei toda a demonstração desse gênero. Quando moços ou mesmo pessoas casadas revelam inclinação para descobrir-vos segredos de família, acautelai-vos! Quando manifestam o desejo de possuir vossa simpatia, deveis saber que é hora de pôr-vos de sobreaviso. Os que estão imbuídos do espírito de Cristo e andam com Deus, não manifestarão desejos não santificados de simpatia. Desfrutem da comunhão de Alguém que satisfaz neles plenamente todo o desejo do espírito e da alma. Homens casados que aceitam as atenções, elogios e lisonjas da parte de mulheres, podem estar certos de que o amor e simpatia dessas pessoas não merecem ser estimados. **II TSM 237.**

### **4) Como algumas mulheres tem procedido com relação à intimidade? Provérbios 6:23-26, 32.**

As mulheres são muitas vezes tentadoras. Sob este ou aquele pretexto cativam a atenção dos homens, sejam casados ou solteiros, e continuam seduzindo-os até que tenham transgredido a lei de Deus, tornando-se inaptos para o trabalho, e sua alma esteja em grave risco. A história de José foi relatada para benefício dos que são tentados à sua semelhança. José provou-se inabalável em seus princípios, respondendo à sua sedutora: "Como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?" Gên. 39:9. Força moral como a que ele manifestou é de que estamos precisando hoje. **II TSM 238.**

### **5) Que instruções nós temos quanto a isso? Provérbios 6:27-29; I Tessalonicenses 5:22.**

Não arrisquem vossa reputação, aventurando-vos no caminho da tentação.

Se uma mulher vos apertar a mão demoradamente, retirai-a prontamente, salvando-a do pecado. Se ela vos manifestar uma afeição indevida, queixando-se de que seu marido não a ama nem simpatiza com ela, não tenteis suprir essa falta. A única maneira sábia e segura de agir em tal hipótese é guardar para vós a vossa simpatia. Tais casos são muito freqüentes.

Apontai essas almas para Aquele que leva nossas aflições, e é o único Conselheiro sábio e verdadeiro. Se ela tiver escolhido a Cristo por seu companheiro, Ele lhe dará graça para suportar esse abandono sem murmuração; por outro lado cumpre-lhe fazer diligentemente tudo que lhe for possível para unir a si o marido, votando-lhe a mais estrita fidelidade, e provando-se também solícita em tornar o lar alegre e atrativo. Se todos os seus esforços forem frustrados, deixando de ser apreciados, terá a simpatia e o apoio do Salvador. **II TSM 239-240.**

**6) *Por que as amizades influenciam tanto? Provérbios 17:17; II Samuel 1:26.***

Em nossas instituições, onde muitos trabalham juntos, bem grande é a influência dos companheiros. É natural buscar companheirismo. Todos encontrarão companheiros ou os farão. E exatamente na medida da força da amizade, será o grau de influência exercida pelos amigos uns nos outros, para bem ou para mal. Todos terão amigos, e influenciarão e serão influenciados.

Misterioso é o laço que liga entre si os corações humanos, de modo que os gostos, os sentimentos e os princípios das duas pessoas ficam intimamente associados. Um apanha o espírito e copia as maneiras e as ações do outro. Como a cera toma a forma do sinete, assim a mente recebe a impressão produzida pelo intercâmbio e o convívio. Talvez a influência seja inconsciente, todavia não será menos poderosa. **ITSM 585.**

Cada associação que formamos, limitada como seja, exerce alguma influência sobre nós. Até que ponto nos renderemos a essas influências será determinado pelo grau de intimidade, de constância do intercâmbio, bem como nosso amor e veneração pela pessoa com quem nos associamos. *Testimonies, vol. 5, págs. 222 e 223.* **LA 459.**

**7) *Por que não podemos associarmos livremente com os ímpios? II Coríntios 6:15.***

O mundo não deve ser nossa norma. Não nos devemos associar com os ímpios e participar de seu espírito, pois eles nos desviarão o coração de Deus para adoração a falsos deuses.

A alma firme, firme na fé, pode fazer grande soma de bem; pode repartir bênçãos da mais alta ordem àqueles com quem se associa, pois a lei do Senhor está no seu coração. Mas não podemos nos associar livremente com aqueles que estão espezinando a lei de Deus e preservar ao mesmo tempo nossa fé pura e imaculada. A menos que nos separemos deles, seremos envolvidos e com eles estaremos afinal unidos, para partilhar de sua condenação. *Manuscrito 6, 1892.*

Foi associando-se com os idólatras e unindo-se às suas festas que os hebreus foram levados a transgredir a lei de Deus, e trazer Seus juízos sobre a nação. Assim, agora, é levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e unir-se às suas diversões que Satanás é mais bem-sucedido ao induzi-los ao pecado. "Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo." II Cor. 6:17. Deus requer hoje de Seu povo uma distinção tão grande do mundo, nos costumes, hábitos e princípios, como exigia de Israel antigamente. *Patriarcas e Profetas, pág. 458. LA 459-460.*

***8) Que conselhos nos dá o Espírito de Profecia quanto a associação com parentes incrédulos?***

Não podemos servir a Deus e ao mundo ao mesmo tempo. Não devemos centralizar nossas afeições em parentes mundanos, que não desejam conhecer a verdade. Devemos procurar, por todas as formas, enquanto associados com eles, que nossa luz brilhe; mas nossas palavras, nosso comportamento, nossos hábitos e práticas, não devem de maneira nenhuma ser moldados por suas idéias e costumes. Em todo nosso trato com eles devemos mostrar-lhes a verdade. Se assim não podemos fazer, então quanto menos nos associarmos com eles tanto melhor para nossa espiritualidade. *Testimonies, vol. 5, pág. 543. LA 462.*

***9) Qual o proveito que tiramos ao relacionarmos com pessoas de temperamentos diferentes? Se bem que devamos fazer visitas, como freqüentaremos a casa do nosso próximo? Por que é bom variar as visitas? Provérbios 25:17.***

Está no propósito de Deus que pessoas de diferentes temperamentos se associem. Quando este é o caso, cada membro da família tem o dever sagrado de considerar os sentimentos e respeitar os direitos uns dos outros. Por este meio será cultivada mútua consideração e tolerância, os preconceitos serão amenizados e abrandados os pontos fortes do caráter. Deve garantir-se a harmonia, e o intercâmbio de temperamentos será benéfico a cada um. *Signs of the Times, 4 de abril de 1911. LA 427.*

### ***10) Como a união da igreja pode ser perturbada? Provérbios 20:19.***

Devem os cristãos ser cuidadosos em relação a suas palavras. Não devem nunca passar adiante informações desfavoráveis, de um de seus amigos a outro, especialmente se se aperceberem de haver falta de união entre eles. É cruel dar a entender e insinuar, como se soubéssemos em relação a esse amigo ou aquele conhecido, muita coisa ignorada pelos demais. Essas insinuações prosseguem e criam impressões mais desfavoráveis do que se os fatos fossem francamente relatados, de maneira livre de exagero. Que danos não tem sofrido a igreja de Cristo por causa dessas coisas! O procedimento incoerente, desavisado de seus membros tem-na tornado débil como a água. Tem sido traída a confiança por membros da mesma igreja, e no entanto o culpado não pretendia fazer mal. A falta de prudência na escolha de assuntos de conversa tem feito muito dano. **ITSM 492.**

***Reflexão Final: Como o caco de vaso coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno. Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o engano; Quando te suplicar com voz suave não te fies nele, porque abriga sete abominações no seu coração, Cujó ódio se encobre com engano, a sua maldade será exposta perante a congregação. O que cava uma cova cairá nela; e o que revolve a pedra, esta voltará sobre ele. A língua falsa odeia aos que ela fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína. Provérbios 26:23-28.***

## RELACIONAMENTO ENTRE OS FILHOS E OS PAIS

*Verso Áureo: “Filhos, obedeceis a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.” Efésios 6:1.*

*1) Qual é o primeiro mandamento com promessa? Êxodo 20:12.*

Este, diz o apóstolo, "é o primeiro mandamento com promessa". Efés. 6:2. Para Israel, esperando em breve entrar em Canaã, era um penhor, ao obediente, de uma vida longa naquela boa terra; mas tem ele uma significação mais ampla, incluindo todo o Israel de Deus e prometendo vida eterna sobre a Terra, quando esta estiver livre da maldição do pecado. **PP308.**

*2) Até onde abrange as exigências do quinto mandamento? I Timóteo 5:1-3.*

"Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor teu Deus te dá." Êxo. 20:12.

Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice. Ordena também o respeito aos ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade. **PP315.**

*3) Que ensino errôneo da parte dos sacerdotes e rabis, degradava as exigências do quinto mandamento? Até mesmo, quem, não estavam inteiramente libertos da autoridade e tradição deles? Marcos 7:10-13.*

Porém, vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor"; "esse não precisa honrar nem a seu pai nem a sua mãe". Punham de parte o quinto mandamento como não sendo de nenhuma importância, mas eram por demais exatos em executar a tradição dos anciãos. Ensinavam ao povo que a dedicação de sua propriedade ao templo era um dever mais sagrado que o próprio sustento dos pais; e que, por maior que fossem a necessidade, seria sacrilégio dar ao pai ou à mãe qualquer parte do que fora assim consagrado. Um filho desobediente só tinha que proferir a palavra "Corbã" acerca de seus bens, dedicando-os assim a Deus, e podê-los-ia conservar enquanto vivesse, e por sua morte ficariam pertencendo ao serviço do templo. Estava assim, tanto em vida como na morte, na liberdade de desonrar e prejudicar os pais, sob a capa de pretendida devoção a Deus.

Nunca, por palavra ou ato, diminuiu Jesus a obrigação do homem de apresentar dádivas e ofertas a Deus. Fora Cristo que dera todas as instruções da lei quanto a dízimos e ofertas. Quando na Terra, louvou a mulher pobre que deu ao tesouro do templo tudo que tinha. Mas o aparente zelo dos sacerdotes e rabis, era um fingimento para acobertar seu desejo de se engrandecerem a si mesmos. O povo era enganado por eles. Estava suportando pesados encargos que Deus lhe não impusera. Os próprios discípulos de Cristo não estavam libertos, inteiramente, do jugo sobre eles posto pelos preconceitos herdados e pela autoridade dos rabinos. **DTN 396-397.**

#### ***4) Que atitude é considerada sábia no procedimento de um jovem?***

Sábio e grandemente abençoado é o jovem que sente ser seu dever, se tem pais, respeitá-los e, se não tem, considera seu tutor ou aqueles com quem vive, como conselheiros, confortadores, e, em alguns aspectos, como seus governantes, e que permite as restrições de seu lar exercerem influência sobre ele. *Testimonies, vol. 2, pág. 308. OC 98-99.*

#### ***5) Qual deve ser uma das principais preocupações de jovens cristãos? Provérbios 23:25.***

Os filhos cristãos preferem o amor e aprovação de seus pais tementes a Deus, a toda bênção terrena. Amarão e honrarão a seus pais. Deve constituir um dos principais cuidados de sua vida saber como hão de tornar seus pais felizes. Nesta época rebelde, os filhos que não receberam a devida instrução e disciplina, têm bem pouca compreensão de sua obrigação para com os pais. Dá-se muitas vezes que, quanto mais os pais fazem por eles, tanto mais ingratos são, e menos os respeitam. **ITSM 142.**

**6) *Por que os filhos devem sempre demonstrar preocupação com os pais? O que diz a profecia? Malaquias 4:1.***

Os filhos devem sentir-se em dívida para com os pais, que lhes têm protegido na infância e cuidado deles nas enfermidades. Devem compreender que os pais têm sofrido muita ansiedade por causa deles. Especialmente têm os pais conscienciosos e piedosos sentido profundo interesse em que seus filhos sigam a direção devida. Ao verem faltas neles, quão oprimido lhes fica o coração! Pudessem os filhos que têm ocasionado esses desgostos ver o efeito de sua conduta, e haveriam de sensibilizar-se. Caso vissem as lágrimas de sua mãe e lhe ouvissem as orações a Deus em seu favor, se lhes fosse dado escutar-lhes os reprimidos e entrecortados suspiros, o coração lhes doeria, e confessariam prontamente suas faltas e pediriam perdão. Uma obra há a ser feita por velhos e jovens. **ITSM 145-146.**

**7) *O que pensam certos filhos quando seus pais procuram ordenar bem a casa?***

Com o presente estado de coisas na sociedade, não é para os pais fácil tarefa restringir os filhos e instruí-los segundo a regra bíblica do direito. Quando educarem os filhos em harmonia com os preceitos da Palavra de Deus, e, como Abraão na antiguidade, ordenarem a sua casa após si, pensarão os filhos que seus pais são demasiadamente cuidadosos e desnecessariamente exigentes. *Signs of the Times, 17 de abril de 1884.* **OC 233-234.**

### **8) De quem os jovens de hoje adquirem um ótimo exemplo? I Pedro 5:5.**

Este ato de fé da parte de Abraão é registrado para nosso benefício. Ensina-nos a grande lição de confiança nas reivindicações de Deus, por mais rigorosas e pungentes que sejam; e isto ensina aos filhos perfeita submissão a seus pais e a Deus. Pela obediência de Abraão é-nos ensinado que coisa alguma é demasiado preciosa para darmos ao Senhor. Isaque era um símbolo do Filho de Deus, oferecido em sacrifício pelos pecados do mundo. Deus queria gravar em Abraão o evangelho da salvação para o homem. A fim de isto fazer, e tomar essa verdade real para ele, bem como provar-lhe a fé, exigiu dele que matasse seu querido Isaque. **ITSM 353.**

### **9) Como Isaque se manifestou na hora do sacrifício?**

O pai e o filho erguem o altar, e chega para Abraão o terrível momento de dar a conhecer a Isaque o que lhe tem causado angústia de alma através de toda aquela longa jornada - que o próprio Isaque é a vítima. O filho não é mais um rapazinho; está um jovem plenamente desenvolvido. Poder-se-ia haver recusado submeter-se ao desígnio paterno, se assim quisesse. Ele não acusa o pai de loucura, nem sequer lhe procura mudar o propósito. Submete-se. Crê no amor de seu pai, e em que ele não faria esse terrível sacrifício de seu filho único, não houvesse Deus assim solicitado. Isaque é amarrado pelas mãos trementes e amorosas do compassivo pai, porque assim o dissera Deus. O filho submete-se ao sacrifício, porque acredita na integridade de seu pai. Quando tudo está pronto, porém, quando a fé do pai e a submissão do filho são plenamente provadas, o anjo de Deus detém a mão suspensa de Abraão, prestes a matar seu filho, e diz-lhe que basta. "Agora sei que temes a Deus e não Me negaste o teu filho, o teu único." Gên. 22:12. **ITSM 352-353.**

### **10) Mesmo em que idade os filhos serão sujeitos aos pais? Quando, somente, não devem obedecer? Provérbios 23:22.**

Mesmo depois que têm idade, exige-se dos filhos o respeito para com seus pais, e que cuidem de prover-lhes conforto. Devem dar ouvidos aos conselhos dos piedosos pais, não achando que, por terem mais alguns anos, já não têm mais dever para com eles. [...]

Antigamente os filhos não tinham permissão de casar-se sem o consentimento dos pais. Estes escolhiam para os filhos. Era considerado crime um filho contratar casamento por sua própria responsabilidade. O assunto era primeiramente exposto aos pais, e eles consideravam se a pessoa que devia ser posta em estreitas relações com eles era digna, e se as partes estavam em condições de prover a uma família. [...]

Mesmo depois de os filhos estarem casados, achavam-se na mais solene obrigação para com seus pais. Seu discernimento não era então considerado suficiente sem o conselho dos pais, e era-lhes exigido respeitar e obedecer aos desejos deles, a menos que estes se achassem em contradição com os preceitos de Deus. **ITSM 76.**

***11) Que atitude errônea para com os pais muitos jovens terão que dar conta?***

Alguns filhos enganam os pais com mentiras a fim de ocultar seu rumo errado. Uns há que buscam a sociedade de companheiros corrompidos, visitando às ocultas tabernas e outros lugares proibidos de ajuntamento na cidade. Alunos freqüentam as salas de bilhar, e metem-se em jogo de cartas, lisonjeando-se de que não há perigo. Uma vez que seu objetivo é meramente divertir-se, sentem-se em perfeita segurança. Não são apenas os de classe mais baixa que fazem isso. Alguns cuidadosamente criados e educados a olharem essas coisas com aversão, estão-se arriscando a penetrar no terreno proibido. **CPPE 333.**

***Reflexão Final: Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando vier a envelhecer. Provérbios 23:22.***

***Não repreendas asperamente os anciãos, mas admoesta-os como a pais; aos moços como a irmãos; As mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a pureza. Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas. I Timóteo 5:1-3.***

## LEITURAS INSTRUTIVAS E IMPRÓPRIAS

*Verso Áureo: “Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos.” Jeremias 15:16.*

*1) O que tem sido o guia dos fiéis através dos séculos? Que recomendações ela nos traz? Como tem sido considerada? Salmos 119:105.*

Foi-nos dado um livro para nos guiar os pés através dos perigos deste mundo escuro, em direção ao Céu. Diz-nos como podemos escapar da ira de Deus, e conta-nos também os sofrimentos de Cristo por nós, o grande sacrifício feito a fim de sermos salvos e desfrutarmos para sempre a presença do Senhor. E se alguém estiver em falta afinal, tendo ouvido a verdade como tem ouvido nesta terra esclarecida, será sua própria culpa; será indesculpável. A Palavra de Deus diz-nos como nos podemos tornar cristãos perfeitos, e escapar às sete últimas pragas. Mas eles não tiveram nenhum interesse em verificar isto. Outras coisas lhes distraíam a mente, acariciaram ídolos, e a santa Palavra de Deus foi negligenciada e desprezada. Por professos cristãos Deus foi considerado de pouca importância, e quando Sua santa Palavra os julgar no derradeiro dia, serão encontrados em falta. Essa Palavra que eles negligenciaram por tolos livros de histórias, lhes servirá de prova para a existência. **ITSM 25.**

*2) O que o Senhor Deus espera de nós com relação à Bíblia? Que segurança ela nos traz? Salmos 119:92*

Nossa senha deve ser: "À Lei e ao Testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação." Isa. 8:20, Versão Trinitariana. Temos a Bíblia repleta da mais preciosa verdade. Ela contém o alfa e ômega do conhecimento.

A Escritura, dada por Deus por inspiração, é "proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra". II Tim. 3:16 e 17. Tomai a Bíblia para vosso livro de estudos. Todos podem compreender suas instruções.

Rogo aos nossos pastores, médicos, e a todos os membros da igreja, que estudem as lições que Cristo deu aos Seus discípulos exatamente antes de Sua ascensão. Essas lições contêm instruções de que o povo precisa.

A vida eterna só se alcança comendo a carne e bebendo o sangue do Filho de Deus. **III TSM 276.**

Cristo roga ao Seu povo que creia e pratique Sua palavra. Os que receberem e assimilarem essa palavra, tornando-a parte de cada ação, de cada atributo de caráter, hão de tornar-se fortes na força de Deus. Ver-se-á que sua fé é de origem celestial. Não se desgarrarão para veredas estranhas. Seu espírito não se volverá para uma religião de sentimentalismo e excitação. **III TSM 277.**

### ***3) Qual tem sido o intuito principal da Bíblia inteira? Que bens recebemos ao crermos nestes escritos sagrados? Romanos 15:4.***

A Bíblia inteira é uma revelação da glória de Deus em Cristo. Recebida, crida e obedecida, é o grande instrumento na transformação do caráter. E é o único meio seguro de cultura intelectual. *Testimonies, vol. 8, pág. 319, 1904. I TSM 605.*

Todos nós precisamos de um guia, que nos dirija através das muitas perplexidades da vida, assim como o marinheiro precisa de um piloto que guie a nau entre os bancos de areia ou nos rios cheios de recifes; e onde se encontrará semelhante guia? Apontamo-vos, prezados irmãos, a Bíblia. Inspirada por Deus, escrita por santos homens, ela assinala com grande clareza e precisão quais os deveres, tanto dos idosos como dos jovens. Eleva a mente, enternece o coração e comunica ao espírito alegria e felicidade. A Bíblia apresenta uma perfeita norma de caráter; é um guia infalível sob todas as circunstâncias, até ao fim da jornada da vida. Tomai-a como vosso conselheiro, como a regra de vossa vida diária. **II TSM 96.**

### ***4) Como a Santa Bíblia deve ser lida no lar?***

Para se fazer com que este culto seja como deve ser, é necessário que pensemos previamente na sua preparação. Os pais devem tomar tempo diariamente para o estudo da Bíblia com seus filhos. Não há dúvida de que isto exigirá esforço e a organização de um plano para tal, bem como algum sacrifício para o realizar; o esforço, porém, será ricamente recompensado. *Educação*, pág. 186. **MJ 341.**

**5) *De que modo, somente, a Escritura Sagrada pode ser entendida? Que efeitos esta leitura produz na mente? Jeremias 15:16.***

Quando pesquisardes as Escrituras com fervoroso desejo de aprender a verdade, Deus vos comunicará Seu Espírito ao coração, e vos impressionará a mente com a luz de Sua Palavra. A Bíblia é seu próprio intérprete, uma passagem explicando a outra. Mediante a comparação de textos referentes aos mesmos assuntos, vereis beleza e harmonia com que nem sonháveis. Não há nenhum outro livro cujo manuseio fortaleça e amplie, eleve e enobreça tanto o espírito, como o Livro dos livros. Seu estudo comunica novo vigor à mente, que é assim posta em contato com assuntos que exigem séria reflexão, sendo levada a Deus em oração em busca de poder para compreender as verdades reveladas. Uma vez que a mente seja deixada a lidar com matérias comuns, em vez de se aplicar a problemas profundos e difíceis, estreitar-se-á e baixará ao nível dos assuntos que contempla, perdendo finalmente seu poder de expansão. **ITSM 571.**

**6) *Que outros livros devemos ler e estudar? Por que? Como muitos podem rejeitar esta luz? Apocalipse 19:10.***

Os livros do "Espírito de Profecia"\* e também os "Testemunhos", devem ser introduzidos em toda família observadora do sábado; e os irmãos devem conhecer-lhes o valor e ser impelidos a lê-los. Não foi o plano mais sábio reduzir tanto o preço desses livros, e ter em cada igreja somente uma coleção deles. Devem figurar na biblioteca de cada família, e ser lidos e relidos. Coloquem-se onde possam ser lidos por muitas pessoas.

Lembrem-se os pastores e o povo de que as verdades evangélicas, se não salvam, endurecem. **II TSM 290.** \*(Ver nota de rodapé do livro sobre "Espírito de Profecia").

Não são só os que abertamente rejeitam os Testemunhos ou que alimentam dúvidas a seu respeito, que se encontram em terreno perigoso. Desconsiderar a luz equivale a rejeitá-la.

Alguns de vós admitem a repreensão com a boca, porém, não a aceitam de coração. **II TSM 290.**

**7) *Que espécie de livros fazem desencaminhar da fé? O que é melhor fazer, voluntariamente, com tais livros? Atos 19:19-20.***

Quantos livros existem acerca de guerras e derramamento de sangue, que desencaminham a juventude! Enquanto os lêem, Satanás se acha ao seu lado para inspirar-lhes o espírito do guerreiro a respeito do qual estão lendo, e o sangue aquece-lhes nas veias, sendo incitados a praticar ações cruéis. Quão numerosos os livros imorais que conduzem a impuros desejos, ateando as paixões do coração e afastando de tudo quanto é puro e santo!

Tendes possuído vossos livros mágicos, nos quais as cenas e descrições foram inspiradas por aquele que foi outrora um exaltado anjo nas cortes do Céu. **MJ 277.**

**8) *Quais as advertências sobre a leitura de livros de contos, novelas e ficções? Qual o procedimento de alguns com o intuito de ler mais estes assuntos?***

Pudesse grande parte dos livros publicados ser consumidos, e seria detida uma praga que está efetuando uma terrível obra sobre a mente e o coração. Histórias de amor, frívolos e excitantes contos, e mesmo a espécie de livros chamados de "romances de fundo moral" - obras em que o autor liga a sua história uma lição moral - são uma maldição para os leitores. Talvez sejam entremeados dos sentimentos religiosos em todo o romance, mas, na maioria dos casos, Satanás está apenas revestido das roupagens angélicas, as mais eficazes para enganar e seduzir. Ninguém está tão firmado nos justos princípios, ninguém tão seguro contra a tentação, que esteja a salvo lendo essas histórias. *The Youth's Instructor, 9 de outubro de 1902.* **MJ 271.**

Que lerão nossos filhos? eis uma séria pergunta, que requer resposta séria. Aflijo-me ao ver, em famílias cristãs, revistas e jornais contendo folhetins, os quais não deixam nenhuma boa impressão no espírito. *Christian Temperance and Bible Hygiene*, págs. 123-126. **MJ 279.**

Os jovens acham-se em grande perigo. Grande mal resulta da leitura leviana a que se entregam. Perde-se muito tempo que devia ser empregado em ocupações úteis. Alguns até se privam do sono para terminar alguma ridícula história de amor. O mundo acha-se inundado de novelas de toda sorte. **ITSM 237.**

**9) Em resultado deste tipo de leitura, qual tem sido o fim de milhares? Por que?**

Arruína-se a mente que se permite absorver-se com a leitura de contos. A imaginação torna-se enferma, o sentimentalismo toma posse da mente, e há um vago desassossego, um estranho desejo de nocivo alimento mental, pondo o espírito em contínuo desequilíbrio. Milhares existem hoje nos asilos de alienados, cuja mente se desequilibrou em razão da leitura de romances, que dá em resultado os castelos no ar e o sentimentalismo amoroso. *The Signs of the Times*, 10 de fevereiro de 1881. **MJ 290.**

Satanás sabe que, em alto grau, o espírito é afetado por aquilo de que se alimenta. Está tentando dirigir tanto os jovens como os de idade madura à leitura de romances, contos e outra literatura. Os leitores de tal literatura tornam-se incapazes para os deveres que têm pela frente. Vivem uma vida irreal, não sentindo desejo de buscar as Escrituras para se alimentar do maná celeste. *The Youth's Instructor*, 9 de outubro de 1902. **MJ 271.**

**10) Que visão impressionante mostra-nos o perigo das leituras e pensamentos profanos? Qual é a advertência do anjo?**

---

Vi um anjo com balanças na mão, pesando os pensamentos e interesses do povo de Deus, especialmente dos jovens. Num prato estavam os pensamentos e interesses que tendiam para o Céu; no outro achavam-se os que se inclinavam para a Terra. E nessa balança era lançada toda leitura de livros de histórias, pensamentos acerca do vestuário e exibição, vaidade, orgulho, etc. Oh! que momento solene! Os anjos de Deus em pé com balanças, pesando os pensamentos de Seus professos filhos - aqueles que pretendem estar mortos para o mundo e vivos para Deus! O prato cheio dos pensamentos da Terra, vaidade e orgulho, desceu rapidamente, e não obstante peso após peso rolou do prato. O que continha os pensamentos e interesses que se voltavam para o Céu subiu ligeiro enquanto o outro descia e, oh! quão leve estava ele! Posso relatar isso pelo que vi, mas nunca poderei dar a impressão solene e vívida gravada em minha mente, ao ver o anjo com a balança pesando os pensamentos e interesse do povo de Deus. Disse o anjo: "Podem esses entrar no Céu? Não, não, nunca. Diga-lhes que a esperança que agora possuem é vã, e a menos que se arrependam depressa e obtenham a salvação, hão de perecer." ITSM 24.

***Reflexão Final: A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será luminoso; mas, se for mau, também o teu corpo será tenebroso. Lucas 11:34.***

## FERIADOS, FESTAS, ANIVERSÁRIOS E PRESENTES

*Verso Áureo: “Para rir é que se dá banquete e o vinho alegra a vida; e por tudo o dinheiro responde.” Eclesiastes 10:19.*

**1) *Quais são as principais tentações que assolam as cidades? Eclesiastes 7:4.***

Uma das mais sutis e perigosas tentações que assaltam as crianças e jovens nas cidades é o amor dos prazeres. Numerosos são os dias feriadados; jogos e corridas de cavalos arrastam milhares, e a onda de satisfação e prazer atraindo-os para longe dos simples deveres da vida. O dinheiro que deveria haver sido economizado para melhores fins é desperdiçado em divertimentos.

Em razão de monopólios, sindicatos e greves, as condições da vida nas cidades estão-se tornando cada vez mais difíceis. Sérias aflições encontram-se perante nós; e sair das cidades se tornará uma necessidade para muitas famílias.

O ambiente material das cidades constitui muitas vezes um perigo para a saúde. O estar constantemente sujeito ao contato com doenças, o domínio de ar poluído, água e alimento impuros, as habitações apinhadas, obscuras e insalubres, são alguns dos males a enfrentar. **CBV 364-365.**

**2) *De que maneira é melhor passar estes feriados? Salmos 23:2.***

Vi que não se devem passar nossos feriados a exemplo do mundo, mas não devemos passá-los por alto, pois isso traria descontentamento aos nossos filhos. Nestes dias em que há perigo de serem expostos às más influências e corrompidos pelos prazeres e atrações do mundo, estudem os pais o meio de proporcionar-lhes alguma coisa que substitua entretenimentos mais perigosos. Dai a entender a vossos filhos que tendes em vista seu bem estar e felicidade.

Unam-se várias famílias que residem numa cidade ou vila, e deixem as ocupações que as cansaram física e mentalmente, e façam uma excursão ao campo, às margens de um belo lago, ou a um bonito bosque, onde seja lindo o cenário da natureza.

Devem prover-se de alimento simples e saudável, das melhores frutas e cereais, pondo a mesa à sombra de alguma árvore ou sob a abóbada celeste. A viagem, o exercício e o panorama despertarão o apetite e poderão apreciar uma refeição que causaria inveja aos próprios reis.

Nessas ocasiões, pais e filhos devem sentir-se livres dos cuidados, do trabalho e de toda preocupação. Os pais devem sentir-se pequenos com seus filhos, tornando-lhes tudo tão agradável quanto possível. Seja o dia todo um contínuo recreio. **MJ 392-393.**

### ***3) Em que espécies de distrações o cristão não deve perder seu tempo? Eclesiastes 7:6.***

O recreio é necessário aos que se acham ocupados em trabalho físico, e mais ainda, essencial àqueles cujo trabalho é especialmente mental. Não é essencial a nossa salvação, nem para a glória de Deus, manter o espírito em contínuo e excessivo esforço, mesmo sobre temas religiosos. Há distrações, como sejam a dança, o jogo de cartas, xadrez, damas, etc., que não podemos aprovar porquanto o Céu as condena. Essas diversões abrem a porta a grandes males. Não são benéficas em sua tendência, antes exercem efeito estimulante, produzindo em alguns espíritos uma paixão por aquelas diversões que conduzem ao jogo e à dissipação. Todos esses divertimentos merecem ser condenados pelos cristãos, devendo o seu lugar ser substituído por qualquer coisa perfeitamente inofensiva. **MJ 392.**

### ***4) Quando os jovens, realmente estão convertidos, que mudança ocorrerá? I Coríntios 13:5-6***

Quando os rapazes e as moças realmente estão convertidos, será observada uma decidida mudança por todos quantos têm alguma ligação com eles. Sua frivolidade se afastará deles; o contínuo anseio por diversões e prazeres egoístas, o veemente desejo de alguma espécie de variação e de participar de festas e excursões, não mais serão vistos. **FEC 455.**

**5) *Como Satanás busca derrubar a família cristã? Qual a maneira de fechar as portas neste sentido? Eclesiastes 8:5.***

Satanás está pronto para fazer a sua obra; ele não deixará de apresentar seduções a que os filhos não terão força de vontade ou poder moral para resistir. Vi que, por meio de suas tentações, ele está instituindo modas que se alteram sempre, bem como festas e diversões atraentes, a fim de que as mães sejam levadas a dedicar seu tempo a questões frívolas, e não para a educação e o preparo de seus filhos. Nossos jovens necessitam de mães que desde o berço lhes ensinem a dominar a paixão, a negar o apetite e a vencer o egoísmo. Eles precisam de preceito sobre preceito, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali. **FEC 141.**

**6) *Que classe de pessoas procuram os saraus dançantes e dedicam-se a fazer festas? Por que eles vivem assim? Daniel 12:10.***

Não devem os filhos ser educados para serem devotos da sociedade. Não devem ser sacrificados a Moloque mas se devem tornar membros da família do Senhor. Os pais devem estar repletos da compaixão de Cristo, a fim de poderem trabalhar pela salvação das almas colocadas sob sua influência. Não devem ter a mente toda ocupada com as modas e práticas do mundo. Não devem ensinar os filhos a assistir a concertos e danças, a fazer festas ou a elas assistir, porque dessa maneira vivem os gentios. *Review and Herald, 13 de março de 1894.* **OC 181.**

**7) *Que exemplo Cristo nos deu quanto a ser convidado para uma festa de casamento? Que espécie de festa podemos participar? Romanos 12:15.***

As Escrituras afirmam que tanto Jesus como Seus discípulos foram convidados a esta festa (em Caná). Cristo não deu permissão aos cristãos para dizerem, quando convidados para um casamento: "Não devemos estar presentes em tão jubilosa ocasião." Assistindo a esta festa, Cristo ensinou que desejava rejubilássemos com os que se rejubilam na observância dos Seus estatutos. Ele jamais desencorajou inocentes festividades da família humana quando dirigidas de acordo com as leis do Céu. Uma reunião que Cristo honrou com Sua presença merece que Seus seguidores a assistam. Depois de Se apresentar nesta festa, Cristo assistiu a muitas outras, santificando-as por Sua presença e instrução. *Manuscrito 16, 1899.* **LA 100.**

## **8) Qual deve ser a atitude quanto a uma reunião de casamento?**

Cerimônias de casamento são usadas como ocasião de exibicionismo, extravagância e condescendência. Mas se as partes contraentes estão de acordo na crença e prática religiosa, sendo tudo coerente, e a cerimônia é conduzida sem ostentação e extravagância, o casamento neste tempo não necessita ser um desprazer para Deus. *Review and Herald, 25 de setembro de 1888.*

Não há razão para fazermos grande pompa ou exibição, ainda que as partes contraentes sejam perfeitamente talhadas uma para a outra. *Testimonies, vol. 4, pág. 515.*

Sempre me tem parecido impróprio ver a cerimônia de casamento associada com risos, algazarra e um pretexto para coisas desse tipo. Não. O casamento é uma ordenação de Deus, e deve ser olhado com a maior solenidade. Como a relação de família é formada aqui embaixo, deve dar uma demonstração do que será a família no Céu em cima. A glória de Deus deve ser sempre a primeira preocupação. *Manuscrito 170, 1905. LA 100-101.*

## **9) Com que propósito devemos lembrar os aniversários? *Eclesiastes 12:1; I Crônicas 16:29.***

Na organização judaica era feita uma oferta a Deus por ocasião do nascimento de filhos, oferta pelo próprio Deus determinada. Agora vemos os pais fazendo esforços especiais para dar presentes aos filhos em seu aniversário; fazem disto uma ocasião para honrar a criança, como se a honra fosse devida ao ser humano. Satanás tem encontrado sua oportunidade nestas coisas; ele tem desviado as preocupações e os presentes para os seres humanos; assim os pensamentos das crianças se demoram nelas mesmas, como se se devessem tornar o objeto de especial favor. ...

Por ocasião de aniversários devem os filhos ser ensinados que têm motivo para agradecer a Deus por Sua amorável bondade em lhes haver preservado a vida por mais um ano. Preciosas lições podem assim ser dadas. Pela vida, saúde, alimento e vestuário, não menos que pela vida eterna, somos devedores ao Doador de todas as bênçãos; e deve-se reconhecer a Deus os Seus dons e apresentar nossas ofertas de gratidão ao nosso maior benfeitor. Essas ofertas natalícias são reconhecidas pelo Céu. *Review and Herald, 9 de dezembro de 1890. LA 473.*

### ***10) Como fazer, se algum jovem ou criança, havia se acostumado a comemorar o dia de natal?***

O dia 25 de dezembro é supostamente o dia do nascimento de Jesus Cristo, e sua observância tem-se tornado costumeira e popular. Entretanto não há certeza de que se esteja guardando o verdadeiro dia do nascimento de nosso Salvador. A História não nos dá certeza absoluta disto. A Bíblia não nos informa a data precisa. Se o Senhor tivesse considerado este conhecimento essencial para a nossa salvação, Ele Se teria pronunciado através de Seus profetas e apóstolos, para que pudessemos saber tudo a respeito do assunto. Mas o silêncio das Escrituras sobre este ponto dá-nos a evidência de que ele nos foi ocultado por razões as mais sábias. *Review and Herald, 9 de dezembro de 1884. LA477.*

Sendo que o dia 25 de dezembro é observado em comemoração do nascimento de Cristo, e sendo que as crianças têm sido instruídas por preceito e exemplo que este foi indubitavelmente um dia de alegria e regozijo, será difícil passar por alto este período sem lhe dar alguma atenção. Ele pode ser utilizado para um bom propósito.

A juventude deve ser tratada com muito cuidado. Não devem ser deixados no Natal a buscar seus próprios divertimentos em prazeres vãos, em diversões que lhes rebaixarão a espiritualidade. Os pais podem controlar esta questão voltando a mente e as ofertas dos filhos para Deus e Sua causa e a salvação de almas.

O desejo de divertimentos, em vez de ser contido e arbitrariamente sufocado, deve ser controlado e dirigido mediante paciente esforço da parte dos pais. Seu desejo de dar presentes deve ser levado através de puros e santos canais e feitos resultar em bênção ao nosso próximo graças à manutenção do tesouro na grande e ampla obra para a qual Cristo veio ao mundo. Abnegação e espírito de sacrifício assinalaram Sua conduta. Seja isto também o que assinale os que professam amar a Jesus, porque nEle está centralizada nossa esperança de vida eterna. *Review and Herald, 9 de dezembro de 1884. LA478.*

**11) Caso desejemos dar presentes, que princípio devemos observar? Que espécies de brinquedos são mais apropriados às crianças? Provérbios 19:6.**

Há muitos que não têm livros e publicações sobre a verdade presente. Aqui está um grande campo onde o dinheiro pode ser investido com segurança. Há grande número de crianças que pode ser suprido com leitura. *The Sunshine Series, Golden Grains Series, Poems, Sabbath Readings, etc.*, são todos livros preciosos e podem ser introduzidos seguramente em cada família. As pequenas quantias gastas em guloseimas e brinquedos inúteis podem ser acumuladas e com isto comprar esses volumes. ...

Os que desejarem fazer caros presentes a seus filhos, netos, sobrinhos, procurem para eles os livros acima mencionados. Para os jovens a *Vida de José Bates* é um tesouro; também os três volumes de *O Espírito de Profecia*. Esses volumes podem ser levados a cada família na Terra. Deus está dando a luz do Céu, e nenhuma família deve ficar sem ela.

Sejam os presentes que façais, da espécie que espalhe raios de luz sobre o caminho que conduz ao Céu. *Review and Herald, 11 de dezembro de 1879. LA 479.*

Não deis às crianças brinquedos que facilmente se quebrem. Fazer isso corresponde a dar lições de destruição. Tenham elas alguns brinquedos, e que sejam fortes e duráveis. Tais sugestões, por pequenas que possam parecer, significam muito na educação da criança. *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 123. OC 102.*

**Reflexão Final: O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos na casa da alegria. Melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir alguém a canção do tolo. Porque qual o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, tal é o riso do tolo; também isto é vaidade. Eclesiastes 7:4-6.**

## O NAMORO

*Verso Áureo: “Como águas profundas são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.”*  
*Provérbios 20:5.*

*1) O que é o amor? O amor demonstra-se com ciúmes?*  
*1 Coríntios 13:1-7.*

É o amor um dom precioso, que recebemos de Jesus. A afeição pura e santa não é sentimento, mas princípio. Os que são movidos pelo amor verdadeiro não são irrazoáveis nem cegos.  
*A Ciência do Bom Viver, pág. 358.*

Pouco é o amor real, genuíno, devotado e puro. Este precioso artigo é muito raro. A paixão recebe o nome de amor.  
*Testimonies, vol. 2, pág. 381.*

O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado.  
*Patriarcas e Profetas, pág. 176.*

O amor é uma planta de origem celeste, e precisa ser cultivada e nutrida. Corações afetivos, palavras verdadeiras, amoráveis, farão famílias felizes e exercerão influência própria para elevar em todos quantos entram na esfera dessa influência. *Testimonies, vol. 4, pág. 548.*  
**LA50.**

*2) Onde se deve praticar, primeiramente, a fidelidade e amor?*  
*O casamento é para ser o final do amor? Cantares 8:7.*

É pela fidelidade para com o dever na casa paterna que os jovens devem preparar-se para os seus próprios lares. Pratiquem eles aqui a abnegação, e manifestem bondade, cortesia e simpatia cristã. Assim o amor será mantido cálido em seu coração, e aquele que parte de um lar semelhante, para se colocar como chefe de sua própria família, saberá como promover a felicidade daquela que escolheu para companheira de toda a vida. O casamento, em vez de ser o final do amor, será tão-somente seu começo. **PP 176.**

### **3) Qual a diferença entre amor e paixão?**

O amor... não é irrazoável; não é cego. É puro e santo. Mas a paixão do coração natural é coisa totalmente diversa. Ao passo que o amor puro introduzirá a Deus em todos os seus planos e estará em perfeita harmonia com o Espírito de Deus, a paixão será obstinada, precipitada, irrazoável, desafiadora de toda restrição, e tornará o objeto de sua escolha um ídolo. Em toda a conduta de uma pessoa possuída de amor verdadeiro, manifestar-se-á o amor de Deus. Modéstia, simplicidade, sinceridade, moralidade e religião caracterizam todo passo no sentido do casamento. Os que são assim regidos não se absorvem na companhia um do outro com detrimento do interesse nas reuniões de oração e de culto. Seu fervor na verdade não perece pela negligência das oportunidades e privilégios que Deus graciosamente lhes deu. *Review and Herald, 25 de setembro de 1888. LA 50-51.*

### **4) Como se portam aqueles que se prendem à paixão? O que o namoro e o casamento tornam-se para estes? Provérbios 11:27.**

O amor que não se baseia senão em mera satisfação sensual, será obstinado, cego, incontrolável. A honra, a verdade, toda nobre e elevada faculdade do espírito são levadas cativas das paixões. O homem preso nas cadeias dessa insensatez fica muitas vezes surdo à voz da razão e da consciência; nem argumentos nem súplicas o podem levar a ver a loucura de sua conduta. *Signs of the Times, 1º de julho de 1903. LA 51.*

Os jovens se acham fascinados com a mania do namoro e do casamento. Domina o sentimentalismo amoroso. Grande vigilância e tato são necessários para preservar os jovens dessas errôneas influências. *Testimonies, vol. 5, pág. 60. LA 52.*

**5) Como agem certos jovens, acabando de sair da idade infantil? Que atitudes demonstram muitos pais quanto a isso? Provérbios 13:6**

Não ensinai vossas filhas a exercerem abnegação e domínio próprio. Elas são mimadas e seu orgulho acariciado. Permite-se-lhes seguir o seu próprio caminho até que se tornam obstinadas e rebeldes, e ficais sem saber o que fazer para salvá-las da ruína. Satanás as está levando a se tornarem um provérbio na boca dos descrentes, por causa de sua audácia, falta de discrição e modéstia femininas. Semelhantemente, permite-se aos meninos seguirem seu próprio caminho. Mal atingem a adolescência, já são vistos ao lado de garotas da mesma idade, acompanhando-as até a casa e namorando-as. E os pais estão de tal maneira escravizados em virtude da própria condescendência e falso amor a seus filhos, que não ousam seguir uma conduta decisiva para fazer uma mudança e refrear seus filhos demasiado ousados nesta época difícil. *Testimonies, vol. 2, pág. 460. LA52.*

**6) Que idéias errôneas quanto ao namoro tem prevalecido entre muitos jovens? Provérbios 15:11.**

As idéias de namoro têm seu fundamento em idéias errôneas acerca do casamento. Seguem o impulso e a paixão cega. A corte é feita num espírito de flerte. As partes transgridem com freqüência as regras da modéstia e do recato e são culpadas de indiscrição, se é que não transgridem a lei de Deus. O elevado, nobre e sublime desígnio de Deus na instituição do casamento não é discernido; portanto as mais puras afeições do coração, os mais nobres traços de caráter não são desenvolvidos.

Nem uma palavra deve ser proferida, nem uma ação praticada, que não queirais que os santos anjos contemplem e registrem nos livros do alto. [...]

O namoro, tal como é seguido hoje, é um artifício de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que ver do que o Senhor. Se há coisa em que seja necessário o bom senso, é essa; mas o fato é que ele é pouco exercitado nesse assunto. *Fundamentos da Educação Cristã, pág. 105. LA55.*

**7) O que significa brincar com os corações? Até onde pode-se estender esta disposição? Provérbios 10:23.**

Brincar com corações não é um crime de pequena magnitude aos olhos de um Deus santo. E todavia alguns mostrarão preferência por moças e lhes despertarão as afeições, e depois vão-se embora e esquecem tudo quanto disseram e o efeito que isto causou. Um novo rosto os atrai, e eles repetem as mesmas palavras, dispensam a outra as mesmas atenções.

Esta disposição se manifestará na vida de casados. A relação conjugal não torna sempre firme o espírito volúvel, constante o que vacila, e fiel aos princípios. Eles se cansam da constância, e os pensamentos profanos se manifestarão em profanas ações. Quão essencial é, pois, que os jovens de tal modo cinjam os lombos de seu espírito e cuidem de seu proceder de modo que Satanás não os possa iludir para se desviarem do caminho da justiça! *Review and Herald*, 4 de novembro de 1884. **LA57.**

**8) Quando se namora escondido, que mandamento se transgride? Pode-se esperar com certeza, fidelidade, em jovens que procedem assim? Seria este jovem fiel em futuras obrigações matrimoniais? Provérbios 9:17-18.**

O jovem que anda em companhia de uma jovem e capta a sua amizade sem conhecimento dos pais dela, não desempenha um nobre papel cristão para com a moça nem para com os pais dela. Por meio de comunicações e encontros secretos poderá ele conseguir influência sobre o espírito dela; mas assim fazendo, deixa ele de manifestar aquela nobreza e integridade de alma que possuirá todo filho de Deus. Para conseguir os seus fins, desempenham um papel que não é franco e aberto nem de acordo com a norma bíblica e demonstrando-se infiéis para com aqueles que os amam e se esforçam por ser seus fiéis responsáveis.

Casamentos contratados sob tais influências não estão de acordo com a Palavra de Deus. Aquele que quer desviar do dever a uma filha, querendo confundir as suas idéias acerca das claras e positivas ordens de Deus de obedecer e honrar aos pais, não é a pessoa que seria fiel às obrigações matrimoniais. ...

"Não furtarás" (Êxo. 20:15), foi escrito pelo dedo de Deus sobre as tábuas de pedra; no entanto, quantos furtos clandestinos de afeições não são praticados e desculpados! Mantém-se um namoro enganoso, seguem-se comunicações privadas, até que as afeições de uma pessoa inexperiente e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas coisas, são em certa medida desviadas dos pais e dedicadas ao que demonstra, pelo seu procedimento, que é indigno de seu amor. A Bíblia condena toda espécie de desonestidade. *Fundamentos da Educação Cristã, págs. 101-103. LA 57-58.*

**9) Qual o conselho mais acertado quando chegar a idade e o momento certo para o namoro? Por que Isaque confiou em Abraão? Provérbios 15:20.**

Se desfrutais a bênção de ter pais tementes a Deus, procurai deles conselhos. Abri-lhes vossas esperanças e planos, aprendei as lições que lhes ensinaram as experiências da vida, e poupar-se-vos-ão muitas dores. *A Ciência do Bom Viver, pág. 359.*

Se os filhos tivessem mais familiaridade com os pais, se neles confiassem, e lhes desabafassem as alegrias e tristezas, se poupariam muita mágoa futura. Quando se acham perplexos, sem saber qual o procedimento correto, exponham aos pais a questão, tal qual a consideram sob o seu ponto de vista, e peçam-lhes conselho. Quem seria tão capaz como os pais tementes a Deus, de lhes apontar os perigos? Quem tão bem como eles compreenderá seu temperamento particular? Os filhos que forem cristãos avaliarão acima de toda bênção terrena o amor e a aprovação dos pais tementes a Deus. Os pais podem simpatizar com os filhos, e orar por eles e com eles, para que Deus os proteja e guie. Acima de tudo o mais, lhes apontarão o Amigo e Conselheiro que nunca falha. *Fundamentos da Educação Cristã, págs. 105 e 106. LA 73-74.*

**10) Por que não é certo namorar até tarde da noite? Para quando deve-se reservar os melhores momentos? Eclesiastes 3:1.**

O hábito de ficarem acordados até tarde da noite é costume; porém isto não agrada a Deus, ainda que sejais ambos cristãos. Essas horas impróprias são prejudiciais à saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte, e têm aparência do mal. Meu irmão, espero que tenhas suficiente respeito próprio para evitar essa forma de namoro. Se tiveres unicamente em vista a glória de Deus, teus passos serão dados com estudada cautela. Não permitirás que o sentimentalismo amoroso te cegue de tal maneira a visão que não possas discernir os elevados direitos de Deus sobre ti como cristão. *Testimonies, vol. 3, págs. 44 e 45.*

Os anjos de Satanás estão de vigia aos que passam grande parte da noite namorando. Fossem os seus olhos abertos, e veriam um anjo a fazer o relatório de suas palavras e atos. As leis da saúde e da modéstia são violadas. Seria mais próprio deixar algumas horas do namoro antes do casamento para a vida de casados. Mas em geral o casamento acaba com toda devoção manifestada durante os dias do noivado. *Review and Herald, 25 de setembro de 1888. LA56.*

### ***11) Caso não houver reservas antes do casamento, como será depois? Provérbios 11:22.***

Estas horas desperdiçadas da meia-noite, nessa época de depravação, levam com freqüência à ruína ambas as partes empenhadas. Satanás exulta e Deus é desonrado quando homens e mulheres se desonram a si mesmos. O bom nome da honra é sacrificado sob o acesso de paixões, e o casamento dessas pessoas não pode ser solenizado sob a aprovação de Deus. Casaram-se porque a paixão os impulsionou, e quando a novidade do fato houver passado, começarão a compreender o que fizeram. *Review and Herald, 25 de setembro de 1888. LA56.*

Satanás está constantemente ocupado em levar jovens inexperientes à união matrimonial. Mas quanto menos nos gloriarmos nos casamentos que se estão realizando, tanto melhor. *Testimonies, vol. 2, pág. 252. LA80.*

**12) Por que não convém o casamento apressado e com pouca idade? Que tem a ver isto com a saúde em geral? Provérbios 24:27;21:5.**

Casamentos precoces não convêm. Relação tão importante como a do casamento, e tão vasta no alcance de seus resultados, não deve ser assumida precipitadamente, sem suficiente preparo, e antes de se acharem bem desenvolvidas as faculdades mentais e físicas. *A Ciência do Bom Viver*, pág. 358.

Rapazes e meninas entram em relações matrimoniais com amor imaturo, com juízo não desenvolvido, sem sentimentos nobres e elevados, e assumem os compromissos matrimoniais, completamente guiados por suas paixões juvenis. ...

Afeições formadas em tenra idade têm muitas vezes resultado em uniões infelizes, ou em vergonhosas separações. As uniões precoces, formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes. As afeições juvenis devem ser refreadas, até chegar o período em que a idade suficiente e a experiência tornarão honrosa e segura a sua manifestação. Os que não se refrearem estarão em perigo de arrastarem uma existência infeliz. *Mensagens aos Jovens*, pág. 452. **LA 79.**

Os casamentos precoces produzem grande parte dos males que predominam hoje. O casamento que se faz demasiado cedo não promove nem a saúde física nem o vigor mental. *Mensagens aos Jovens*, pág. 453. **LA 80.**

**Reflexão Final: As águas roubadas são doces, e o pão tomado às escondidas é agradável. Mas não sabem que ali estão os mortos; os seus convidados estão nas profundezas do inferno. Provérbios 9:17-18.**

## COM QUEM SE CASAR

*Verso Áureo: “A casa e os bens vem como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente.” Provérbios 19:14.*

*1) Em que momento da vida muitos confirmam o êxito ou fracasso futuro? Como evitar o mal? Provérbios 13:19.*

Caso aqueles que pensam em casar-se não queiram fazer amargas, infelizes reflexões depois do casamento, precisam torná-lo objeto de considerações sérias, atentas agora. Dado precipitadamente, esse passo é um dos meios mais eficazes para arruinar a utilidade de rapazes e moças. A vida se torna um fardo, uma maldição. Pessoa alguma pode com mais eficácia estragar a felicidade e a utilidade de uma mulher, e tornar-lhe a vida mais pungente fardo, que seu marido; e ninguém pode fazer a centésima parte para despedaçar as esperanças e aspirações de um homem, para lhe paralisar as energias e arruinar-lhe a influência e as perspectivas, como sua própria esposa. É da hora de seu enlace matrimonial que muitos homens e mulheres datam seu êxito ou fracasso nesta vida, e suas esperanças de existência futura. *Review and Herald, 2 de fevereiro de 1886. LA 43.*

*2) Que desculpas muitos dão ao escolher e se casar com alguém que não é da mesma fé? Provérbios 14:8.*

Alega-se por vezes que o incrédulo é favorável à religião, e é tudo quanto se poderia desejar para um companheiro, a não ser uma coisa: não ser cristão. Se bem que o melhor discernimento do crente lhe sugira ser inconveniente unir-se para toda a vida com uma pessoa que não partilha da fé, todavia, em nove casos em cada dez, triunfa a inclinação. O declínio espiritual começa no momento em que se proferem os votos no altar; o fervor religioso é arrefecido, e vão sendo derribadas uma após outra as fortalezas, até que se encontram ambos unidos sob a negra bandeira de Satanás. Mesmo nos festejos das bodas, o espírito mundano triunfa da consciência, da fé e da verdade. No novo lar não é respeitada a hora da oração. A noiva e o noivo preferiram-se um ao outro e despediram a Jesus. *Testimonies, vol. 4, pág. 505. LA 65.*

### ***3) Quais as conseqüências quando um crente casa-se com um incrédulo? II Coríntios 6:14.***

Muitos há que estão perdendo o interesse e a confiança na verdade, por se haverem entrado em íntimo contato com incrédulos. Respiram uma atmosfera de dúvida, de desconfiança, de infidelidade. [...]

Coisa perigosa é formar uma aliança mundana. Bem sabe Satanás que o momento que testemunha o enlace de muitos rapazes e moças, põe um ponto final em sua história religiosa, em sua utilidade nesse sentido. Acham-se perdidos para Cristo. Poderão, por algum tempo, fazer um esforço para viver a vida cristã; todos esses esforços, no entanto, são feitos contra decidida corrente em sentido contrário. Outrora era para eles um privilégio e prazer falar acerca de sua fé e esperança; chegam, porém, a relutar para mencionar tal assunto, sabendo que aquele com quem uniram o destino não tem nenhum interesse no mesmo. Em conseqüência, perece no coração a fé na preciosa verdade, e Satanás tece traiçoeiramente em torno deles uma rede de ceticismo. **ITSM 573-574.**

### ***4) Quem deve ser consultado em primeiro lugar na escolha? É certo casar quando não existe amor? Como Deus considera isso? Provérbios 19:2***

O casamento é alguma coisa que influenciará e afetará vossa vida tanto neste mundo como no por vir. Um cristão sincero não levará avante seus planos sem conhecer que Deus lhe aprove as intenções. Não quererá escolher por si mesmo, mas sentirá que Deus deve escolher. Não temos de nos agradar a nós mesmos, pois Cristo não Se agradou a Si próprio. Não quero que entendam que estou querendo dizer que alguém deve casar-se com uma pessoa a quem não ame. Isto seria pecado. Porém a fantasia e a natureza emocional não devem ter permissão de dirigir para a ruína. Deus requer todo coração, o supremo afeto. *Review and Herald, 25 de setembro de 1888. LA43.*

### ***5) Que qualidades vitais devem ser buscadas na escolha da futura esposa? Provérbios 18:22.***

Considerais a ver se vossa vida conjugal seria feliz ou destituída de harmonia e arruinada. Formulai a pergunta: Ajudar-me-á esta união na direção do Céu? Aumentará ela meu amor para com Deus? Ampliará ela minha esfera de utilidade nesta vida? Caso estas reflexões não apresentarem motivos de recuos, então, ide avante, no temor de Deus. *Fundamentos da Educação Cristã, págs. 104 e 105. LA45.*

Eis algumas coisas que devem ser consideradas: Trará aquela a quem desposais, felicidade a vosso lar? É econômica, ou há de, quando casada, gastar não somente todos os seus rendimentos, mas todos os vossos, para satisfazer a vaidade, o amor da aparência? São seus princípios corretos nesse sentido? Possui ela agora alguma coisa de que possa depender? ... Sei que no espírito de um homem absorvido pelo amor e pensamentos de casamento, estas perguntas serão varridas para longe como de nenhuma importância. Estas coisas, no entanto, devem ser devidamente consideradas, porquanto têm que ver com vossa vida futura. ...

Em vossa escolha de uma esposa, estudai-lhe o caráter. Será ela paciente e laboriosa? Ou deixará ela de cuidar de vossa mãe e vosso pai justamente ao tempo em que eles necessitam de um filho forte em que se apoiarem? Ou há de ela afastar esse filho do convívio deles a fim de levar avante seus planos e servir a seu prazer, deixando o pai e a mãe que, em vez de ganharem uma filha afetuosa, perderam um filho? *Carta 23, 1886. LA46.*

***6) Por que é importante a saúde em geral nos futuros casais? Como serão os filhos, caso os pais sejam doentes e depravados morais?***

Muitos homens e mulheres agiram, ao entrar para a relação matrimonial, como se a única questão que lhes cabia resolver, fosse se amavam um ao outro ou não. Devem, entretanto, compreender que sobre eles repousa, na relação matrimonial, responsabilidade maior que essa. Cumpre-lhes considerar se seus descendentes terão saúde física, e força mental e moral. Mas poucos agiram com motivos nobres, e com elevadas considerações que não poderiam rejeitar levemente - que a sociedade tinha sobre eles direitos, que o peso de sua família influiria na escala ascendente ou descendente. *Mensagens aos Jovens, pág. 461.*

A escolha do companheiro para a vida deve ser feita de molde a assegurar, aos pais e aos filhos, a felicidade física, mental e espiritual de sorte que habilite tanto os pais como os filhos a serem uma bênção aos semelhantes e uma honra ao Criador. *A Ciência do Bom Viver*, págs. 357-358. **LA45**.

**7) Na escolha do futuro esposo que qualidades devem ser buscadas? Provérbios 26:12, 29:20.**

Antes de dar a mão em casamento, deveria toda mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino, é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? É o amor que ele exprime de caráter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Essas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que se casa. **IITSM 119**.

**8) Quanto é necessário observar como ele ou ela vive em seu lar? Provérbios 14:33.**

O verdadeiro amor é uma planta que precisa ser cultivada. Que a mulher que deseje uma união pacífica e feliz, e queira escapar a futuras misérias e tristezas, indague, antes de entregar suas afeições: Tem meu pretendente uma mãe? Qual é a qualidade do caráter dela? Reconhece ele suas obrigações para com ela? Tem consideração para com os seus desejos e sua felicidade? Se ele não respeita nem honra a mãe, porventura manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com a esposa? Passada a novidade do casamento, continuará a amar-me? Será paciente com os meus erros, ou crítico, imperioso e ditatorial? A afeição verdadeira passará por alto muitos erros; o amor não os distinguirá. **FEC 105**.

**9) Caso se esteja noivo e um ou o outro descobre que não vai dar certo o casamento, qual a decisão mais acertada? Provérbios 13:16.**

Mas mesmo se assumistes compromisso, sem conhecerdes plenamente o caráter da pessoa com quem vos pretendeis unir, não penseis que o compromisso torne uma positiva necessidade fazerdes o voto de casamento, e vos ligardes por toda a vida a uma pessoa que não podeis amar nem respeitar. Sede muito cuidadosos em como fazeis compromissos condicionais; mas melhor, muito melhor, é quebrardes o compromisso antes do casamento do que vos separardes depois, como muitos fazem. **FEC 105.**

Poderás dizer: "Mas eu dei minha palavra, e deverei agora voltar atrás?" Respondo: Se fizeste uma promessa contrária às Escrituras, por todos os meios retrata-a sem demora, e em humildade diante de Deus arrepende-te da vaidade que te levou a dar a palavra tão precipitadamente. Muito melhor é retirares tal promessa, no temor de Deus, do que cumpri-la e desonrar por esse meio teu Criador.

Lembra-te de que tens um Céu a ganhar, e um caminho aberto para a perdição, a evitar. Quando Deus diz uma coisa, quer dizer isso mesmo. **HTSM 122.**

### ***10) Existe alguma objeção quanto ao casamento entre negros e brancos?***

Quem quer que, da família humana, se entregue a Cristo, quem quer que ouça a verdade e lhe obedeça, torna-se filho da mesma família. Os ignorantes e os sábios, os ricos e os pobres, os gentios e os escravos, brancos e pretos - Jesus pagou o dinheiro de aquisição de sua alma. Se nEle crêem, a eles se aplica o sangue purificador. O nome do homem de cor é escrito no livro da vida, ao lado do nome do branco. Todos são um em Cristo. Nascimento, posição, nacionalidade ou cor não podem elevar nem degradar os homens. O caráter é que faz o homem. Se um pele-vermelha, um chinês ou africano dá o coração a Deus, em obediência e fé, Jesus o ama nada menos por causa de sua cor. Chama-lhe Seu bem-amado irmão. *Manuscrito 6, 1891.*

Somos uma irmandade. Não importa qual o ganho ou a perda, temos de agir nobre e corajosamente à vista de Deus e de nosso Salvador. Que nós, como cristãos que aceitam o princípio de que todas as pessoas, brancas e negras, são livres e iguais, adotemos este princípio, e não sejamos covardes em face do mundo, e em face dos seres celestiais.

Devemos tratar as pessoas não-brancas com o mesmíssimo respeito com que tratamos as brancas. E podemos agora, por preceito e pelo exemplo, ganhar outros para o mesmo procedimento.

Mas há uma objeção ao casamento de brancos com negros. Todos devem considerar que não têm o direito de trazer a sua prole aquilo que a coloca em desvantagem; não têm o direito de lhe dar como patrimônio hereditário uma condição que os sujeitaria a uma vida de humilhação. Os filhos desses casamentos mistos têm um sentimento de amargura para com os pais que lhes deram essa herança para toda a vida. Por essa razão, caso não houvesse outras, não deveria haver casamentos entre brancos e negros. *Manuscrito 7, 1896. II ME 343-344.*

***11) Que advertência temos quanto a grande diferença de idade entre os que pretendem se casar? Provérbios 16:6.***

Outra causa da deficiência da geração atual em resistência física e valor moral é se unirem homens e mulheres em casamento com idades muito diferentes. Dá-se freqüentemente que homens idosos escolhem jovens para casar. Assim fazendo, a vida do marido se tem prolongado, ao passo que a esposa tem de sentir a falta daquela vitalidade que ela comunica ao seu idoso marido. Não é dever de nenhuma mulher sacrificar a vida e a saúde, mesmo que ela amasse a alguém muito mais idoso que ela, e estivesse disposta, por sua parte, a fazer tal sacrifício. Deveria haver restringido suas afeições. Tinha a consultar considerações mais altas que seu próprio interesse.

Ela deve considerar: no caso de nascerem filhos, qual seria sua condição? Pior ainda é um rapaz casar com uma mulher consideravelmente mais velha que ele. Os rebentos de tais uniões, em muitos casos, em que as idades diferem grandemente, não possuem mentes bem equilibradas. Têm sido também deficientes em resistência física. **II ME 423-424.**

***Reflexão Final: Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? II Coríntios 6:14.***

## CASAMENTO – UNIÃO POR TODA VIDA

*Verso Áureo: “Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.” Gênesis 2:24.*

### *1) Quem celebrou o primeiro casamento? Gênesis 2:21-24.*

Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo. "Venerado... seja o matrimônio" (Heb. 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo de além das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral. **PP 46.**

### *2) Em que ocasião Jesus realizou Seu primeiro milagre? João 2:7-11.*

Aquele que deu Eva a Adão por companheira, operou Seu primeiro milagre numa festa de casamento. Na sala festiva em que amigos e parentes juntos se alegravam, Cristo começou Seu ministério público. Sancionou assim o matrimônio, reconhecendo-o como instituição por Ele mesmo estabelecida. Ordenou que homens e mulheres se unissem em santo matrimônio, para constituir famílias cujos membros, coroados de honra, fossem reconhecidos como membros da família celestial. **CBV 356.**

### *3) O que tem sido o matrimônio na maioria dos casos? Qual o significado de acharem-se acasalados e não casados?*

Poucos têm idéias corretas acerca da relação conjugal. Muitos pensam que o casamento é a conquista da perfeita bem-aventurança; mas se eles soubessem um quarto dos pesares de homens e mulheres ligados pelos votos matrimoniais em cadeias que eles não podem e não ousam quebrar, e não se surpreenderiam que eu traçasse estas linhas.

O casamento, na maioria dos casos, é um jugo muito aflitivo. Milhares há que se acham acasalados, porém não casados. Os livros do Céu acham-se carregados com os infortúnios, a impiedade e o abuso que jazem ocultos sob o manto do casamento. Eis porque eu desejaria advertir os jovens que se acham em idade casadoura a sofrirem a pressa na escolha de um companheiro. O caminho da vida conjugal pode parecer belo e pleno de felicidade; mas por que não podereis ser decepcionados como milhares de outros o têm sido? *Review and Herald*, 2 de fevereiro de 1886. **LA 44.**

#### **4) Quando esta união torna-se mais assinalada? Efésios 5:28-33.**

Por mais cuidadosa e sabiamente que se tenha entrado no casamento, poucos casais se encontram completamente unidos ao realizar-se a cerimônia matrimonial. A real união dos dois em matrimônio é obra dos anos subseqüentes.

Ao enfrentar o recém-casado par a vida com sua carga de perplexidade e cuidado, desaparece o romance com o qual tantas vezes a imaginação reveste o casamento. Marido e mulher ficam conhecendo mutuamente o caráter, como não lhes era possível conhecê-lo em sua associação anterior. E este é um período realmente crítico de sua vida. A felicidade e utilidade de toda a sua vida futura dependem de seguirem agora o devido procedimento. Muitas vezes descobrem no outro fraquezas e defeitos insuspeitáveis; mas os corações que o amor uniu descobrirão também excelências até então desconhecidas. Que todos procurem descobrir as virtudes e não os defeitos. **CBV 359-360.**

#### **5) Como muitos maridos tem errado, gravemente? Romanos 14:7.**

Muitos homens amam a sua esposa, mas são egoístas demais para manifestá-lo. Estão possuídos de dignidade e orgulho falsos, e não mostrarão por palavras e atos o amor que têm.

Existem muitos homens que nunca sabem como o coração de sua esposa anseia por palavras de terno apreço e afeto. Sepultam os seus queridos, afastando-os de sua vista e queixam-se da providência de Deus que os privou dos seus companheiros, ao passo que, se lhes fosse possível observar a vida íntima desses companheiros, veriam que seu próprio procedimento foi a causa da morte prematura deles. A religião de Cristo nos levará a ser bondosos e corteses, e não tão obstinados em nossas opiniões. Devemos morrer para o eu, e considerar os outros melhores que nós mesmos. **III TSM 100-101.**

**6) *Portanto, de que forma deve agir o marido cristão? I Coríntios 7:33.***

Meu irmão, sê bondoso, paciente, longânimo. Lembra que tua esposa te aceitou como seu esposo, não para que sobre ela dominasses mas para que lhe fosses o arrimo [amparo]. Não sejas despótico nem autoritário. Não exerças tua grande força de vontade para obrigar tua esposa a proceder como desejas. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 48.* **III TSM 98.**

Os olhares, o tom da voz, os atos - tudo tem sua influência para fazer ou pôr a perder a felicidade da vida familiar. Eles moldam o temperamento e o caráter dos filhos; inspiram confiança e amor, ou os destroem. Por essas influências todos se tornam melhores ou piores, felizes ou infelizes. Devemos à nossa família o conhecimento da Palavra transformado em vida prática. Tudo quanto nos é possível ser para purificar, iluminar, confortar e animar os que nos estão ligados por laços de família, deve ser feito. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 50.* **III TSM 100.**

**7) *De que dependerá esta união? Provérbios 3:33.***

Muitas vezes é nossa própria atitude, a atmosfera que nos rodeia, o que determina aquilo que o outro nos revelará. Muitos há que consideram a expressão de amor como uma fraqueza, e mantêm uma reserva que repele aos outros. Este espírito detém a corrente de simpatia.

Sendo reprimidos os generosos impulsos sociais, eles mirram, e o coração torna-se desolado e frio. Devemos precaver-nos contra este erro. O amor não pode existir por muito tempo sem se exprimir. Não permitais que o coração do que se acha ligado convosco pereça à míngua de bondade e simpatia.

Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo que é possível. Continuai as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que o seu princípio. O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é um antegoço das alegrias do Céu. **CBV 360.**

***8) O uso da aliança aumenta o respeito e a união do casal? Quanto devemos gastar com este aro de ouro? Provérbios 12:4.***

Nós não precisamos usar este anel, pois não somos infiéis a nosso voto matrimonial, e o trazer a aliança não seria prova de sermos fiéis. Sinto profundamente esse processo de fermentação que parece estar em andamento entre nós, na conformidade com o costume e a moda. Nenhuma despesa deve ser feita com esse aro de ouro para testificar que somos casados. Nos países em que o costume for imperioso, não temos o encargo de condenar os que usarem sua aliança; que o façam, caso possam fazê-lo em boa consciência; não achem, porém, nossos missionários, que o uso da aliança lhes aumentará um jota ou um til a influência. **ITSM 601.**

***9) Onde está a única segurança na aliança matrimonial? Provérbios 12:7.***

Só em Cristo é que se pode com segurança entrar para o casamento. O amor humano deve fazer derivar do amor divino os seus laços mais íntimos. Só onde Cristo reina é que pode haver afeição profunda, verdadeira e altruísta. **CBV 358.**

**10) *A fim de saber se a escolha dará certo, qual a atitude mais coerente? Provérbios 19:14.***

Se há qualquer assunto que deveria ser considerado com calma reflexão e juízo desapaixonado, é este o assunto do casamento. Se há tempo em que se necessita da Bíblia como uma conselheira, é antes de dar um passo que ligue pessoas por toda a vida. *Fundamentos da Educação Cristã, pág. 103. LA 70.*

Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar em casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensam em dar esse passo. O casamento é uma coisa que influenciará e afetará vossa vida, tanto neste mundo como no futuro. ...

A maioria dos casamentos do nosso tempo, e a maneira em que se realizam, tornam-nos um dos sinais dos últimos dias. Os homens e as mulheres são tão persistentes, tão obstinados, que deixam Deus fora de questão. Põem de lado a religião, como se ela não tivesse parte a desempenhar nessa solene e importante questão. *Mensagens aos Jovens, pág. 460. LA 71.*

**11) *Por que é necessário tanta preocupação na escolha do esposo ou esposa? Até quando ficam unidos? Por que os discípulos responderam a Jesus, que, “é melhor o homem nem casar”? Romanos 7:1-3; I Coríntios 7:38-40; Mateus 19:7-10; Deuterônimo 22:20-21.***

O casamento, uma união para toda a vida, é símbolo da união entre Cristo e Sua igreja. O espírito que Cristo manifesta para com Sua igreja é o mesmo espírito que marido e mulher devem manifestar mutuamente. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 46. III TSM 96.*

Na mente juvenil, o casamento se acha revestido de um romance, e difícil é despojá-lo desse aspecto com que a imaginação o envolve, e impressionar o espírito com o senso das pesadas responsabilidades compreendidas nos votos matrimoniais. Esses votos ligam os destinos de duas pessoas com laços que coisa alguma senão a mão da morte deve desatar. **ITSM 576.**

**12) Quem deve ser o “cabeça” do lar? Somente, através de que operação, o matrimônio será de acordo com o plano de Deus? Que vitória é essencial o casal alcançar no casamento? Efésios 5:22-23; I Pedro 3:5-7.**

O marido é a cabeça da família, como Cristo é a cabeça da igreja; e qualquer procedimento que a esposa possa seguir para lhe diminuir a influência e levá-lo a descer dessa dignificada e responsável posição, desagrada a Deus. É dever da esposa ceder seus desejos e vontade aos do marido. Ambos devem estar dispostos a ceder, mas a Palavra de Deus dá preferência ao juízo do marido. E não depõe contra a dignidade da esposa, ceder em favor daquele que ela escolheu para ser seu conselheiro, seu consultor e protetor. O marido deve manter sua posição na família com toda a mansidão, todavia decididamente. *Testimonies, vol. 1, págs. 307 e 308. IMCP 161.*

A graça de Cristo, e ela somente, pode tornar essa instituição o que Deus designou que fosse: um meio para a bênção e reerguimento da humanidade. E assim as famílias da Terra, em sua união, paz e amor, podem representar a família do Céu. **MDC 65.**

Uma vitória é positivamente essencial que ambos alcancem: a vitória sobre a vontade obstinada. Nesta luta só podereis vencer com o auxílio de Cristo. Podereis lutar árdua e longamente para vencer o próprio eu, mas, a menos que recebais força do alto, fracassareis. Pela graça de Cristo podereis alcançar a vitória sobre o próprio eu e o egoísmo. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 49. III TSM 98-99.*

**Reflexão Final: Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido. Efésios 5:28-33.**

## CONSTRUÇÃO, MOBÍLIA E OUTROS OBJETOS DA CASA

*Verso Áureo: “Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda.” Provérbios 3:9.*

*1) Que princípios deve-se observar na escolha e preparo do lar? Provérbios 8:11; Gênesis 13:11-13.*

O evangelho é um grande simplificador dos problemas da vida. Suas instruções, quando atendidas, resolveriam muita perplexidade e salvar-nos-iam de muitos erros. Ensina-nos a estimar as coisas em seu justo valor, e a dedicar o melhor de nosso esforço às de maior valia - as que hão de permanecer. Precisam desta lição aqueles sobre quem repousa a responsabilidade de escolher o lar. Não devem deixar-se afastar do alvo mais elevado. Lembrem-se de que o lar da Terra deve ser o símbolo e o preparo para o do Céu. A vida é uma escola de preparo, na qual pais e filhos devem graduar-se para a escola superior das mansões de Deus. Ao procurar-se a localização para um lar, permita-se que esse propósito dirija a escolha. Não sejais dominados pelo desejo da riqueza, pelos ditames da moda ou os costumes da sociedade. Considerai o que melhor contribuirá para a simplicidade, pureza, saúde e valor real.

Em todo o mundo, as cidades estão se tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento. Avoluma-se incessantemente a onda da corrupção e do crime. Cada dia oferece um registro de violência: roubos, assassinios, suicídios e crimes inomináveis.

A vida nas cidades é falsa e artificial. A intensa paixão de ganhar dinheiro, o redemoinho da agitação e da corrida aos prazeres, a sede de ostentação, de luxo e extravagância, tudo são forças que, no que respeita à maioria da humanidade, desviam o espírito do verdadeiro desígnio da vida. Abrem a porta para milhares de males. Essas coisas exercem sobre a juventude uma força quase irresistível. **CBV 363-364.**

**2) *Por que é necessário aos jovens terem certa condição financeira antes de casarem-se? Como muitos procedem, embora não tenham nem para o seu sustento? Provérbios 13:18.***

Muitos que mal podem viver enquanto solteiros, decidem casar-se e constituir família, quando sabem que nada têm com que a sustentar. E pior ainda, não têm governo de família. Toda a sua orientação na mesma é assinalada por seus hábitos frouxos, negligentes. Pouco é o domínio que exercem sobre si mesmos, são apaixonados, impacientes e irritadiços.

Quando essas pessoas abraçam a mensagem, sentem-se com direito à assistência de seus irmãos mais privilegiados; e se sua expectativa não é satisfeita, queixam-se da igreja, e acusam os irmãos de não viverem segundo a fé. Quais devem ser os sofrendores nesse caso? Deve a causa de Deus ser saqueada e esgotado o tesouro em muitos lugares, para cuidar dessas grandes famílias pobres? Não. Os pais é que devem sofrer. Em geral eles não sofrerão mais necessidade depois de abraçarem o sábado, do que sofriam antes. **ITSM 93.**

Têm entrado para a relação matrimonial muitos que não adquiriram propriedades e não tinham herança alguma. Não possuíam força física ou energia mental para adquirir propriedades. São justamente esses que se deram pressa em casar e tomaram sobre si responsabilidades das quais não tinham exata compreensão. *A Solemn Appeal*, págs. 63-64. **MJ 461.**

**3) *Com que propósito nossas casas devem ser construídas? Provérbios 11:4.***

Construímos nossas casas para a felicidade da família ou meramente por ostentação? Proporcionamos a nossos filhos habitações agradáveis e ensolaradas, ou as conservamos escuras e fechadas, reservando-as para estranhos, cuja felicidade não depende de nós? Não há obra mais nobre que possamos fazer, benefício maior que conferir à sociedade, do que dar a nossos filhos uma educação adequada, inculcando neles, por preceito e exemplo, o importante princípio de que a pureza de vida e a sinceridade de propósito prepará-los-ão melhor para desempenharem sua parte no mundo. **FEC 155.**

**4) *Por que muitos lares se privam das bênçãos divinas? Provérbios 16:18.***

Nossos hábitos artificiais privam-nos de muitas bênçãos e alegrias, e incapacitam-nos para viver uma vida mais útil. Móveis trabalhadas e custosas representam não somente um desperdício de dinheiro, mas daquilo que é mil vezes mais precioso. Elas trazem para a família pesado fardo de cuidados, labores e perplexidades. **CBV 367.**

**5) *Que espécie de mobílias e objetos em excesso, conformam-se com a moda? Como ficam a mesa, paredes e outros espaços? Eclesiastes 1:14.***

Quais são as condições em muitos lares, mesmo onde os recursos são limitados, e o serviço doméstico recai principalmente sobre a mãe? Os melhores aposentos são mobilados num estilo que excede as posses dos moradores, e inadequados às suas conveniências e capacidades de usufruí-los. Há tapetes caros, cadeiras entalhadas e ricamente estofadas, custosas tapeçarias. Mesas, saliências ou qualquer outro espaço adequado se acha apinhado de ornamentos, e as paredes tão cheias de quadros que a vista se cansa. E que quantidade de trabalho exige tudo isso para se manter em ordem, livre de pó! Esse trabalho e outros hábitos artificiais da família para se manter de conformidade com a moda exigem da mãe uma lida interminável. **CBV 367.**

**6) *Pode alguém procurar não possuir coisa alguma e com isso conseguir pureza de vida? O que se deve prover ao lar? Eclesiastes 5:18-19.***

Não podemos tornar o coração mais puro ou mais santo cobrindo o corpo de cilício, ou privando o lar de tudo o que proporcione conforto, gosto ou conveniência.

Ensinam as Escrituras que a riqueza só é uma posse perigosa quando posta em competição com os tesouros imortais. *Review and Herald, 16 de maio de 1882. CSM 138.*

**7) *Que regra devemos manter quanto a mobília? Provérbios 15:16.***

Mobiliai vossa casa com móveis simples, com coisas que se possam manusear livremente, limpar com facilidade e substituir sem grande dispêndio. Com bom gosto, podeis tornar um lar simples atrativo e aprazível, se aí residirem o amor e o contentamento. **CBV 370.**

**8) *Que espécie de rivalidade desenvolve-se em muitos, quanto aos arranjos da casa? Provérbios 14:30.***

As despesas, os cuidados e o trabalho prodigalizados naquilo que, se não é positivamente prejudicial, é desnecessário, poderiam ser empregados no progresso da causa de Deus se aplicados em algo mais valioso. O povo anseia pelo que se chama luxo da vida, e sacrifica saúde, força e meios para obtê-los. Um lamentável espírito de rivalidade se manifesta entre as pessoas da mesma classe quanto a quem fará maior exibição em matéria de vestuário e de arranjos da casa. A doce palavra "lar" está pervertida a ponto de significar "alguma coisa com quatro paredes, cheia de adornos e mobiliário elegante", enquanto os moradores estão em contínua tensão para fazer face aos reclamos da moda nos diferentes setores da vida. *Signs of the Times, 23 de agosto de 1877.*  
**LA151.**

**9) *Por causa do luxo e do comodismo, como alguns tratam as crianças em casa?***

Quatro paredes e caro mobiliário, tapetes de veludo, elegantes espelhos e finos quadros não fazem um "lar" se a simpatia e o amor estão ausentes. A sagrada palavra não pertence às mansões deslumbrantes onde as alegrias da vida doméstica são desconhecidas. ...

Com efeito o conforto e o bem-estar dos filhos são a última coisa considerada em semelhante lar. Eles são negligenciados pela mãe, cujo tempo é todo devotado para manter a aparência e atender às exigências da sociedade moderna. Sua mente é deseducada; adquirem maus hábitos e tornam-se desassossegados e insatisfeitos. Não encontrando prazer em seu lar, mas apenas desagradáveis restrições, fogem do seio da família tão logo quanto possível. Atiram-se ao grande mundo com pouca relutância, não contidos pela influência do lar e o terno conselho da família. *Signs of the Times, 2 de outubro de 1884.*

Não lhes digais o que tenho ouvido muitas mães dizer: "Não há lugar para você aqui na sala de visitas. Não se sente nesse sofá que está coberto com cetim de damasco. Não quero que se sente neste sofá." E quando vão para outro aposento: "Não quero que faça barulho aqui." Se se dirigem para a cozinha, diz-lhes a cozinheira: "Não me venha incomodar. Saia daqui com esse barulho; não me atrapalhe." Onde vão eles receber a educação? Na rua. *Manuscrito 43a, 1894. LA 155.*

***10) Onde podemos tirar uma boa idéia quanto a decoração do lar? Salmos 104:24.***

A rígida precisão que temos mencionado como sendo um desagradável aspecto de muitos lares não está de acordo com o grande plano da natureza. Deus não fez que as flores do campo crescessem em canteiros regulares com bordos determinados, mas espalhou-as como gemas sobre a pradaria verde, e elas embelezam a Terra com sua variedade de forma e de cor. As árvores da floresta não estão em linhas regulares. É repousante para os olhos e para o espírito demorar-se sobre as cenas da natureza, sobre as florestas, os montes, vales, planícies e rios, desfrutando o prazer de infindáveis variedades de forma e cor, e a beleza com que as árvores, arbustos e flores estão agrupados no jardim da natureza, fazendo-a um quadro de beleza. Crianças, jovens e adultos podem igualmente encontrar repouso e satisfação aí.

Esta lei de variação pode ser até certo ponto posta em prática no lar. Deve haver uma harmonia adequada de cores e uma propriedade geral de coisas no mobiliar-se uma casa; mas não é necessário ao bom gosto que cada móvel do mobiliário de um aposento seja do mesmo padrão no desenho, no material e tapeçaria; mas, ao contrário, é mais aprazível aos olhos que haja harmoniosa variedade. *Signs of the Times, 23 de agosto de 1877. LA 153-154.*

***Reflexão Final: Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas. Salmos 104:24.***

## NÃO TERÁS OUTROS DEUSES DIANTE DE MIM

*Verso Áureo: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6:33.*

*1) O que o Senhor proíbe no segundo mandamento? Por que é pecado a tentativa de representar o Eterno por meio de imagens? Êxodo 20:3-4.*

O segundo mandamento proíbe o culto ao verdadeiro Deus por meio de imagens ou semelhanças. Muitas nações gentílicas pretendiam que suas imagens eram meras figuras ou símbolos pelos quais adoravam a Divindade; mas Deus declarou que tal culto é pecado. A tentativa de representar o Eterno por meio de objetos materiais, rebaixaria a concepção do homem acerca de Deus. A mente, desviada da perfeição infinita de Jeová, seria atraída para a criatura em vez de o ser para o Criador. E, rebaixando-se suas concepções acerca de Deus, semelhantemente degradar-se-ia o homem. [...]

"Faço misericórdia em milhares aos que Me amam e guardam os Meus mandamentos." Proibindo o culto aos falsos deuses, o segundo mandamento envolve a ordem de adorar o verdadeiro Deus. E aos que são fiéis em Seu serviço, promete-se a misericórdia, não meramente à terceira e quarta geração, como é ameaçada a ira contra os que O aborrecem, mas a *milhares* de gerações. **PP 306.**

*2) Embora seja pecado imitar o Eterno por meio de imagens, de que maneira Deus transmite suas instruções? Estas figuras e símbolos imitam o Eterno Deus? Números 12:6.*

O segundo mandamento proíbe o culto das imagens; Deus mesmo, porém, empregou figuras e símbolos para apresentar aos Seus profetas lições que queria que eles transmitissem ao povo, e que assim melhor seriam compreendidas do que se fossem dadas de outro modo. Ele apelou para o entendimento através do sentido da vista. A história profética foi apresentada a Daniel e a João em símbolos, e estes deviam ser representados claramente em tábuas, para que os que lessem os compreendessem. **II ME 319.**

***3) Que espécie de idolatria, mesmo daquilo que é lícito, tem-se visto em muitos lares?***

Todo verdadeiro filho de Deus será joeirado como o trigo, e no processo do joeiramento tem de ser sacrificado todo acarinhado prazer que afaste de Deus a mente. Em muitas famílias o cimo da lareira, as estantes e mesas, estão cheios de ornamentos e quadros. Álbuns repletos de fotografias da família e dos amigos acham-se onde chamem a atenção das visitas. Assim os pensamentos, que deveriam estar em Deus e nos interesses celestiais, são atraídos para as coisas comuns. Não é isto uma espécie de idolatria? Não deveria o dinheiro assim despendido ter sido usado para beneficiar a humanidade, aliviar os sofredores, vestir os nus e alimentar os famintos? Não deveria ser colocado no tesouro do Senhor, para promover Sua causa e edificar Seu reino na Terra?

Este assunto é de grande importância, e é-vos apresentado para salvar-vos do pecado da idolatria. Bênçãos sobreviriam a vossa alma se obedecêsseis à palavra falada pelo Santo de Israel: "Não terás outros deuses diante de Mim." Êxo. 20:3. Muitos estão a criar para si mesmos cuidados e ansiedades desnecessários, dedicando tempo e pensamento aos ornamentos supérfluos de que enchem sua casa. É necessário o poder de Deus para despertá-los desta devoção, pois é idolatria, para todos os efeitos. *Review and Herald, 14 de maio de 1901. II ME 317.*

***4) Que conselhos e advertências temos quanto a estes pontos? Provérbios 15:31.***

Aquele que esquadrinha o coração, deseja afastar os Seus de toda sorte de idolatria. Ocupe a Palavra de Deus, o bendito livro da vida, as mesas agora repletas de ornamentos inúteis. Gastai vosso dinheiro em comprar livros que sirvam para elucidar a mente com respeito à verdade presente. O tempo que gastais em pegar os numerosos ornamentos de vossa casa e tirar-lhes o pó, gastai em escrever algumas linhas a vossos amigos, em enviar revistas ou folhetos ou livrinhos a alguém que não conheça a verdade. Apanhai a Palavra do Senhor como um tesouro de sabedoria e amor infinitos; ela é o Roteiro que assinala a vereda que leva ao Céu. Aponta-nos o Salvador que perdoa os pecados, dizendo: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" João 1:29. *Review and Herald*, 14 de maio de 1901. **II ME 318.**

### **5) Como foi tratado esse assunto no passado? I João 5:21.**

Quando visito a residência de nosso povo e nossas escolas, vejo que todo espaço em cima de mesas, prateleiras, porta-bibelôs, etc., se encontra cheio de fotografias. À direita e à esquerda, vêem-se fisionomias humanas. Deus deseja que se mude esta ordem de coisas. Estivesse Cristo na Terra, e diria: "Tirai daqui estes." João 2:16. Fui instruída de que essas fotografias são como muitos ídolos, tomando o tempo e o pensamento que deviam ser sagradamente votados a Deus. [...]

Este tirar e permutar de retratos é uma espécie de idolatria. Satanás está fazendo quanto pode para eclipsar o Céu ante nosso olhar. Não cooperemos com ele, fazendo retratos-ídolos. *Review and Herald*, 13 de junho de 1907. **MJ 316.**

### **6) Por que se tiram freqüentes fotografias?**

A juventude tem o coração cheio de amor de si mesma. Isto se manifesta em seu desejo de ver o próprio rosto reproduzido pelo artista; e não ficam satisfeitos com ser uma vez fotografados, mas pousam repetidamente para retratar-se, esperando que o último retrato exceda a todos os esforços anteriores, aparecendo na verdade mais bonito que o original. O dinheiro de seu Senhor é assim esbanjado, e que se lucra com isto? *Testimonies*, vol. 1, pág. 500. **MJ 319.**

**7) Onde deve ser empregado o dinheiro que seria gasto, egoisticamente, com muitas fotos e adornos? Malaquias 3:8**

Todos os recursos são exigidos na obra de salvar almas. O dinheiro empregado pelo professo povo de Deus em obter retratos de rostos humanos, sustentaria vários missionários no campo. Muitas correntes pequenas, quando reunidas, avolumam-se em um grande rio. Apropriamo-nos dos bens do Senhor quando empregamos em prazer egoísta os meios que deviam ser usados para proclamar a última mensagem de advertência. Se gastais o dinheiro do Senhor na satisfação do próprio eu, como podeis esperar que Ele continue a vos conceder Seus bens? Como há de o. Senhor considerar os que empregam de forma egoísta seus recursos em fotografias? Aquele mesmo dinheiro poderia haver sido empregado em comprar literatura para enviar aos que se encontram nas trevas da ignorância. *Review and Herald*, 13 de junho de 1907. **MJ 317-318.**

**8) Qual será o fim daquilo que for adquirido sem necessidade ou em excesso? I Coríntios 3:13.**

A verdade a nós dada por Deus, deve ser apregoada ao mundo. Foi-nos confiado o privilégio de fazer esta obra. Cumpre-nos lançar sobre todas as águas a semente da verdade. O Senhor nos roga que exerçamos abnegação e sacrifício. O evangelho exige inteira consagração. As necessidades da causa requerem tudo quanto lhes possamos dar. Nossa condescendência no que respeita às fotografias, tem sido uma satisfação egoísta de nossa parte, sendo um silencioso testemunho contra nós. Por esta tolerância, grande quantidade de madeira, feno e palha tem sido introduzida no fundamento, para ser consumida pelo fogo do último dia. *Review and Herald*, 13 de junho de 1907. **MJ 318.**

**9) Que classe de indivíduos surgiram no início da obra adventista? Que tipo de crítica faziam eles? Mateus 23:24.**

Havia alguns que tinham capacidade de ajudar a igreja, mas precisavam primeiro pôr em ordem seu próprio coração. Alguns tinham introduzido falsos testes e feito de suas próprias idéias e noções o critério, exagerando questões de pouca importância e tornando-as o teste da comunhão cristã, e atando sobre outros fardos pesados. Assim se insinuara um espírito de crítica, censura e dissensão, o que se tornou grande dano para a igreja. E foi dada aos descrentes a impressão de que os adventistas, observadores do sábado, eram um grupo de fanáticos e extremistas, e que sua fé singular os tornava descorteses e mesmo de caráter não cristão. Assim o procedimento de uns poucos extremistas impediu que a influência da verdade alcançasse o povo.

Alguns faziam da questão do vestuário a coisa de suma importância, criticando peças de vestuário usadas por outros, e sempre prontos a condenar todo aquele que não satisfizesse exatamente suas idéias. Alguns condenavam as gravuras, insistindo em que são proibidas pelo segundo mandamento, e que tudo dessa espécie fosse destruído.

Esses homens unilaterais nada podem enxergar senão aquela coisa única que se lhes apresenta ao espírito, e nela insistem. Anos atrás tivemos de defrontar esse mesmo espírito e obra. Surgiam homens alegando ter sido enviados com a mensagem de condenar as gravuras, e insistindo em que toda semelhança de qualquer coisa fosse destruída. Foram a ponto de mesmo condenar relógios que tinham algarismos, ou "figuras".  
**II ME 319.**

***10) Enquanto alguns vão ao excesso, que proveito estes fanáticos trazem a igreja? Qual será sempre o procedimento do fiel? Mateus 23:4.***

Ora, lemos na Bíblia acerca de uma boa consciência; e há não só boas, mas também más consciências. Há uma consciência que tudo leva a extremos, tornando os deveres cristãos tão molestos como os judeus tornavam a observância do sábado. A repreensão que Jesus deu aos escribas e fariseus aplica-se igualmente a essa classe: "Dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças, e desprezais a justiça e o amor de Deus." Luc. 11:42. Um só fanático, de espírito forte e idéias radicais, que oprima a consciência dos que querem proceder direito, fará grande dano. A igreja precisa ser purificada de todas essas influências.  
**II ME 319.**

E certo que muitíssimo demasiado dinheiro é gasto com retratos; não pouco do dinheiro que deveria fluir para o tesouro de Deus é pago ao artista. Mas o mal que resulta para a igreja do procedimento desses extremistas é muito maior do que aquele que procuram corrigir. É às vezes difícil dizer onde, exatamente, fica a linha demarcatória, onde se torna pecado o tirar retratos. Mas os que amam a Deus e de todo o coração desejam guardar Seus mandamentos, serão por Ele dirigidos. Deus não quer que confiem em qualquer homem como consciência sua. Quem aceita todas as idéias e impressões de espíritos desequilibrados tornar-se-á confuso e desencaminhado. É objetivo de Satanás desviar a atenção da terceira mensagem angélica para objetivos laterais, a fim de que espíritos e corações que deviam estar crescendo na graça e conhecimento da verdade, sejam atrofiados e debilitados, de modo que Deus não possa por eles ser glorificado. **II ME 320.**

***Reflexão Final: E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam; E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Mateus 6:28-29.***

# Epílogo

O Criador do homem organizou a maquinaria viva de nosso corpo. Cada função é maravilhosamente e sabiamente arranjada. E Deus Se comprometeu a manter esta maquinaria humana em saudável ação desde que o instrumento humano obedeça a Suas leis e coopere com Ele. Cada lei governadora da máquina humana deve ser considerada tão divina na origem, caráter e importância como a palavra de Deus. Cada ação descuidada e desatenta, qualquer abuso em relação ao maravilhoso mecanismo do Senhor, como desrespeito a Suas peculiares leis na habitação humana, é uma violação da lei de Deus. Podemos contemplar e admirar a obra de Deus no mundo natural, mas a habitação humana é o mais maravilhoso. *Manuscrito 3, 1897. CRA 17.*

Lançai mão de toda oportunidade a fim de contribuir para a felicidade dos que vos cercam, partilhando com eles vossa afeição. Palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreço, seriam para muita alma a lutar em solidão, como um copo de água fresca para o sedento. Uma palavra de animação, um ato de bondade, iria longe para aliviar a carga que pesa sobre ombros cansados. É no ministério altruísta que se encontra a verdadeira felicidade. E cada palavra e ato dessa espécie é registrado nos livros celestiais, como havendo sido feito para Cristo. "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos", declara Ele, "a Mim o fizestes." Mat. 25:40.

Vivei ao brilho solar do amor de Cristo. Então, vossa influência abençoará o mundo. Domine-vos o Espírito de Cristo. Esteja-vos nos lábios a lei da bondade. A longanimidade e a abnegação assinalam as palavras dos que são nascidos de novo, para viver a nova vida em Cristo. *Testemunho para a Igreja, Vol. 7, pág. 100.*  
**III TSM 99-100.**

*Ellen G. White*

# Anotações